

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Churchill continua inconsciente mas a sua robusta constituição permite-lhe manter-se vivo

CHURCHILL —

F. P. — 87 — LONDRES, 16 — O BOLETIM DE SAUDE DISTRIBUIDO DEPOIS DA VISITA DE LORDE MORAN, DECLARA QUE NÃO SE MODIFICOU O ESTADO DE SAUDE DE SIR WINSTON CHURCHILL. (F. P.)

LONDRES, 16 — (F. P.) — «Sir» Winston Churchill prossegue na luta mais terrível que travou até ao presente — a luta contra a morte.

Desde as 24 horas ainda não recuperou os sentidos, mas a sua constituição, excepcionalmente

robusta, permite-lhe viver ainda. No quarto ocupado por «sir» Winston, no rés-do-chão, da sua residência londrina de Hyde Park Gate, as cortinas foram tiradas. Chove docemente.

Na rua jornalistas e fotógrafos continuam em vigília.

O terceiro boletim de saúde publicado desde que Churchill teve um ataque cerebral, declarava, esta manhã, que o seu estado não tinha sofrido qualquer alteração.

Lorde Moran, seu médico pessoal, que voltou a visitá-lo esta manhã, às 11 horas, ficou pouco mais de meia hora junto do enfermo.

A saída da residência de Churchill, lorde Moran declarou que o visitaria novamente pelas 21 e 15, sendo então distribuído novo boletim.

É este o texto do boletim publicado às 11 e 40 e lido por lorde Moran, a pequeno grupo de jornalistas: «Sir» Winston Churchill passou a noite sossegadamente. Não se verificaram modificações sensíveis na sua condição».

DO MUNDO INTEIRO CHEGAM SEM CESSAR MENSAGENS

Encontram-se á cabeceira do doente «lady» Clementine, sua mulher, e a filha Sarah, que chegou

• A repercussão das notícias sobre o estado de Churchill, (Ler na pág. 18).



Uma das últimas fotografias de Churchill

Voltam a agitar-se as águas políticas italianas

Pelo correspondente particular JEAN D'HOSPITAL

ROMA, 15 — As águas políticas italianas voltam a agitar-se depois da pausa que se seguiu á eleição do sr. Saragat para a presidência da Republica. O novo chefe do Estado recusou, como se sabe, a demissão colectiva do Gabinete que, segundo a Constituição, o sr. Aldo Moro devia entregar-lhe. Mas a existência do Governo está em perigo; de qualquer modo, ela é precária. As longas contendas de Montecitorio causaram, com efeito, muitas chagas nos partidos da coligação governamental.

A crise mais séria afecta a de-

mocracia cristã. Os conflitos entre as diversas correntes agravaram-se desde que toda a gente tomou conhecimento deles. Essas correntes são em numero de quatro e cada uma tem o seu «leader». Da direita para a esquerda, temos: *Centrismo popular* (sr. Scelba), *Compromisso democrático* (sr. Colombo), *Novas crónicas* (sr. Fanfani), *Forças novas* (sr. Pastore), que representam, respectivamente, 25, 40, 20 e 15 por cento das forças partidárias. As coisas chegaram a tal ponto que o conselho nacional do movimento convocado para a segunda quinzena deste mês de- verá, apesar de estar também divi-

hoje de Roma, depois de ter tido de mudar de avião, porque o aparelho em que seguia teve uma avaria e foi forçado a regressar ao ponto de partida.

Do Mundo inteiro, chegam sem

(Continua na ultima página)

COMENTARIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

A Alemanha e a Europa

O discurso que o chanceler federal proferiu na reunião do seu partido que teve lugar em Berlim-Oeste, reflectiu a hesitação e incerteza que dominam a política dos vencidos da ultima guerra. Para eles a hora das realidades chegou. Durante quinze anos os alemães foram embalados no berço de um optimismo artificial. A unidade nacional seria re-feita e recuperadas as fronteiras nacionais anteriores ao conflito desencadeado em 1939. Como, entretanto, não pagaram reparações ou dividas de guerra proporcionais ás suas responsabilidades, convenceram-se de que se operava o milagre de saldar, sem prejuizos, o passivo da era hitleriana.

O sonho era demasiado belo para ser verdadeiro. O chanceler Adenauer, taumaturgo do prodigio impraticável, adormeceu-os com a receita da reunificação pela auto-determinação. Esta era um estupefaciente de cujos efeitos os seus compatriotas começam a despertar. Como tantas outras mistificações da guerra fria, mais essa se dissipa e as suas vítimas apercebem-se, não sem dor e protesto, de que as fronteiras de 1939 são um mito e a reunificação tem um preço que pode discutir-se mas não ignorar-se. O dr. Erhard recebeu, com o aval da sua reputação de pai do milagre económico alemão, uma pesada herança na qual avulta a necessidade de adaptar o povo alemão ás duras realidades do nosso tempo.

(Continua na página seguinte)



Os ultimos votos de boa viagem, quando o prof. Teixeira Pinto se dirigia para bordo do «Funchal»

Partiu para a Madeira em visita oficial o ministro da Economia

A fim de tratar de assuntos dependentes do seu Ministério, seguiu esta manhã para a Madeira, a bordo do paquete «Funchal», o titular da pasta da Economia, sr. prof. Teixeira Pinto.

Acompanham-no na viagem os srs. engs. Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas; Vasco Leônidas, presidente da Junta de Colonização Interna; Santos e Castro, presidente da Junta Nacional dos Vinhos; Duarte Amaral, presidente da Junta Nacional de Frutas; e dr. José Nunes dos Santos, vice-presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

No cais da Rocha do Conde de Óbidos, despediram-se do sr. prof. Teixeira Pinto os srs. ministro das Finanças; secretários de Estado da Agricultura, da Industria e do Comércio; subsecretário de Estado das Obras Publicas; dr. Diniz da Fonseca, representante do ministro da Justiça; almirante Henrique Tenreiro, dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio; eng. Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura; eng. Pedro Nunes, administrador do Porto de Lisboa, etc.

Abordado pelos jornalistas, o sr. prof. Teixeira Pinto disse não ter

qualquer declaração a fazer. Sabe-se, no entanto, que o titular da pasta da Economia procederá, amanhã, no Funchal, á inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura da Madeira, estando o seu regresso á Metrópole previsto para o próximo dia 23.

A FRANÇA PENSARIA

AMEAÇAR BONN

COM O RECONHECIMENTO DA R. D. A.

— segundo o «Times»

LONDRES, 16 — (F. P.) — Para evitar um acordo anglo-americano para a criação de uma Força Nuclear Atlântica, a França pensaria em ameaçar o Governo de Bonn com a possibilidade de um reconhecimento da Republica Democrática Alemã — afirma o redactor diplomático do «Times» ao reproduzir a opinião de «diversos observadores europeus em Londres».

Segundo o jornal independente, salienta-se nos mesmos circulos que «a França é o unico país ocidental que aceitou considerar o curso do Oder e do Neisse como fronteira Oriental da Alemanha». E o «Times» acrescenta: «É possível que essa ameaça nunca venha a ser expressa, mas não deixa de ser possível que seja essa eventualidade uma das razões por que o general de Gaulle quis avistar-se com o chanceler Erhard antes de este receber em Bonn o primeiro-ministro britânico».

TSCHOMBÉ DEVIA SER ASSASSINADO EM BRUXELAS

— diz um semanário de Léopoldville

LÉOPOLDVILLE, 16. — (F. P.) Moisés Tschombé devia ser assassinado em Bruxelas, por «uma equipa formada por alguns europeus e congoleses» — escreve o semanário «Présence Africaine».

Esta notícia foi igualmente transmitida pela rádio congolesa, sem comentários.

Segundo a «Présence Africaine», os serviços de segurança congoleses procedem a averiguações. O semanário afirma conhecer os nomes de alguns dos conspiradores, entre os quais figurariam o director de uma empresa de construção civil e uma mulher misteriosa que, nos primeiros dias desta semana, partiu de Léopoldville para Genebra.

32 PÁGINAS

HOJE
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Os cargos superiores da administração da Justiça interessam a todos os cidadãos, já que se há qualquer coisa que o cidadão espere encontrar sempre, é a que tenha inteiro direito, é a Justiça. Esta não pode deslizar e consequentemente os homens que a exercem são autênticos sacerdotes e é com espírito sacerdotal e independência absoluta perante movimentos, interesses, crenças ou amizades que eles têm de julgar. Dada a alta missão da Justiça, a escolha das pessoas que superiormente a orientam não pode passar despercebida seja de quem for. Por isso o relevo que teve a posse do novo presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, ontem ao fim da tarde, no gabinete do sr. ministro da Justiça. A personalidade do dr. António Ferreira Pedrosa e sua carreira fulgurante na magistratura, atingindo o Supremo Tribunal de Justiça para que foi nomeado agora, quando ainda não completou 55 anos, foram enaltecidas por quem mais de perto o conheceu nos últimos anos por ter trabalhado com ele estreitamente — o prof. Antunes Varela, ministro da Justiça. Delegado do procurador da República e juiz em várias comarcas, corregedor do círculo de Lisboa, director geral da Justiça, juiz desembargador da Relação, e agora promovido ao Supremo, o novo conselheiro recebeu antes da cerimónia de posse as insígnias do grande oficialato da Ordem Militar de Cristo com que o sr. Presidente da República o agraciou. O ministro lembrou que o conselheiro António Ferreira Pedrosa conhecia como poucos a variedade e a delicadeza das questões que suscita, no labor governativo, a administração da Justiça: disse que a acção que ele tivera como director-geral justificava a sua nomeação para a Relação de Lisboa, por entender, ele ministro, que a sua presença naquele alto tribunal seria de muito proveito para a colectividade. Lá continuará a honrar os créditos conquistados como magistrado.

O conselheiro Ferreira Pedrosa exprimiu o seu agradecimento ao ministro e lembrou as vezes que mais o distinguira: nomeando-o juiz corregedor presidente do Círculo de Lisboa, convidando-o mais tarde para director-geral e, agora, promovendo a sua elevação à dignidade do Conselho Superior e conferindo-lhe as funções de presidente da Relação de Lisboa. E acrescentou: «Ao ser empossado, ligava-se a um compromisso: o de que se esforçará, no regresso à carreira de magistrado, que com tanto entusiasmo abraçou, para que as suas qualidades se aperfeiçoem e os seus defeitos se esbatam, a fim de que possa corresponder à confiança em si depositada. Não ignora as dificuldades do cargo, pois até como director-geral tomara bem a noção das responsabilidades que envolve. Enfrentá-las-á com determinação e procurá-las-á vencer.» afirmou que não esquecerá os anseios das classes dependentes da magistratura judicial e do funcionalismo, conselheiro dos seus direitos e conhecedor das qualidades de sacrifício que tantas vezes a profissão exige de todos.

MÃE E FILHO

Morreu a sr.^a Helena Ferreira da Silva Granho, vítima de parto prematuro, e foi a enterrear em Formal, Silveira, bem perto de Espinho. Os outros filhos ficaram em liberdade e, como crianças, sem medirem a profundidade do golpe que os ferira, andavam a brincar. Veio um carro conduzido pelo sr. Manuel Rocha Custódio, de 24 anos, mecânico, colheu Mário da Silva Granho, de 7 anos, filho da defunta. Levado ao hospital de Espinho, ali morreu, pouco depois. Desolado ficou o marido e pai, sr. António Granho. Que negro fado se encabritou sobre ele!

COM A CABEÇA CONTRA A CAMIONETA

O estudante Jorge de Almeida Mota, de 14 anos, filho do sr. Elói Ferreira Mota e de Lília de Almeida, regressava da Escola Industrial de Agueda à sua residência, em Agueda de Cima. No momento em que passava uma camioneta, o Jorge desequilibrou-se e foi bater com a cabeça numa roda do veículo. Levado ao hospital de Agueda, ali morreu pouco depois.

TÁBUA RASA

No jantar de ontem, à noite, no Cenáculo Tábua Rasa foi convidado de honra o antigo ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, a quem saudou efusivamente o prof. Martins de Carvalho, antigo ministro da Saúde.

Forças Armadas

NOVO BATALHÃO de reconhecimento das transmissões

Foi criado, por portaria do Ministério do Exército, o batalhão de reconhecimento das transmissões (B. Rec. Tm.), por integração e desenvolvimento do centro de instrução especial do serviço de reconhecimento das transmissões (S. T. R.).

O B. Rec. Tm., que fica instalado no quartel do extinto 2.º grupo do regimento de artilharia de costa, terá a seu cargo: a instrução operacional e mobilização de pessoal e unidades destinadas a satisfazer os compromissos internacionais e as necessidades de defesa nacional; a instrução especial de reconhecimento das transmissões, para o que disporá organicamente de um centro de instrução especial de reconhecimento das transmissões; e coadjuvar a chefia do serviço de reconhecimento das transmissões na realização de estudos e experiências, bem como na preparação e elaboração de regulamentos, manuais e instruções respeitantes ao reconhecimento das transmissões.

Recenseamento de militares destacados para o ultramar

Uma portaria do Ministério do Ultramar torna extensiva a todas as províncias ultramarinas a aplicação do Decreto-Lei n.º 46 104, que insere disposições relativas ao recenseamento dos militares que hajam sido destacados da Metrópole para prestarem serviço naquelas províncias.

A contabilidade militar

Insere um decreto publicado na folha oficial pelo Ministério do Exército, disposições com o objectivo de simplificar a contabilidade e a escrituração dos conselhos administrativos das unidades e estabelecimentos militares, constantes do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 35 413.

O LADRÃO deixou-o só com a pele!

BEIRA, 16 — (A. N. I.) — Quando seguia pela Estrada Sousa Araújo, Luís Simbe Dembo, de 20 anos, casado, foi assaltado por um ladrão que, sob ameaça, o expoliou, sucessivamente, dos sapatos, do vestuário e de cem escudos em dinheiro.

Luís Dembo, completamente nu, conseguiu alcançar a sua residência, e depois participou o caso às autoridades.

Correspondência de Roma

(Continuação da página anterior)

dido, pronunciar-se entre os antagonistas.

O problema põe-se da seguinte maneira: o sr. Scelba e os seus amigos mostram-se conciliantes acerca do programa e das alianças com os socialistas, mas exigem que as formações democráticas não aceitem nenhuma colaboração aberta ou disfarçada com os comunistas, tanto sobre o plano político, e reclamam «uma vigilância permanente contra os desvios ideológicos» de certos sectores. Os majoritários do grupo do «compromisso democrático» denominados também *doro-tei*, lançam um apelo à disciplina e, sem partir os vidros, sem ameaçar com a cisão, reclamam imperiosamente uma reconstituição da unidade sobre as bases rígidas. O sr. Fanfani ambiciona tomar a chefia de uma espécie de cartel das esquerdas em que os postos de comando fossem desempenhados pelas pessoas bem pensantes que o acompanham. Quanto aos socialistas dirigidos pelo sr. Pastore — católicos praticantes e militantes como os outros — entendem que não equivale a fazer pacto com o diabo emparceirar com ele para alcançar maior justiça social.

O sr. Moro, conciliador nato, procura navegar entre esses sectores bem delimitados e empenha-se em os reunir numa plataforma de contornos imprecisos.

Por sua vez, os socialistas italianos estão divididos entre duas tendências. Uma, inspirada pelo sr. Nenni, tende a reforçar a maioria do centro esquerda actual para levar a cabo uma série de reformas de estrutura há muito tempo adiadas; a outra, dirigida pelo sr. Lombardi, preconiza métodos revolucionários que comportam uma reconstituição das alianças com os comunistas e os socialistas dissidentes «de união proletária» nos sindicatos, municipalidades e cooperativas, implicando uma rutura com a «casa reaccionária» da democracia cristã.

Entre estes dois grupos, o terceiro partido da coligação — o quarto, o partido republicano, está esquecido —, o dos socialistas democráticos, cujo chefe incontestado passou a ocupar o Quirinal, sonha com o altantismo, o europeísmo e um programa inspirado no trabalhismo inglês.

Tais são as posições dos partidos governamentais no momento em que vai sendo tempo de voltar a coser esta manta de retalhos, enquanto os comunistas se esforçam, aparentemente com êxito, por atizar os focos de discórdia entre os diversos parceiros. Conseguir-

se-á concertar as coisas, ou as contradições conduzirão a uma crise? E a pergunta do dia.

Um pormenor — e que pormenor! — sublinha o mal-estar que reina nos círculos dirigentes. Na continuação das atitudes indisciplinadas que adoptou abertamente por ocasião da eleição do presidente da República, um dos expoentes mais activos do núcleo dos sindicalistas da democracia cristã, o sr. Donat-Cattin, subsecretário de Estado, foi condenado a uma pena de exclusão de um ano pela direcção do partido, sendo mais tarde amnistiado. Tendo o sr. Pastore, ministro para as regiões do Sul, manifestado a intenção de se demitir, por solidariedade, se a sanção não fosse levantada, o sr. Donat-Cattin foi convidado a retomar as suas funções.

JEAN D'HOSPITAL

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

NECROLOGIA

Maria Amália Gomes Rosa Valentim Lourenço

Faleceu na passada segunda-feira, a sr.^a D. Maria Amália Gomes Rosa Valentim Lourenço, casada com o sr. dr. Raul Valentim Lourenço, professor aposentado do ensino técnico, que dirigiu durante mais de 24 anos a Escola Comercial Veiga Beirão, e exerceu funções superiores na Banca. Era mãe da sr.^a D. Maria Luísa Gomes Rosa de Magalhães Rovisco Garcia, viúva do dr. José de Almeida Rovisco Garcia, e do sr. dr. Ruy Manuel Gomes Rosa Valentim Lourenço, professor de Medicina nos Estados Unidos da América do Norte, casado com a sr.^a dr.^a Susan Loewenthal Valentim Lourenço, e avó da sr.^a D. Maria da Graça de Magalhães Rovisco Garcia de Sousa Chaves, casada com o sr. dr. João Maria de Sousa Chaves, chefe de repartição da Câmara Municipal de Lisboa, e da sr.^a D. Maria José de Magalhães Rovisco Garcia Pedrosa, casada com o sr. Guilherme de Assunção Pedrosa, oficial da Marinha Mercante. Era irmã do sr. Emílio José Gomes Rosa, gerente aposentado do Banco Nacional Ultramarino (filial do Cais do Sodré), casado com a sr.^a D. Maria Teresa Palmeirim Gomes Rosa, e cunhada da sr.^a D. Adelaide de Jesus Lourenço.

Padre João César Augusto de Lacerda

PENEDONO, 16 — Na sua casa de Castanço, neste concelho, faleceu, com 81 anos, o rev. padre João César Augusto de Lacerda. Paroquial durante 55 anos, dos quais, 52 nas freguesias de Souto e Granja.

O finado era o último de três irmãos sacerdotes, de saudosa memória — padres Joaquim Augusto de Lacerda e Abílio de Lacerda. Sacerdote exemplar, dedicou toda a sua vida ao serviço da Igreja e dos seus paroquianos.

No préstito fúnebre, que foi muito concorrido, incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais, especialmente muito clero. O sr. bispo de Lamego fez-se representar pelo seu secretário, rev. cônego Mário de Almeida.

O atauda ficou depositado no cemitério local, em fazigo de família.

Carlos Alberto Furtado

BRAGANÇA, 16 — Na residência, nesta cidade, faleceu o sr. Carlos Alberto Furtado, de 81 anos, natural de Macedo de Cavaleiros, aposentado da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, viúvo da sr.^a D. Deolinda Adelalde Botelho Furtado. Muito considerado pelas suas exemplares qualidades de carácter era pai dos drs. Alberto Ferreira Furtado, industrial de ourivesaria, Adelino Augusto Furtado e Joaquim Manuel Furtado, funcionários públicos.

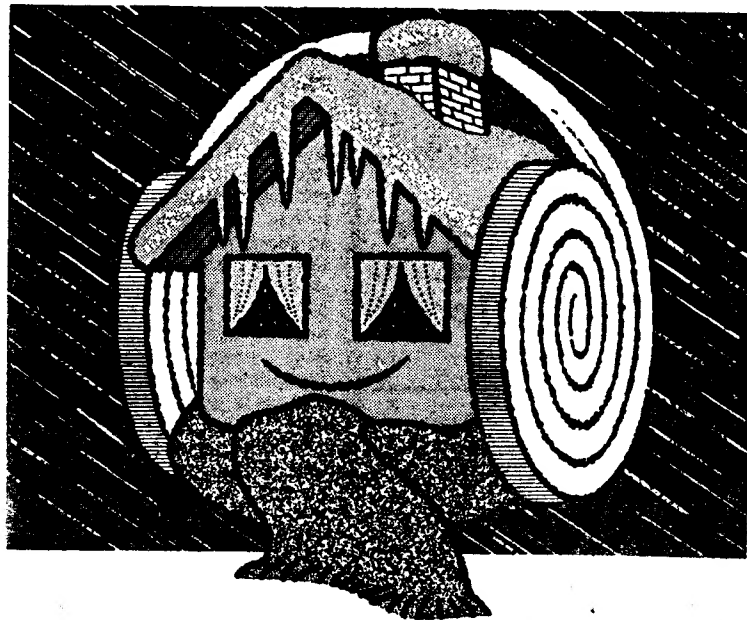
No seu funeral, que saiu da Igreja da Sé incorporaram-se centenas de pessoas, incluindo uma deputação dos bombeiros voluntários de Macedo de Cavaleiros, de que o falecido foi comandante.

SUFRÁGIOS

D. Maria Teresa Pinha de Freitas

Por alma da sr.^a D. Maria Teresa Pinha de Freitas que foi esposa dedicadíssima do sr. coronel Rodrigo de Freitas, e que faleceu há um ano, celebrou-se hoje missa, pelas 12 e 30 h., na igreja de S. João de Deus.

Assistiram, além do viúvo, muitas outras pessoas da família da extinta, oficiais do Exército, etc.



Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva
calafeta herméticamente portas e janelas

Impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar!

tesamoll aplica-se fácil e rapidamente e cola por si mesmo

Proteja-se desde já contra o Inverno

tesa-moll
calafeta as janelas

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

S. L. BENFICA - REAL MADRID C. F. ESGOTADOS OS BILHETES PARA O JOGO EM LISBOA

Dado que se encontra já esgotada a lotação para o jogo em referência, as bilheteiras do S. L. B., na Rua Jardim do Regedor, continuam a funcionar, das 10.30 às 13 e das 15 às 19.30 horas, para venda exclusivamente de «BILHETES DE SÓCIO».

REAL MADRID C. F. - S. L. BENFICA

Os interessados em assistir ao jogo em Madrid deverão dirigir-se, por escrito, à Secretaria do S. L. B. até ao próximo dia 20, indicando o número de bilhetes que pretendem e, bem assim, a respectiva categoria (preço elevado — médio ou baixo).

COLÓQUIO

REVISTA DE ARTES E LETRAS

TEXTO E FOTOGRAVURA A PRETO E A CORES

A VENDA O NÚMERO 31

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Distribuidora E. N. F. — Av. da Liberdade, 266 — Lisboa 2

Ora, diga-nos...

— Quando aposta fá-lo por palpite ou por lógica?



● O sr. Daniel David da Silva, empregado de leilões, respondeu-nos prontamente:

— Aposta sempre por palpite. Não, nunca aposto por lógica, mesmo quando se trata do Totobola, que, quanto a mim, é um jogo de palpite e de sorte.

— Essa forma de apostar tem dado resultado?

— Assim, assim...

● O sr. João António Teixeira de Carvalho, que interrogamos seguidamente, disse-nos:



— Na maior parte das vezes, aposto cinquenta por cento por palpite e os outros cinquenta por cento por lógica. E no Totobola procedo da mesma forma. Sabe, posso também dizer-lhe que nunca acertei! Aliás, não costumo acertar em apostas. Na lotaria, por exemplo, e

Um comunicado do Grémio Nacional das Farmácias

A direcção do Grémio Nacional das Farmácias pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

«A direcção do Grémio Nacional das Farmácias, no cumprimento dos deveres que lhe incumbem, não pode deixar de protestar contra certas afirmações recentemente produzidas e que dão um carácter meramente comercial à actividade das farmácias portuguesas, ignorando todas as prestigiosas facetas que lhe dão personalidade inconfundível com as demais formas de actividade.

«Tais declarações, inseridas em alguns jornais, a propósito da proposta de lei da propriedade de farmácia, recentemente enviada pelo Governo à Assembleia Nacional, podem não ter a intenção de prejudicar a confiança do público, mas certamente em nada contribuem para a reforçar.

«Seria com certeza mais útil, que as forças que vêm sendo dispendidas, fossem aplicadas em assegurar o apoio das entidades competentes para debelar os problemas dos proprietários de farmácia, constante preocupação deste organismo corporativo.

«A defesa de qualquer posição perante o problema da propriedade da farmácia só se diminuirá quando inclua insinuações que atinjam o valor da nossa classe, que sempre tem procurado cumprir os seus deveres perante a Nação, como indispensável esteio da Saúde Pública».

Trinta e cinco anos de actividade industrial

Incluída nas comemorações do 35.º aniversário da fundação da Fábrica Osório de Castro, com sede em Mafra, que muito tem valorizado a indústria nacional, efectuou-se hoje de manhã uma gincana com distribuição de dez taças aos primeiros dez classificados. Seguiu-se, de tarde, no Cine-Teatro São Jerónimo, uma festa dedicada aos filhos dos empregados.

Amanhã, às 9 e 30, na basílica de Mafra, será celebrada missa por alma de todos os antigos colaboradores da F. O. C.. Às 11 horas, haverá um encontro de futebol entre as equipas da F. O. C. e da sua associada Sociedade Metalúrgica Central do Ribatejo, Lda.; e às 13, no pavilhão de exportação da F. O. C., um almoço de confraternização de todo o pessoal, fazendo-se a distribuição de medalhas de ouro aos empregados mais antigos, bonecas às crianças, etc. Seguem-se sessões artísticas e de fados e guitarradas.

onde não pode haver lógica, já me dou por satisfeito, quando me sai o mesmo dinheiro...



● Por fim, o sr. Luís Teixeira Dias, funcionário da A. P. T., afirmou-nos:

— Faço sempre as apostas por palpite, isto é, contra a lógica. Se tem dado resultado? Bem, por vezes dá resultado; outras, não. No entanto, mesmo no Totobola, aposto sempre contra a lógica...

Os rendimentos do Totobola para instituições de assistência

Segundo o plano de distribuição proposto pela Misericórdia de Lisboa para a gerência das apostas mutuas desportivas (totobola), determina o sr. ministro da Saúde e Assistência que o quinhão do produto líquido da exploração dessas apostas mutuas desportivas atribuído, pela alínea a) do § 2.º do artigo, 14.º do Decreto-Lei n.º 43 777, de 3 de Julho de 1961, às Misericórdias e a outras instituições de assistência e destinado à assistência a diminuídos físicos, seja distribuído, no que respeita ao rendimento a apurar dos exercícios de 1964 e 1965, segundo as percentagens que constam do n.º 3.º da Portaria n.º 19 790, de 2 de Abril de 1963.

A Comissão Pró-Parque Anjos continua a trabalhar em defesa dos interesses de Algés

O problema do Parque Anjos, em Algés, conforme temos noticiado, constitui o assunto dominante daquela povoação, pois dividem-se as opiniões quanto à melhor forma do seu aproveitamento, ao serviço das gentes locais e do turismo em geral. O «Diário de Lisboa», sem alinhar a favor desta ou daquela corrente de opinião, todas elas respeitáveis, na justa medida em que pretendem servir os interesses da grei, tem, no entanto, publicado diversa correspondência sobre o assunto.

A propósito da notícia que inserimos no dia 3, sobre a existência da Comissão Pró-Parque Anjos, baseada na transcrição dos principais passos de uma carta subscrita por onze habitantes de Algés, recebemos agora uma epístola do sr. Manuel Augusto Florêncio, refutando as afirmações daqueles correspondentes. Pelo interesse de que se reveste este depoimento, vamos reproduzi-lo na parte essencial:

«1. A Comissão Pró-Parque Anjos foi criada em Junho de 1954, no decorrer de uma reunião convocada pela Junta de Freguesia de Carnaxide de então. O signatário, bem como algumas outras pessoas, faz parte da Comissão desde o seu início; outros elementos são de admissão mais recente, mas todos

O dr. Rodrigues Bastos vai ser nomeado

director-geral de Justiça

Vai ser nomeado director-geral de Justiça o juiz desembargador sr. dr. Jacinto Rodrigues Bastos, actualmente a desempenhar as funções de inspector judicial e que sucede, no novo cargo, ao juiz conselheiro sr. dr. António Ferreira Pedrosa, desde ontem presidente do Tribunal da Relação de Lisboa. A posse ser-lhe-á conferida num dos dias da próxima semana.

CIDLA

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital: 120.000.000\$00

SEDE: PRAÇA MARQUES DE POMBAL, N.º 1 LISBOA

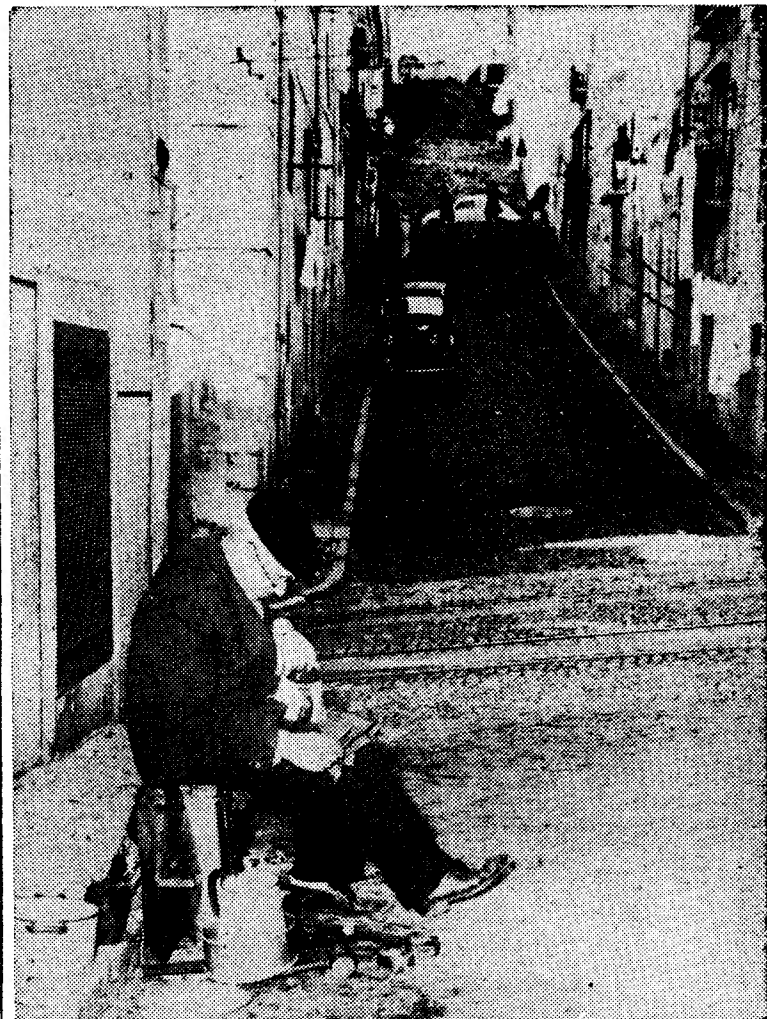
Por conta do dividendo de 1964, estará a pagamento, na sede da Companhia, a partir do próximo dia 25, a importância, cativa de impostos, de 200\$00 por acção.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração
António Rodrigues dos Santos Pedrosa

A CIDADE

OFICINA AO AR LIVRE DO MESTRE ARTESÃO...



Esta é uma imagem de Lisboa, da Lisboa típica e popular que vai resistindo ao tempo, à evolução, ao progresso técnico e urbanístico. Ali na Bica, na Travessa do Cabral, além das roupas a secar ao sol de Inverno — bandeiras de paz desfraldadas aos ventos da esperança — há uma oficina ao ar livre, imagem saudosista de um artesanato que subsiste, teimosamente, na era dinâmica das máquinas, dos foguetões e dos satélites. Quando, logo de manhãzinha, os raios do sol iluminam o cenário e a alma, mestre funileiro desce as escadas de casa e instala a banca junto do passeio fronteiro. E ali, com uma pericia e paciência medievais, lá vai deitando uns pingos numa cafeteira ou um fundo novo numa velha panela. Freguesia não falta, naquele bairro típico e popular, onde só os automóveis parecem deste século...

MORREU de doença súbita

ao volante do automóvel

Foi acometido de doença súbita, quando conduzia um automóvel na Rua Oliveira Martins, o sr. José de Jesus Fidalgo e Silva, de 36 anos, comerciante, natural de Tomar e residente na Avenida Paris, 8-D.

Ao sentir-se mal, o sr. José Fidalgo e Silva encostou o carro ao passeio. O condutor de um carro de instrução, que já passara duas vezes por aquele local, começou a achar estranha a posição do corpo do motorista junto do volante daquele veículo; e assim foi ver o que se passava, deparando-se-lhe o cadáver do infortunado automobilista. Conduzido ao Hospital de Santa Maria, e verificado ali o óbito, foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Chegam esta noite dois submarinos

da Armada norte-americana

São esperados hoje no Tejo, ao princípio da noite, para uma breve visita de rotina ao porto de Lisboa, os submarinos norte-americanos «Chivo» e «Jallao», que navegam sob o comando dos capitães-tenentes F. T. Heateh e F. J. Degnan, respectivamente.

Os dois submarinos, cujas guardas são constituídas, na totalidade, por 20 oficiais e 156 sargentos e praças, deslocam 1816 toneladas, têm 95 metros de comprimento e 5,8 de calado.

O «Chivo» deixará amanhã o Tejo e o «Jallao» sairá na segunda-feira.

Festas associativas

Haverá festas com bailes e atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações: esta noite, Casa do Algarve, Clube Desportivo de Arroios e Sociedade «Ordem e Progresso»; amanhã, à tarde, Casas do Alentejo e dos Tabuenses, Clube Ferroviário de Portugal, Centro Espanhol e Lisboa Clube Rio de Janeiro; e, à noite, Casas da Comarca da Sertã e do Algarve.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um par de luvas e uma luva; um brinco de ouro; uma quantia em notas do Banco de Portugal; uma mala de plástico com chaves e dinheiro; uma carteira com documentos de Maria Adelina Ramos; uma agenda com cartão em nome de Urbano João Pereira Teles; um livro de francês; um guarda-chuva; uns óculos graduados; um tampão de roda de automóvel; um aro de farol e argolas com chaves.

Também se encontram depositados na T. A. P. (Aeroporto) os seguintes objectos: um livro; uma caixa com bolos; um estojo de óculos; um embrulho; um lenço; um casaco verde; uma gabardine; um casaco; um livro de cheques; um chapéu de chuva; uma pasta de cabedal e um maço de cigarros.

Quem achou a carteira?

Informa-nos o sr. Américo Ferrer Baldino dos Santos, morador na Rua Pinto Ferreira, 56, r/c, esq., que, ontem, cerca das 19 horas, perdeu uma carteira, contendo 500 escudos, licença de condução de uma viatura, bilhete de identidade e documentos de um inquérito social. A carteira foi perdida no trajeto feito entre o bairro de Campo de Ourique e a Junqueira.

Aquele nosso leitor solicita a quem encontrar aqueles objectos o favor de comunicar para a sua morada.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Foram apresentadas 149 canções ao juri encarregado de seleccionar a obra portuguesa que representará o nosso País no Festival da Eurovisão, que decorrerá em Nápoles, a 20 de Março.
- Hermínia Silva é a primeira figura feminina da nova revista a subir à cena no Teatro ABC.
- O Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio está a preparar activamente as partes de «bollet» incluídas nas óperas que este ano serão cantadas em S. Carlos.
- A Fundação Gulbenkian está a preparar um magnífico programa comemorativo do 5.º centenário do nascimento de Gil Vicente, que este ano é comemorado.
- O cançonetista António Calvário deve ir este ano ao Brasil, tendo recebido excelentes contratos para o Rio de Janeiro e S. Paulo.

NO VARIEDADES

Laura Alve volta a interpretar a partir de hoje a comédia «A Rapariga do Apartamento»

Numa curta série de espectáculos, a preços populares, Vasco Morgado apresenta, no Teatro Variedades, Laura Alves, na comédia «A Rapariga do Apartamento», depois de 13 semanas de representações no

SENSACIONAL!
VASCO MORGADO
INFORMA



LAURA ALVES

VOLTA
A PARTIR DE HOJE, ÀS 21.45
A MAIS POPULAR CASA
DE ESPECTÁCULOS
DE LISBOA

TEATRO
VARIEDADES

Telefone 326037 Adultos
UMA CURTA SÉRIE
DE ESPECTÁCULOS
A PREÇOS POPULARES
GERAL a ... 5\$00
PLATEIA a 12\$50
COM A COMÉDIA
DAS MULTIDÕES

A RAPARIGA
DO APARTAMENTO

Notável desempenho de

PAULO RENATO

ALMA FLORA
CARLOS J. TEIXEIRA

A tarde, às 16 h.
AMANHÃ: A noite, às 21.45 h.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Teatro Monumental. Ao lado daquela actriz, aparecem Paulo Renato, Alma Flora e Carlos José Teixeira. Assim, a partir de hoje, tem o público de Lisboa oportunidade de continuar a assistir a esta desopilante comédia.

NO ABC

«Ai, venham vê-las» continua a exhibir-se com grande êxito!

Não é vulgar uma revista reunir

um tão elevado numero de predi-
cados, susceptíveis de agradar com-
pletamente a todo o publico apre-
ciador deste género de espectáculo,
e só de tempos a tempos, acontece,
e aconteceu agora com «Ai, Venham
Vê-las», que José Miguel apresenta
todas as noites, às 20 e 45 e 23 ho-
ras, no Teatro ABC, onde o pu-
blico afluí cada vez em maior nu-
mero, aplaudindo com verdadeiro
prazer todos os numeros magnifi-
camente interpretados por Hermi-
nia Silva, Ivone Silva, Maria Ade-
lina, Fernanda Borsati, Susana
Prado, Mariema e Maria da Nazaré,
demonstrando, assim, que se justifi-

fica plenamente que esta revista
entre no seu 5.º mês de represen-
tações.

NO MONUMENTAL

Vasco Morgado apresenta
na próxima semana
a farsa musical «Paris-Hotel»
interpretada pela
Companhia Teatro Alegre

Vasco Morgado apresenta, na
próxima semana a farsa musical
«Paris-Hotel», original de Georges
Feydeau e Maurice Desvallières,
adaptada por Jorge do Vale, com
musica do maestro João Nobre.

«Paris-Hotel» é uma farsa cheia
de graça, que faz rir até às lágrimas,
pelas situações criadas no desenrolar
do espectáculo. Do elenco,
constituído por toda a Companhia
Teatro Alegre, fazem parte Henri-
que Santana, protagonista e ence-
nador; Irene Isidro, Costinha, Ma-
ria Helena, Henrique Santos, He-
lena Vieira, Luís Horta, Henrique
Viana, Maria Candal, Lynne Motta,
Alda Pinto, Lia Gama, Delfina Cruz,
António Marques e José Morgado
e, como artistas convidados, Irene
Cruz, João Lourenço, Nicolau Brey-

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE (F. N. A. T.)

APRESENTA

HOJE — ÀS 21.30 — MAIORES DE 17 ANOS
ESTREIA

DO SEGUNDO ORIGINAL DA ÉPOCA DA
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

A COMÉDIA EM QUATRO ACTOS

O JOGO DAS TRAPAÇAS

de ION LUCA CARAGIALE

numa tradução de GOULART NOGUEIRA

interpretada por

ASSIS PACHECO ★ ALVES DA COSTA ★ ALVARO BE-
NAMOR ★ LIGIA TELES
VIRGILIO MACIEIRA ★ MARIO PEREIRA ★ RUY FURTADO
MANUEL DE OLIVEIRA ★ PEDRO PINHEIRO ★ MARCOS
CAEIRO ★ FAUSTO CORREIA LEITE

Cenário de: PINTO DE CAMPOS — Sonoplastia de: CASTELA
ESTEVES — Cenografia de: JOSÉ MANUEL — Maquinista:
JOAQUIM ESTEVES — Contra-regra: ORLANDO RODRIGUES
Electricista: ANTÓNIO FERREIRA — Ponto: MARIO TORRES

Director de Cena: VIRGILIO MACIEIRA
Encenação, Marcação e Direcção de Ensaios de:
ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Espectáculos dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios
dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21.30

Podem assistir crianças
a partir dos 6 anos

1.ª GRANDE COMPANHIA
DE CIRCO DE 1965

AS MAIORES ATRAÇÕES

AMANHÃ

A TARDE ENTRADA GRA-
TUITA A'S CRIANÇAS DOS 6
AOS 10 ANOS

A noite às 21.30 (para maiores
de 6 anos)

HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
e COSTINHA

A FRENTE DE UM ELENCO DE
50 FIGURAS
EM

Paris
Hotel

MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO
MUSICAL DE
VASCO MORGADO
(ADULTOS)

LISBOA À NOITE

RESTAURANTE TÍPICO

R. DAS GAVEAS, 69

Tel. 368557

ONDE O FADO É MAIS FADO... E ONDE CANTA A GRANDE
FADISTA DO MOMENTO

FERNANDA MARIA

DE NOVO EM PORTUGAL FAZ A SUA REAPARIÇÃO
O FADISTA CANTOR

TRISTÃO DA SILVA

Mantenha
a sua casa limpa
sem perder tempo
quase sem trabalho

com

ASPIRADORES

E ENCERADORAS

NILFISK

A venda nas boas casas de aparelhos eléctricos
Representante em Portugal

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.

R. Nova do Almada, 95-97-Lisboa



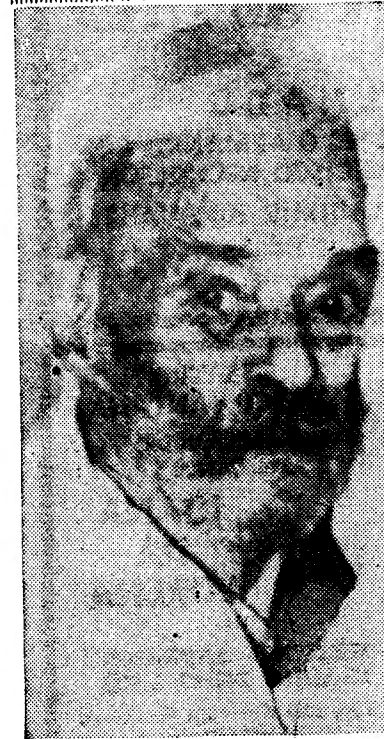
2
anos
de
garantia

Silenciosos
Simples e manejáveis
Robustos
Elegantes
Leves

Com grande poder de sucção
Com numerosos acessórios
...um acessório para cada fim

A ESTRELA DE HOJE NO TRINDADE DA PEÇA «O JOGO DAS TRAPAÇAS» COMENTADA POR ASSIS PACHECO

No Teatro da Trindade, estreia-se esta noite o segundo original do ano apresentado pela Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro e dirigida por António Manuel Couto Viana. Depois de «O Barão», de Leandro



O velho guitarrista: cabelos brancos e olhos vivos...

Um guitarrista de cem anos espera a Primavera numa travessa da Bica

Chama-se João Gonçalves Curto e fez cem anos (é número que merece ser escrito por extenso...) no passado dia 24 de Dezembro, quando, na maioria dos lares, se festejava o nascimento de Jesus.

Grande guitarrista, humorista nato, foi companheiro predilecto de fidalgos e plebeus. D. Carlos admirava-o e não foram raras as vezes que o obsequiou. Os fidalgos não menosprezavam a sua companhia. Noites de boémia, enfim, há muito já passadas...

Agora, tocado pelo frio deste Inverno seco, o sr. João Gonçalves Curto encontra-se de cama. Mas está lúcido, os seus olhos ainda interrogam, a sua voz ainda se faz ouvir...

Perante suas filhas, sr.^{as} D. Adeline Gonçalves Costa Curto e D. Maria Costa Curto de Carvalho, o simpático ancião lembra este e aquele passo da sua vida. Malicioso, não despreza a atenção que lhe presta uma sua vizinha, menina Maria Amélia Bento de Sousa, a quem considera como sua «noiva».

Sensibilizado por uma festa que lhe dedicou Hermínia Silva, o ano passado, em Benavente, diz-nos:

—No final, beije-a. Então, alguém perguntou por que a não beijava mais. E eu riposte que a não beijava mais por que estávamos em público e toda a gente olhava para nós...

D. Adeline recorda, então, alguns passos dessa festa.

O que mais a sensibilizou foi a vénia de seu pai a todos os presentes. O ancião entrou direito, o cabelo todo branco, um ar altivo na face. Tinha, então, 99 anos. Atravessou a sala sem vacilar e foi ocupar, com suas filhas, a mesa que Hermínia lhe havia reservado. Todas as músicas lhe foram dedicadas, e todos os presentes, dando palmas, homenagearam a sua longevidade...

...E, assim, entre lençóis, se defende do Inverno aspero um homem de outras eras. Espera a Primavera, disse-nos com um sorriso, para se erguer e sorrir ao Sol.

—Que isso seja breve! — lhe dissemos. E abandonámos a modesta residência da Travessa do Cabral, ali na Bica, com o amarelo do elevador a deslizar nos trilhos.

—Um dia tomo o elevador — havia-nos dito o velho — e apareço, sorridente, no Calhariz...

Fernandez Moratin, obra que revelou ao publico português aquele autor espanhol do século XVIII, cabe a vez agora a Ion Luca Caragiale, que surgirá em Lisboa como autor de «O Jogo das Trapaças» ou «Uma carta perdida». Caragiale nasceu em 3 de Janeiro de 1852 numa aldeiazinha dos arredores de Ploesti, aldeia que tem agora o seu nome. Pertencia a uma família de actores e os seus dois tios, Costache e Iorgu Caragiale, eram, também, autores dramáticos.

«Uma carta perdida» é uma das obras mais representativas de Ion Luca Caragiale e foi escrita no seu melhor período criador: em 1884, depois de «O sr. Leónidas» e a reacção e antes de «A Vingança». O crítico B. Munteand escreveu a propósito deste saudável autor italiano: «Impiedoso demolidor de ídolos, ele tem o génio da irreverência e ergue-se, instintivamente, contra as ideias feitas e os lugares comuns. Tudo isto — prossegue aquele crítico — é próprio de um moralista muito exacto no seu diagnóstico, hábil em representar maneiras de ser e em criar tipos de humanidade».

No desempenho da peça que esta noite sobe à cena da Trindade, participam elementos de um elenco que oferece excelentes garantias de uma representação de grande nível. Destacamos os nomes de Assis Pacheco, Virgílio Macleira, Alvaro Benamor, Alves da Costa, Mário Pereira e Lígia Teles, que reaparece pela primeira vez, esta época.

A propósito da estreia de hoje, procurámos colher de Assis Pacheco, que faz o papel de um curioso chefe de polícia, as suas impressões sobre a peça de Ion Luca Caragiale.

Aquele actor, grande nome da cena portuguesa, disse-nos:

—Entendo que «uma carta perdida» é uma deliciosa sátira política, feita com uma bela técnica.

E acrescentou:

—Possui, além disso, um espírito da maior elegância.

A partir desta noite o publico de Lisboa tem à sua disposição mais um espectáculo de teatro, que está nas melhores tradições da Companhia Nacional.

simplicidade de tudo o que é ge-

Primeiras representações

Circo no Coliseu

A primeira companhia de circo do presente ano e ultima da temporada não desiludiu os espectadores da mais ampla sala de espectáculos de Lisboa.

Américo Covões, empresário de grandes empreendimentos, apresentou nova companhia circense, na qual se salientam cinco interessantes números: os de Pier Ivanoff, domador de leões, filho do célebre Ivanoff, conhecido em todo o Mundo, e muito apreciado no nosso País, onde trabalhou diversas vezes, um dos interpretes de «Os últimos dias de Pompeia», ferido no braço esquerdo por uma das feras, durante o espectáculo; Marise Bagary, esbelta trapezista,



Assis Pacheco, grande nome da cena portuguesa, aparece nesta gravura durante um ensaio de «O Jogo das Trapaças» contracenando com Alves da Costa

NO TEATRO VASCO SANTANA

Os problemas quotidianos na peça «Joana da Lorena»

Embora o ritmo vertiginoso da vida actual limite, cada vez mais, ao homem moderno a faculdade fundamental de pensar, ainda há quem acredite em que a dignidade humana exige essa prática diária de higiene mental. Essa é a crença que anima um novo conjunto teatral — Companhia Teatro Estúdio de Lisboa — presentemente a actuar num barracão que a força do seu idealismo transformou numa sala de espectáculos digna e confortável: o Teatro Vasco Santana (ex-cinema da Feira Popular).

Afirma a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa que se sente orgulhosa por representar «Joana da Lorena». Quem assista ao espectáculo compreenderá facilmente porque: trata-se de uma obra em que se discutem com uma lucidez e clareza impressionantes — e com a

nuíno — problemas de todos os dias que interessam a todos aqueles que ainda pensam e procuram esclarecimento para interrogações que são parte integrante da estrutura básica das sociedades modernas. Contrariamente ao que certos espiritos indiferentes supõem, não se trata de uma crónica da vida de Joana d'Arc. Revelar o tema da peça, seria revelar o seu maior interesse. Portanto, limitamo-nos a afirmar: vale a pena — para os que acreditam na necessidade de um teatro adulto — «descobrir» esta peça e «discutir» com o autor, o famoso Maxwell Anderson, os problemas em foco, que interessam a todos nós.

NO SÃO CARLOS

A temporada de ópera de 1965, em S. Carlos

Vai iniciar-se no próximo dia 21 a temporada de ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos, que tanto pelo seu reportório, como pela alta categoria internacional dos artistas que vêm actuar em Lisboa, promete ser de molde a continuar as tradições do nosso Teatro de Estado.

O público recebeu com o maior interesse as notícias que a Imprensa tem publicado sobre a próxima temporada e não deixou de notar os nomes dos grandes cantores que estarão presentes no palco do S. Carlos, alguns deles visitando-nos pela primeira vez. Com efeito, procurou-se dar ao nosso público a oportunidade de poder apreciar alguns cantores que recentemente ascenderam à notoriedade internacional, mas que ainda não se apresentaram entre nós.

TEM AL...

O GRANDE ESPECTÁCULO DE 1965

MUSICA! CANÇÕES! E BAILADOS!

IRENE CRUZ • JOÃO LOURENÇO e NICOLAU BREYNER

EM

Paris Hotel

MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO (ADULTOS)

MORTE DE UM ASSASSINO

O cinema ROMA e ESPECTÁCULOS RIVUS apresentam na próxima 2.^a-FEIRA, 18, um filme verdadeiramente excepcional. Trata-se da celebre película «LA MORT D'UN TUEUR», a última obra de ROBERT HOSSEIN, que dirige e interpreta. ROBERT HOSSEIN que conquistou a admiração do público pela sua arte de representar, aparecerá pela primeira vez esta época no écran de um cinema de estreia de Lisboa.

«MORTE DE UM ASSASSINO» narra a estranha história de um amor impossível num meio social em que o único argumento válido é a violência. ROBERT HOSSEIN tem neste filme, na opinião da crítica francesa, a sua melhor interpretação de sempre. «MORTE DE UM ASSASSINO», filme cuja exibição é rigorosamente reservada para ADULTOS conta ainda com a participação de MARIE-FRANCE PISIER, SIMON ANDREU e JEAN LEFEBVRE.

MORTE DE UM ASSASSINO

BREVEMENTE

ROMA

EXCLUSIVO

RIVUS

Hoje no CHICOTE

(RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL)

Em pleno êxito nas suas danças exóticas

A EMBAIXADA ARTÍSTICA DO VIETNAME DO SUL

e o «show» privativo com CANTARES DE PORTUGAL M.me Phung-Ha — TRIO GUADIANA e o famoso PROF. KARMA nos seus trabalhos de magia

Refeições com ementa regional à mesa redonda ao preço de 25\$00

Marcações de mesas para os jantares-espectáculos pelo Telefone 72 06 72

(Maiores de 12 anos)

MÚSICA PARA DANÇAR PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.^{as}-FEIRAS

NO **GRILL FLÓRIDA** (MAIORES 15 ANOS)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 54171

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RADIO

(Continuação da 4.ª página)

ner, discípulas e modelos e ainda um grupo de bailarinos sob a direcção de Charles. Orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

«Paris-Hotel» é apresentada, a partir de segunda-feira, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas. Os bilhetes para este

espectáculo, classificado para adultos, estão já à venda nas bilheteiras do Teatro Monumental.

NO AVENIDA

«Mary, Mary» representa-se apenas mais três dias

A comédia «Mary, Mary» que, por compromissos assumidos, sai do

cartaz do Teatro Avenida, para uma curta série de espectáculos actuar no Teatro Sá da Bandeira do Porto, voltando depois à Capital para ser apresentada num dos Teatros de Lisboa, é uma peça que tem sido aplaudida em todos os palcos do mundo. «Mary, Mary» é uma verdadeira catarata de gargalhadas, pelas situações apresentadas e pela urdidura da sua história, tendo a desempenhá-la Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya e Rolando Alves e, ainda, a colaboração do actor Costa Ferreira. Hoje, duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, para adultos.

NO CAPITÓLIO

Novas representações de «Na Brasa!»

Amanhã e Domingo o Capitólio volta a apresentar a revista «Na Brasa!», uma magnífica realização de Salvador, para a qual Giuseppe Bastos reuniu um escolhido elenco de que são primeiras figuras, além daquele prestigioso artista cómico, Humberto Madeira, Florbela Queiroz e Maria Dulce, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento e, ainda, Elvira Velez, completando este grande «cast» um gracioso grupo de jovens discípulas, modelos e 30 esculturais bailarinas.

Domingo, última «matinée» às 16 horas.

Nasceram 3 gémeos no hospital de Ilhavo

ILHAVO, 16 — Deu à luz três gémeos no hospital desta vila (2 rapazes e uma menina) a sr.ª D. Maria dos Anjos Nunes Carlos, do lugar da Presa, casada com o seringueiro sr. Leonel dos Santos Santana. O facto, inédito naquele estabelecimento, provocou grande interesse e, como se trata de uma família muito pobre, várias pessoas têm enviado roupas e outros auxílios para as crianças, que se encontram de excelente saúde.

TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL.: BILHET. 88 86 86

EM 2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas

LISBOA TEM UM GRANDE ESPECTÁCULO POPULAR NO SEU NOVO TEATRO

A comédia musicada

«O IMPOSTOR GERAL»

COM

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA • BARROSO LOPES • ARMANDO CORTEZ • ISABEL RUTH • FRANCISCO NICHOLSON
E O BALLET RUSSO DE VLADIMIR KOVASKY

AMANHÃ, MATINEE, AS 16 HORAS

— MAIORES DE 17 ANOS —



NO TEATRO CAPITÓLIO

SÓ HOJE E AMANHÃ

EM 2 SESSÕES AS 20.45 e 23 H.

(AD. M/ 17 ANOS)

A REVISTA DE MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA!

NA BRASA!

com MADEIRA, FLORBELA, DULCE, ANITA, NASCIMENTO, JÚLIO MARTINS e ELVIRA VELEZ

SALVADOR

AMANHÃ «MATINEE» AS 16 HORAS



TEATRO MODERNO DE LISBOA

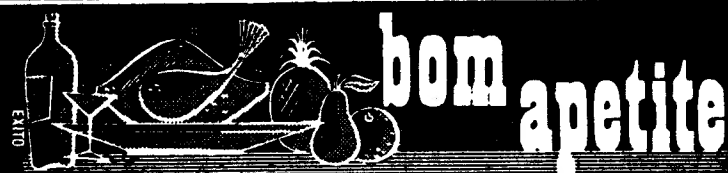
Subsidiado pela Fundação Gulbenkian

AMANHÃ, às 11 e 30, no IMPÉRIO

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE

«DENTE POR DENTE»

a notável tragicomédia de William Shakespeare (Adultos)



RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Estremadura, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 a.)



COME-SE BEM

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL — Telef. 260664



Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

ORQUESTRA DE DANÇA AOS

SABADOS E DOMINGOS

(Maiores de 15 anos)

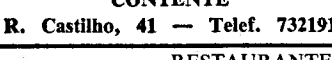


RESTAURANTE

EXPERIMENTE E FICARÁ

CONTENTE

R. Castilho, 41 — Telef. 732191



RESTAURANTE

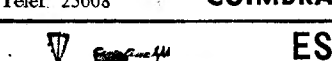
Almoços, Jantares e ceias

Serviços de casamentos e baptizados

Av. João das Regras, 68-70.

Telef. 25008

COIMBRA



ESTALAGEM SANTA CRUZ

Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ

ABERTO TODO O ANO

CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS

(com casa de banho privativa)

A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS

ESMERADO SERVIÇO DE MESA

PRATOS REGIONAIS

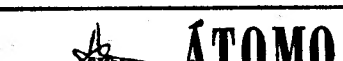
ESTALAGEM DO GALEÃO

ERICEIRA — Telef. 55

TODOS OS FINS DE SEMANA

LAGOSTA COM NATAS — LAGOSTA À CARDINAL — LAGOSTA A TERMINO — CARIL DE MARISCOS — CABRITO À PASTOR — LINGUADO À GALEÃO

E OUTROS PRATOS À ESCOLHA



RESTAURANTE

AMANHÃ

BALCHÃO DE PORCO À GOESA

L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

Aberto até às 2 h. da madrugada

AR CONDICIONADO

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES

BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS

PREMIADOS PELO S. N. I.

AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA À PORTUGUESA

TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19

(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60



Telef. 50595

Shirley MacLaine,

Paul Newman

o Robert Mitchum

na fabulosa comédia em Cinemascope

— Cor de Luxe

ELA E OS SEUS MARIDOS

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M/17 anos)

James Bond

no seu novo e explosivo filme

007 ORDEM PARA MATAR

e com ele as suas novas e incríveis mulheres!

com Sean Connery e Johanna Harwood

ODEON

15.15 e 18.15 e às 21.30

O PÚBLICO APLAUDIU!

A deslumbrante e famosa zarzuela

A VERBENA DE LA PALOMA

com Conchita e Velasco e Vicente Parra

Canções, duetos, amores e ciúmes, num

delicioso ambiente de boémia

Eastmancolor

Som estereofónico

(M. 17 anos)

ROMA

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Plateta 127778

Balcão 129192

Ruth Leuwirika, Rossano Brazzi e Gert Frobe

FRANZISKA «A RUIVA»

A história de uma mulher que sabia de mais acerca dos homens...

ROYAL

A's 21 horas (M. 12 anos)

Telefon. 865037

VIRGINIA CITY

A SCOTLAND YARD ACEITA

o DESAFIO

CASINO ESTORIL

A's 17 horas e 21.30 (M. 12 anos)

RESGATE SANGRENTO

com Audie Murphy, Kathleen Crowley e Charles Drake

CARTAZ DOS CINEMAS



Telef. 555134

A FANTASTICA AVENTURA DO FLYING CLIPPER

70 m/m EASTMANCOLOR 70 m/m

Atenção! O filme principia às 15.25, 18.30 e 21.40 prefixas.

As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

O Universo fascinante que o mundo cão não mostrou

5.ª SEMANA

NEGÓCIO À ITALIANA

com Alberto Sordi

POLITEAMA

A's 15.15 e 18.15 e às 21.30

Uma nova e audaciosa aventura no mundo do crime

ARREPIO-ME TODO

com Eddie Constantine

A história de um roubo fabuloso.

Mistério... Suspense... Pancadaria...

(M. 17 anos)

AVIS

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Boris Karloff, Vincent Price e Peter Lorre

no estranho filme em panavision e pathecolor

O CORVO

os reis do terror resolverão dar-nos 1 hora e meia de humor negro...

AVALADE

A's 15.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (Adultos)

Um grande filme de John Huston

em 2.ª SEMANA

A NOITE DE IGUANA

com Richard Burton — Ava Gardner

RESTELO

A's 21.15 (Adultos)

Uma obra notável

A JAULA DO AMOR

com Alain Delon e Jane Fonda

TERRASSE

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

OS NOVOS INTERNOS

REVOLTA NO DEFIANT



Telef. 327172

A NOITE DE IGUANA

interpretações extraordinárias de Richard Burton e Ava Gardner

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)

Um grande filme em 2.ª SEMANA

CONDES

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)

6.ª SEMANA

Do grande filme que o publico de Lisboa já consagrou...

«A ULTRAPASSAGEM»

(Il Sorpasso)

VITTORIO GASSMAN — Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant

Real. de Dino Risì

MONUMENTAL

As 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O melhor filme do ano de 1964

em 7.ª SEMANA

MY FAIR LADY

com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway

Atenção! O filme «My Fair Lady» começa a ser exibido impreterivelmente às 15.10, 18.18 e 21.40 horas.

EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O filme colorido em 2.ª SEMANA

20 QUILOS DE SARILHOS

com Tony Curtis e Suzanne Pleshette e a pequena artista CLAIRE WILCOX

CINEMA IDEAL

A's 21 horas (M. 17 anos)

O ANJO DA VIOLENCIA

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA

OS PASSAROS UM POUCO DE ALDRABICE

A's 21 horas (M. 12 anos)

NOITES DE CASABLANCA

HERANÇA SELVAGEM

Domingo, 17

NOITES DE CASABLANCA

SANGUE NA ESTRADA

FILIPPE NOGUEIRA
REVELA NA TV...



Homem do automobilismo, como praticante de categoria internacional, e apaixonado estudioso de todos os seus problemas, Joaquim Filipe Nogueira mantém, presentemente, na TV, além do seu variado e dinâmico programa «TV-Motor», um outro programa especial. De significativo interesse e pleno de oportunidade — «Sangue na estrada».

Os intuitos são evidentes, para o que é valiosa e fundamental a extraordinária expansão da R. T. P., cujo poder de persuasão, assim utilizado,

feito, com âmbito nacional, a Campanha de Segurança Rodoviária, Filipe Nogueira, através da imagem, visa fazer um apelo à consciência de quantos, conduzindo um veículo, atentam contra a vida, a própria e a dos seus semelhantes, todos vítimas de descuido, de ignorância, de lamentável desatino e de circunstâncias ocasionais. Provocando a invalidez e a morte.

A estatística, que publicamos a partir de hoje, dispensa considerações. Bastará apenas reparar no que se verificou

DIA 15 de Janeiro de 1965	Resumo da semana			Acumulativos desde 17/10/1964		
	Acidentes	Mortos	Feridos	Acidentes	Mortos	Feridos
Automóveis	13	—	39	218	53	437
Camiões	4	—	26	91	38	252
Duas rodas	34	7	32	296	62	279
Peões	38	4	34	424	119	324
Diversos	1	1	—	17	12	7
TOTAL	90	12	131	1046	281	1299

mercê da mais perfeita compreensão, é posto ao serviço de uma causa do mais amplo interesse nacional. Apresentando números e fotos, Filipe Nogueira, com a sua reconhecida autoridade no meio automobilístico, dá todas as sextas-feiras um impressionante resumo da insensatez e da incompetência que transparecem da série de desastres ocorridos nas nossas estradas.

Tal como o «Diário de Lisboa», que anualmente leva a

nos últimos três meses. A média acusa 11,5 acidentes; 14,4 feridos e 3,12 MORTOS. Isto, por dia!

Na última semana, concluída ontem, o avarbamento também causa arrepios: 90 acidentes, 131 feridos e 12 MORTOS.

A pavorosa regularidade, nos desastres e nos sinistrados, continua. Deixando na estrada rastros de sangue e levando às famílias e à sociedade sulcos profundos de tragédia. Luto e tristeza.



Em geral quebra sempre pelo mais fraco...

O «Rallye» de Monte Carlo está a decorrer com interesse

Partiram, esta manhã, de Lisboa, os concorrentes do «Rallye» de Monte Carlo que preferiram a capital portuguesa, enquanto outros saíram de nove pontos diferentes em toda a Europa, com excepção de Estocolmo, cuja partida se verificou ontem.

Junto da sede do A. C. P., o sr. dr. Carlos Tavares, da comissão desportiva daquele organismo, deu a saída a 14 dos 20 concorrentes inscritos. Faltaram, portanto, seis equipas, entre as quais as portuguesas de Manuel Lopes Glão e Manuel Palma.

A cerimónia, que principiou às 7 e 37, ficou concluída às 7 e 51, tomando os automóveis o rumo da fronteira da Catalã a caminho de Madrid.

De um modo geral, as condições atmosféricas são favoráveis, na Europa meridional e central, e as estradas apresentam-se limpas de neve e de gelo, incluindo o trajecto Badajoz-Madrid e Burgos.

Todos os 32 carros, que partiram de Estocolmo, fizeram até ao «ferry» de Trelleborg, o percurso, sem acidentes durante a noite.

Chuva em Paris...

PARIS, 16 — (R., F. P. e A. N. I.) — Trinta e três carros partiram de Paris sob intensa chuva e com a perspectiva de uma etapa debaixo de água até à primeira paragem, em Liège, na Bélgica.

O problema mais importante para os concorrentes estrangeiros foi encontrarem a saída de Paris. Não foi concedido nenhum tempo extraordinário apesar do intenso trânsito da manhã de hoje.

O primeiro dos 18 carros do percurso Minsk-Mónaco deixou a capital da Bielorrússia, às 6 e 34 locais, seguindo-se-lhe os outros 17, de minuto a minuto. A temperatura era de 10 graus negativos e a estrada estava escorregadia.

É a segunda vez que o «Rallye» comporta um percurso com partida de Minsk.

As condições atmosféricas são as melhores desde há vários anos, o que é vantajoso para os carros pesados. Só em determinados pontos dos Alpes, entre Chambery e Monte Carlo, percurso que terá de ser efectuado por todos os concorrentes, as estradas devem oferecer menores condições para uma boa condução.

O subsecretário da Juventude visitou o I. N. E. F. e o Estádio Nacional

O sr. eng. Pinto Serrão, subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, acompanhado do sr. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, visitou as instalações do Instituto Nacional de Educação Física e do Estádio Nacional.

No I. N. E. F., aquele membro do Governo foi recebido pelo director, sr. professor Noronha Feio, e pelo corpo docente, tendo ali apreciado o funcionamento das diferentes aulas dos cursos de professores e instrutores e observado o Lar Masculino dos Alunos.

Na visita às instalações do Estádio Nacional, o subsecretário foi acompanhado pelo presidente da respectiva comissão directora, sr. general Correia Leal.

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: para preenchimento de vagas de agente técnico de engenharia civil de 1.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; para provimento dos lugares de escriturário de 2.ª classe da Conservatória do Registo Civil de Peso da Régua (2.ª classe) e de chefe de serviço de exploração da 1.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T.; e documental para o provimento do lugar de subinspector da Polícia Judiciária das Subinspectorias de Malanje, Uíge e Huila.

O «Diário do Governo» insere as listas dos estagiários admitidos às provas finais (série B) do curso para provimento de lugares de guarda-fios do quadro de reserva dos C. T. T. aberto na circunscrição técnica de Beja; provisória dos candidatos aos concursos de admissão de estagiários para especialista (químico-industrial) do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; e definitivas dos candidatos aos concursos de provas públicas para habilitação ao provimento dos lugares de anestesista do Sanatório Marítimo do Outão e de segundo-analista do Laboratório Central da Zona Norte do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Foram fixados os lucros nos vinhos que se consomem em hotéis e restaurantes e estabelecimentos similares

Foram fixadas, por despacho do Ministério da Economia, as margens de lucro, previstas no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 45 968, dos vinhos vendidos ou servidos ao público em estabelecimentos hoteleiros e similares, que são as seguintes:

Hotéis e restaurantes: de luxo — livre; de 1.ª classe — 80 por cento; de 2.ª classe — 60 por cento; de 3.ª classe — 50 por cento. «Dancings», «cabarets» e outros estabelecimentos onde se sirvam bebidas ou refeições, com variedades musicais, teatrais, de canto ou bailado: de luxo e de 1.ª classe — livre; de 2.ª e 3.ª classes — 70 por cento.

Pensões, casas de chá, «bars», «cafés», «cervejarias», pastelarias e estabelecimentos similares: de luxo — 80 por cento; de 1.ª classe — 60 por cento; de 2.ª e 3.ª classes — 40 por cento.

Hospedarias — 30 por cento; casas de pasto — 40 por cento; similares de casas de pasto — 30 por cento; mercearias e outros estabelecimentos de venda a retalho — 25 por cento.

Ficam sujeitos à margem máxima de lucro de 30 por cento os preços dos vinhos a que se refere o citado diploma, quando vendidos nos hotéis, restaurantes, casas de pasto e similares para consumo fora dos mesmos.

Os preços de venda ao público dos vinhos engarrafados que não obedecem às condições estabelecidas no artigo 1.º do referido decreto-lei ficam sujeitos à margem de lucro líquido, máximo, de 25 por cento.

Os preços resultantes da aplicação das margens de lucro autorizadas podem ser arredondados para os \$50 ou para a unidade escudo imediatamente superior e mais próxima.



Os delegados dos dois países assinam as actas finais

Vai propor-se aos Governos de Lisboa e Madrid uma solução «urgente e prudente» para o problema da barra do Guadiana

A Comissão Técnica Luso-Espanhola para o Estudo da Barra do Guadiana terminou, hoje, os seus trabalhos, tendo-se reunido, ao fim da manhã, na sala da Biblioteca do Instituto Hidrográfico, para assinatura das actas desta sua segunda reunião.

Ao meio-dia, as individualidades portuguesas e espanholas que compõem a comissão foram recebidas pelo sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, que manifestara o desejo de se informar pessoalmente da solução

proposta para o problema. O sr. comandante Serra Brandão, professor da Escola Naval e do Instituto Superior Naval de Guerra, que presidiu à reunião, fez um resumo dos trabalhos e das conclusões a que chegou a comissão.

Os trabalhos decorreram em clima de amizade e de perfeito entendimento, como, aliás, é característico nos encontros luso-espanhóis. Houve não só que encontrar uma solução baseada numa dialéctica técnica, o que seria trabalho específico dos Ministérios das Obras Públicas dos dois países vizinhos, mas, também, que estabelecer um compromisso entre a prudência e a urgência, entre a eficiência e a verba, entre os interesses espanhóis e os portugueses.

A comissão considera-se muito satisfeita com o resultado dos seus trabalhos, obtidos apenas em duas sessões, uma efectuada em Julho do ano findo em Huelva e a outra agora levada a efeito em Lisboa, e com pouco mais de seis meses de estudos e observações de campo, realizados pelo navio-hidrográfico «João de Lisboa», pela Direcção dos Serviços Marítimos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e pela Direcção do Grupo de Portos de Huelva, em contacto com a Direcção dos Portos do Sotavento do Algarve.

As propostas da Comissão Técnica Luso-Espanhola, todos os dados recolhidos e o anteprojecto, serão presentes aos Governos dos dois países peninsulares para consideração, tudo levando a crer que, dadas as necessidades da exploração portuária e as dificuldades da navegação presentes e, ainda, o interesse que o Governo tem posto no problema da barra do Guadiana, se concretizem rapidamente as soluções e o encaminhamento subsequente, que são propostos.

O sr. dr. Marçal de Almeida, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e sua esposa, ofereceram, ao princípio da tarde, num restaurante da Costa do Sol, um almoço em honra da delegação espanhola à Comissão Técnica e no qual tomaram também parte os três componentes da delegação portuguesa.

Terminados os trabalhos, os delegados do país vizinho manifestaram-se encantados pela maneira como decorreu a reunião e pela forma como foram recebidos no nosso País.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim agradeceu ao «Diário de Lisboa» a reportagem que publicou da cerimónia da inauguração do Palácio da Justiça daquela vila.

A tarde desportiva de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira transmitem amanhã, com a colaboração do nosso jornal, os relatos directos e integrais dos seguintes encontros:

BELENENSES-SPORTING — por intermédio do emissor de Parede de Rádio Clube Português e, ainda, pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e Artur Alves.

LUSITANO-BENFICA — pela Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por António Miguel e Horácio Santos.

F. C. DO PORTO-V. GUIMARÃES — pelos emissores de Porto e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados, «em cima da hora», dos jogos que se realizam nos outros campos do País e a «chave» do jogo.

VIDA MUSICAL *Em três linhas*

Diário da OUTRA BANDA

O Prémio «Guilhermina Suggia» será este ano destinado a cantores

O Secretariado Nacional da Informação promove também este ano o concurso para atribuição do Prémio de Interpretação Musical «Guilhermina Suggia». O júri, constituído pelo maestro Ruy Coelho, professores D. Arminda Corrêa e Jorge Croner de Vasconcelos, dr. Alvaro Malta e Pedro Prado, escolheu desta vez o canto para o referido concurso.

NOVOS FÓSFOROS para exportação

A Fosforeira Portuguesa foi autorizada a fabricar uma nova marca de fósforos de madeira para exportação, denominada «Leão II. 2-P», e tendo como tema principal das etiquetas um leão.

O regulamento prevê a atribuição de três prémios, das importâncias de 8000\$00, 5000\$00 e 2500\$00, além de menções honrosas.

A inscrição, destinada sómente a artistas nacionais, deverá ser feita em carta dirigida à Repartição da Cultura Popular do S. N. I., até 15 de Abril próximo.

O programa deste ano constará das seguintes provas: *eliminatória* — 1.ª — *O del mio dolce ardor* — Gluck (ed. Ricordi); 2.ª — *Invitation au voyage* — Duparc (estas obras poderão ser transpostas, de acordo com o tipo de voz do concorrente); *final* — 3.ª — Um «lied» escolhido entre os de Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Strauss; 4.ª — Uma ária de ópera escolhida entre as de Rossini, Verdi, Puccini; 5.ª — Uma obra á escolha do concorrente; 6.ª — Uma obra de autor português em língua portuguesa (a duração do conjunto das quatro provas finais não poderá exceder vinte minutos).

Nos distritos de Coimbra e de Leiria, existiam, em Dezembro de 1963, respectivamente, 520 e 490 leprosos registados e, destes últimos, 229 (46,73 %) pertenciam ao concelho de Pombal, onde o índice de prevalência é de 3563 numa população de 64 261 pessoas — lê-se na revista científica «Rovisco Pais».

Constituiu-se o Aero Clube de Sinés, visto o ministro das Comunicações ter aprovado os seus estatutos.

O Aero Clube de Braga brevetou mais sete pilotos civis na sua escola.

Há 1969 farmácias (no continente e nas ilhas) inscritas no respectivo Grémio.

No primeiro semestre do ano passado, a maior percentagem de navios mercantes estrangeiros no Douro pertenceu à Holanda (111 unidades) e a de tonelagem global bruta à Inglaterra (84 430 toneladas).

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O filho de Spartacus» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Os cavaleiros» e «Norman no hospital» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «Rio Bravo» (12 anos).

Almoço de homenagem

Amanhã, no Hotel Jorge V. há um almoço de confraternização do pessoal da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, que é simultaneamente de homenagem ao sr. João Afonso de Castro que, desde 1928, tem exercido, dedicadamente, cargos directivos naquela importante colectividade.

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Bravos até ao fim» e «Os recrutados também mandam» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — As 21 e 15: «O sinal secreto de D'Artagnan» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «O milagre de Ana Sullivan» e «Monstros do espaço» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa. 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Telef. 224141).

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Aronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS PANCAO E AQUARIO

A CRISE VINÍCOLA em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 16.— A nova taxa de \$40 por litro lançada, por intermédio da Junta Nacional do Vinho, sobre a produção de 1964, causou a mais viva reacção da parte de todos os lavradores desta região, pois, partindo do princípio que é sobre o produtor que ela mais directamente incide, veio agravar a crise que a nossa pobre lavoura atravessa. Por outro lado, o vinho continua com pouca procura e muitos lavradores que o entregaram, há muito tempo à J. N. V., ainda não receberam o seu pagamento.

Assim, se a crise vinícola era má, com esta inoportuna disposição, ficou ainda pior.

Autoridades administrativas

Os dres. José Eduardo de Brito Salvador e Simão Carlos Saraiva e o padre Benjamim de Oliveira Salgado foram nomeados, respectivamente, presidentes das câmaras municipais de Coruche, de Carrazeda de Ansiães e de Vila Nova de Famalicão.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 19, às 13 horas no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o escritor dr. Urbano Tavares Rodrigues fará uma palestra sobre «A poesia de Camilo Pessanha».

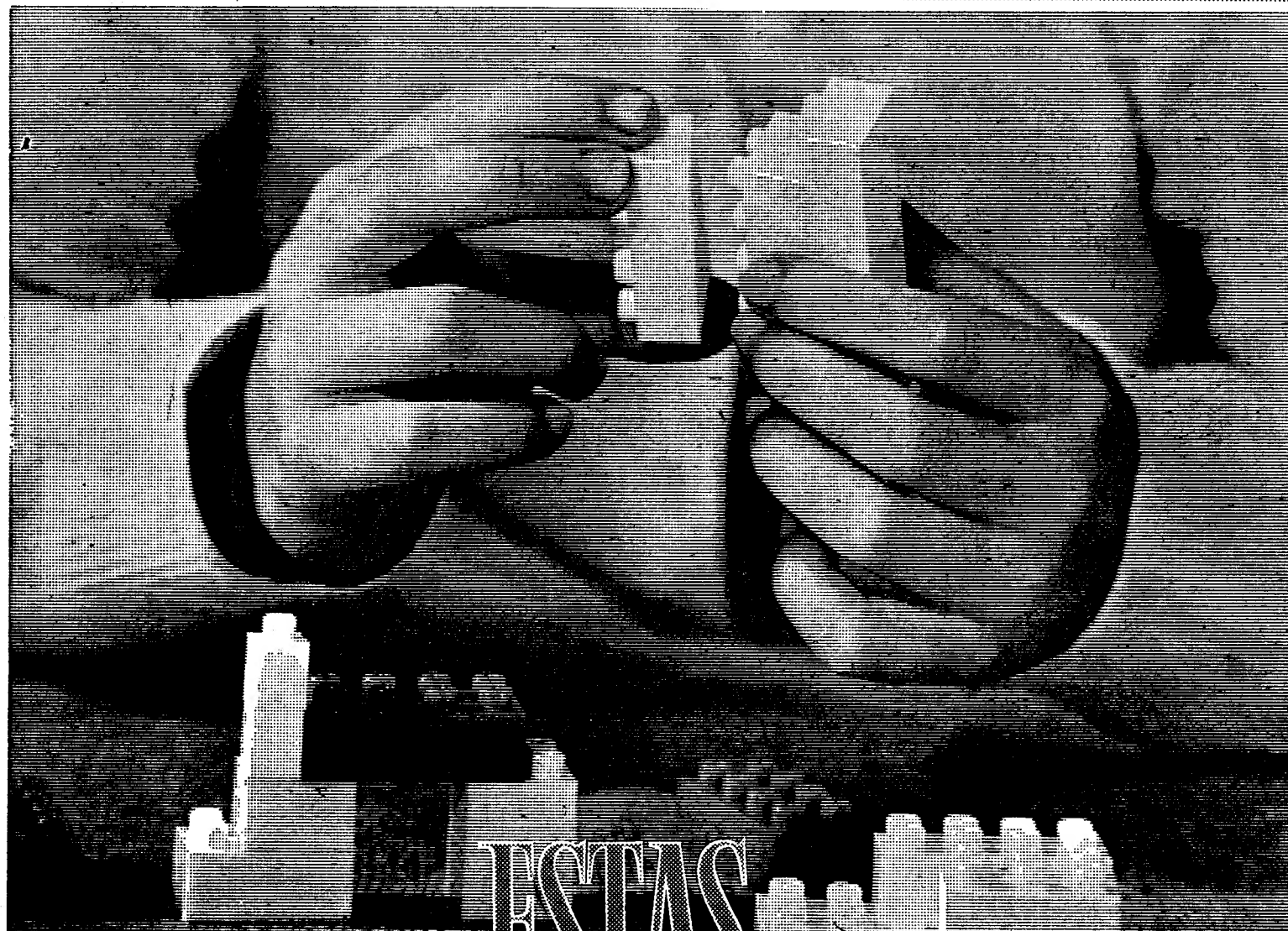
Colono da Cela

Passa a ficar integrada na Junta Provincial de Povoamento de Angola a brigada de estudos e construção das obras de engenharia da Cela.

ARTUR FARINHA MONTEIRO

AGRADECIMENTO
MISSA DE 30.º DIA

A Família, na impossibilidade de agradecer a todos os que pessoalmente manifestaram o seu pesar vem por este meio, reconhecida, participar a sua profunda gratidão e ao mesmo tempo informar que será rezada Missa, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 18, pelas 10 horas, na Igreja do Sacramento.



ESTAS MÃOS TRANQUILAS

As mãos exprimem os sentimentos e os estados de espírito. Estas mãos, que brincam, exprimem a alegria confiante de uma juventude que vive num lar sereno e feliz. Este lar escolheu a Companhia de Seguros Tranquilidade. Um seguro de vida da Tranquilidade está na base do clima de equilíbrio e serenidade deste lar, onde se vive mais plenamente, mais generosamente, liberto do recelo. O seguro de vida da TRANQUILIDADE, companhia com a solidez de um século de actividade e a eficácia das técnicas actuais, permite que este lar viva em paz e em plenitude. Aceite, com o seguro de vida da Tranquilidade toda uma sensação de solidez e de equilíbrio.

ESCOLHA O PRESENTE GARANTINDO O FUTURO

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

LISBOA — 39-41 R. AUGUSTA • PORTO — 105 R. CANDIDO DOS REIS • COIMBRA — 163 R. DA SOFIA

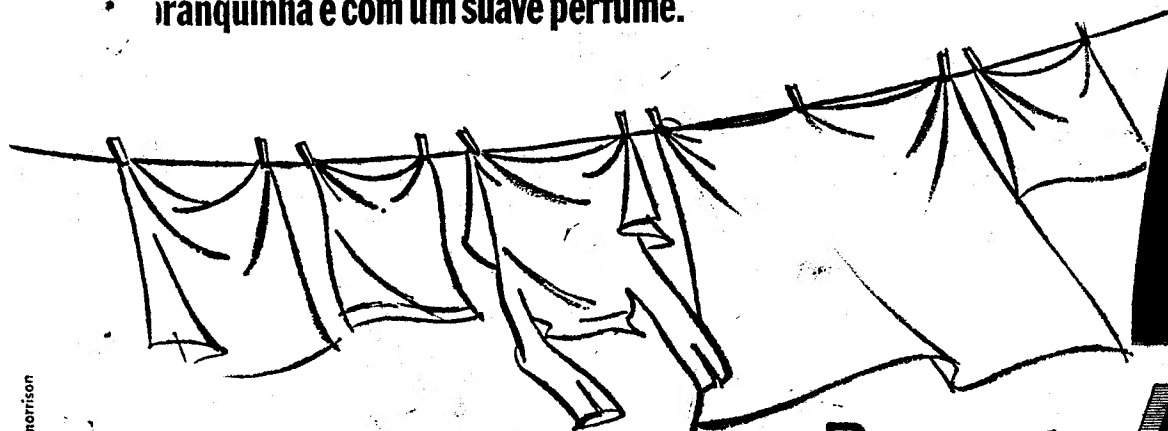


PORQUE?

**PORQUE É QUE
EM CERCA DE
3 MILHÕES
DE CERTIFICADOS
DE GARANTIA PUBLICADOS
NEM UMA SÓ
EMBALAGEM
FOI DEVOLVIDA?**

**Porque o Novo DET
é realmente bom!**

O Novo DET lava por si próprio
sedas, lãs, nylons, fibras modernas
e algodões, deixando toda a roupa
branquinha e com um suave perfume.



Branco é... **Det** o lavou!

Pombos-correios campeões

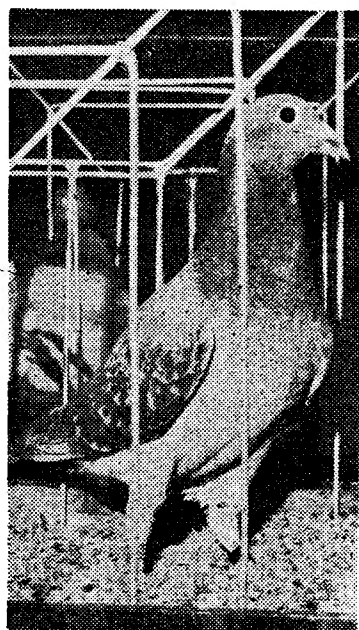
estão expostos desde hoje por iniciativa da Sociedade Columbófila

No «stand» da Sociedade Comercial Guérin, da Avenida da Liberdade, ficam patentes ao público, a partir de hoje, ao fim da tarde, até amanhã à noite, cento e cinquenta pombos-correios, classificados como campeões, nos concursos organizados no passado ano pela Sociedade Columbófila do Centro de Portugal. Trata-se, como nos esclareceram, de pombos «inteligentes», como são todos os correios, capazes de percorrer

longas distâncias quilométricas e voltar a casa dos donos. Nada têm que ver, portanto, com as raças pouco evoluídas dos outros pombos que ultimamente apareceram mortos nas ruas da cidade.

Para pôr em evidência a classe destes pombos a Sociedade Columbófila do Centro de Portugal organiza todos os anos, entre os seus associados, vários concursos. No passado ano, quatrocentos associados daquela instituição apresentaram nas diversas competições 12 mil pombos-correios. Quinze dessas competições foram só para concorrentes nacionais e outras quatro para internacionais.

De todas as aves apresentadas nesses concursos, e distinguidas com vários prémios, seleccionaram-se os 150 que são agora apresentados ao público.



Esta pomba (trata-se de uma fêmea) ganhou o 1.º prémio do concurso de Saragoça, na distância de 764 quilómetros

Condenado a 25 anos por estrangular a esposa e causar a morte de uma filha

ANGRA DO HEROISMO, 16.—(L.) — No tribunal desta cidade, foi julgado Afonso Barcelos Martins, de 26 anos, jornalista, acusado de ter estrangulado sua mulher, Maria Fátima Gonçalves, em Maio de 1963. O assassino lançou, depois, fogo à cama do casal, que regou com gasolina, a fim de encobrir o crime. A explosão da gasolina atingiu uma filhinha do casal, de 18 meses, provocando-lhe queimaduras mortais.

Durante o julgamento, o réu não manifestou qualquer sinal de arrependimento. Pelo contrário, sorriu cínicamente na altura da leitura da sentença, que o condenou em 25 anos de prisão maior, 50 contos para uma sua filha, de três anos, e nas custas do processo.

O Martins tinha já, anteriormente, premeditado outros crimes para se libertar da esposa, que na altura do crime se encontrava grávida de três meses.

«Evoluídos»

A propósito do comentário que fizemos, em «Nota do dia», às deploáveis condições de alojamento dos operários portugueses na zona de Paris, e à possibilidade de alojar algumas famílias portuguesas «suficientemente evoluídas» — conforme se lia no texto que serviu de pretexto para o nosso comentário — nos três mil apartamentos de renda económica que estão a construir-se em Champigny, esclarecemos a Embaixada de França que aquela expressão «não é imputável a nenhum serviço oficial francês e não podia ter sido dirigida de nenhum documento administrativo». «Se estão, efectivamente, em curso, realizações tendentes a melhorar as condições de alojamento dos trabalhadores portugueses em França — diz-se na nota que recebemos — não se faz, bem entendido, entre eles, nenhuma distinção dessa espécie».

Temos o maior prazer em registar este esclarecimento, que não deixa dúvidas acerca da boa vontade manifestada pelas autoridades francesas de contribuir para a melhoria das condições de alojamento dos nossos operários que trabalham na área de Paris e arredores, sem distinguir entre evoluídos e não evoluídos.

A ACTIVIDADE DAS FORÇAS ARMADAS NAS REGIÕES DO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 16 — (L.) — Foi distribuído aos órgãos da Informação o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 6 a 13 de Janeiro de 1965, cujo teor é o seguinte:

«Este período, as forças navais levaram a efeito operações e acções várias para detecção da actividade dos terroristas, numa intensificação e persistente vigilância, com patrulhamentos fluviais, marítimos e terrestres.

As forças terrestres desenvolveram intensa actividade, salientando-se a levada a efeito nas regiões de Bessa Monteiro, Mucondo, Bico de Pato, Serra de Mucaba, nos rios Adimba e Coji e Serra Quibinda.

As forças aéreas cooperaram com as forças navais e forças terrestres, e desenvolveram grande actividade no patrulhamento e reconhecimento, incluindo marítimo, salientando-se a actividade de transporte especial relativa ao apoio logístico.

Neste período, os terroristas, em consequência da actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram numerosas baixas. A actividade dos bandoleiros foi reduzida, registando-se algumas acções e flagelações contra as forças que, persistentemente, actuam nas matas, para os desalojar das suas zonas de refúgio. Acampamentos ilegais, alguns de relativa importância, foram destruídos, forçando os terroristas a procurar refúgio em zonas mais insospitas, onde as condições de sobrevivência são cada vez mais precárias. A separação dos grupos bandoleiros da população, que, constringida, ainda os apoia, tem vindo a aumentar consideravelmente.

COMUNICADO

das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em Angola, vítima de desastre com arma de fogo, o soldado n.º 882-64, José Manuel Alves Salgado.

Há justificação económica para continuarmos a inovar novos aproveitamentos hidroeléctricos

A expansão dos consumos permanentes de electricidade que o progresso económico e social do País exige, e a necessidade de se dar apoio às actividades industriais electroquímicas e electrometalúrgicas (os consumos não permanentes), também relacionados de modo directo com a subida do nosso nível de vida, constituem, sem dúvida alguma, tema de constantes preocupações e estudos, agora mais em foco com a estagnação dos últimos meses, a forçar a tomada das disposições indispensáveis para evitarmos surpresas desagradáveis e prejudiciais.

Desta feita, porém, põe-se ainda a questão de termos ou não termos caminhado demasiadamente depressa ao encontro das soluções hidráulicas, descurando um pouco as de carácter térmico, em conjugação prudente com as primeiras, ou se, em presença da quebra verificada na concretização de novos aproveitamentos hidroeléctricos, e das prováveis consequências a breve prazo, não vamos agora lançar-nos quase exclusivamente no caminho da construção de centrais térmicas, pondo de parte uma experiência e especialização valiosas no sector das grandes barragens, com a dispensa parcial ou total de milhares de técnicos e trabalhadores — e incidências prejudiciais no rendimento das indústrias nacionais metalomecânicas e de cimentos, fornecedoras de muitos e valiosos produtos para as barragens.

Tudo ponderado, poder-se-á, talvez, dizer que a melhor solução será aquela que envolva, simultaneamente, a concretização de novos empreendimentos hidroeléctricos com o erguer de centrais térmicas. E o que vamos tentar demonstrar, com a publicação deste segundo artigo.

• Crescimento dos consumos

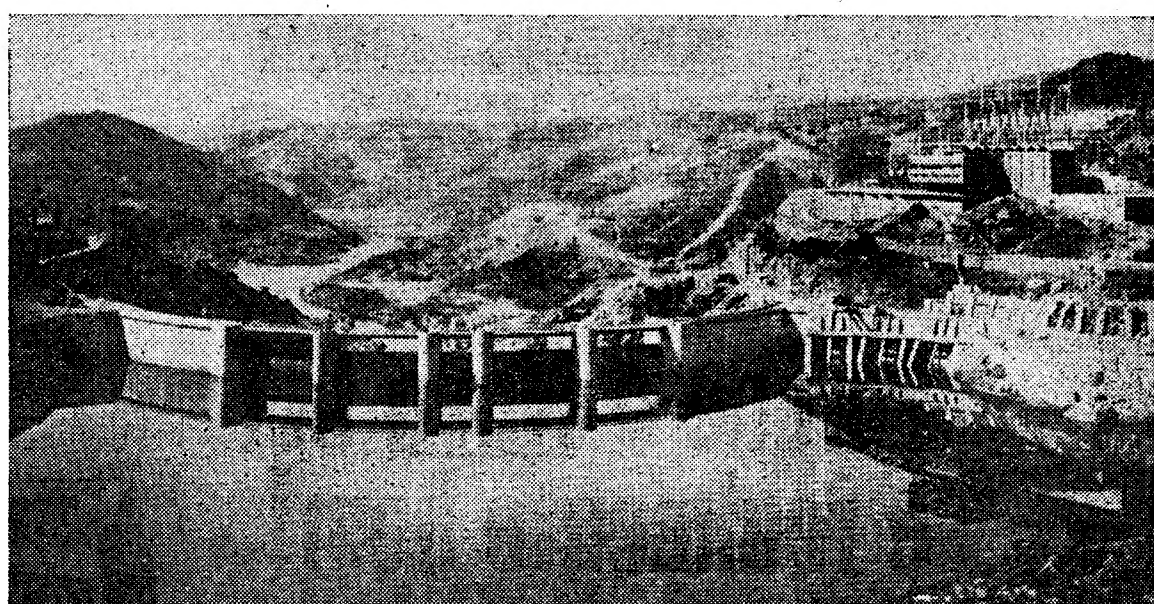
Os consumos permanentes de rede eléctrica nacional têm vindo a

crescer desde 1952, com uma taxa média muito alta de cerca de onze por cento por ano, que corresponde à duplicação desses mesmos consumos em cada período de seis a sete anos. Quer isto dizer que a capacidade de produção garantida do sistema tem de, grosso modo, crescer a ritmo idêntico, com este resultado significativo: em cada período de 6/7 anos, há que pôr em

Os consumos permanentes (entre 1969 e 1972) sofrerão acréscimos anuais da ordem dos oitocentos milhões de kWh.

serviço meios de produção equivalentes a todo o sistema produtor existente no princípio desse sexénio.

Exemplificando melhor: tendo sido a produção para consumos permanentes no ano findo 3780 milhões de kWh, números redondos, prevê-se que essa produção venha a ser, em 1970, de 7300 milhões de kWh, e que, um ano depois, já ultrapasse os 8000 milhões. O sistema produtor tem, assim, e forçosamente, de



O aproveitamento hidroeléctrico de Bemposta, localizado próximo do mesmo nome, completou a utilização energética do Douro Internacional. A sua produção, em ano médio, está computada em 1100 milhões de kWh aproximadamente. Reproduzimos um aspecto da importante barragem

INTENSA FISCALIZAÇÃO DO LEITE FORNECIDO À POPULAÇÃO DE LISBOA

O abastecimento de leite à cidade de Lisboa e concelhos limítrofes está a ser objecto da maior atenção dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., quer no que se refere à pureza do produto, quer à venda ao público.

Desta acção repressiva resultou o processamento, ultimamente, de 35 vendedores ambulantes em Lisboa, Amadora, Damala, Almada, Cova da Piedade, Monte de Caparica, Amora, Seixal e Barreiro, dos quais 19 andavam a vender leite falsificado por forte adição de água e outros produtos, tendo sido presos dois vendedores que, á aproximação da brigada, derramaram o leite na via pública.

Os restantes são arguidos de andarem a vender leite sem ter passado pelos postos de pasteurização. Na Amadora, um ambulante que avistara a fiscalização, pôs-se em fuga desordenada, abandonando três vasilhas com leite, no total de 35 litros, que se verificou estar impróprio para consumo. Foram inutilizados 223 litros de leite falsificado, para venda ao público; e foram apreendidos, em Lisboa, 177,5 litros e mais 62,5 em Almada, Cova da Piedade e Seixal.

Foram ainda processados, por existência de leite falsificado por adição de água: uma pastelaria em Cascais, um «café» em Almada, uma leitaria da Arrentes, e uma casa de vinhos e comidas da Cova da Piedade.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado. SE NAMORA!

OU VAI CASAR! Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56, Rua Barros Queirós, 56

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCACÃO

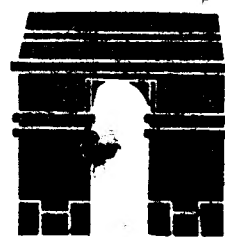
É convocada a Assembleia Geral deste Banco para reunir, em sessão ordinária, às 15 horas do dia 6 de Fevereiro próximo, na Sede Social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apreçar e aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964;
- 2.º — Dar cumprimento ao preceituado no art.º 9.º do Estatuto do Banco.

Porto, 15 de Janeiro de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Tito Castelo Branco Arantes



Gravataria

RUA AUREA, 172

LIQUIDA
A PARTIR DE 2.ª-FEIRA, 18 D

Resto das suas
COLEÇÕES DE INVER

Homem e Senhora

Sobretudos
Gabardinas

MALHAS

económica os & integrar mentos hidroeléctricos

que o pro-
dar apoio
(os consu-
com a su-
tema de

em uma taxa
erca de onze
correspon-
asmos cons-
seis a sete
que a capa-
garantida do
modo, cres-
com este re-
em cada pe-
que pôr em

os per-
(entre
72) so-
scimos
em dos
milhões

dução equi-
ma produ-
io desse e-
nor: tendo
consumos pe-
3780 mil-
hões de kWh,
já ultrapasse
sistema prod-
osamente, se

etou a utili-
des de kWh

ser ampliado, porque a potência ac-
tual não permite garantir, em ano
de 95 por cento de probabilidades,
mais do que uns 4500 milhões de
kWh, contando com o apoio térmico.
Nesse sentido, e além dos equi-
pamentos já referidos de Bemposta,
Alto Rabagão e Távora, que de-
verão entrar ao serviço durante
1965, está programada para entrar
em exploração no decurso do Ve-
rão de 1966 o terceiro grupo térmico
da Tapada do Outeiro (50 MW),
devido passar ao serviço, um e
dois anos após, o primeiro e o se-
gundo grupos térmicos (de 125 MW
cada) da nova e grande central do
Carregado (Ribatejo), prevista para
um total de 500 MW, distribuídos
por quatro unidades idênticas a
essas duas.

● Novos aproveitamentos

No que respeita a novos empreen-
dimentos hidroeléctricos, apenas es-
tá decidido, neste momento, a cons-
trução do Carrapateiro (180 MW),
no rio Douro, com uma produtivi-
dade média de 830 milhões de kWh,
a maior (em produção) das barra-
gens ainda não construídas. Este
aproveitamento admite-se que entre
em serviço, com uma máquina, em
fins de 1969, devendo ficar comple-
to durante o ano seguinte.

Outras obras de fomento da pro-
dução hidroeléctrica que venham
eventualmente a ser decididas já,
ou em tempo muito imediato, não
deverão contribuir de modo efecti-
vo para a rede antes de 1969. Quer,
portanto, dizer que até ao citado
ano não se registarão novas con-
tribuições de outros aproveitamen-
tos.

Pode, assim, afirmar-se que, em
1968/69, o sistema decidido se apre-
senta equilibrado, se não já ligeira-
mente deficitário, em relação aos
consumos a satisfazer em ano de 95
por cento de garantia, o que resulta
da importância dos aproveitamentos
préstes a arrancar — e da impor-
tante potência térmica considerada.
Para além de 1969, nada está por
enquanto decidido; mas o esforço de

(Continua na 15.ª página)

INSTITUTO DE ALTA CULTURA

Os Conselhos de Fomento Cul-
tural, de Investigação Científica e
de Intercâmbio Cultural do Insti-
tuto de Alta Cultura passaram a
ter a seguinte constituição: profs.
Arnaldo Miranda Casimiro Bar-
bosa, presidente do primeiro. Da-
niel dos Santos Pinto Serrão e
Joaquim Emídio de Oliveira Cor-
reia, vogais; profs. Amândio Joa-
quim Tavares, presidente do se-
gundo, João Manuel Cotelto Neiva
e António Almeida e Costa, vo-
gais; e profs. António Jorge Dias,
presidente do último, Luís José de
Pina Guimarães e Torquato de
Sousa Soares.

Paraphrasia PARIS
RUA ÁREA, 172
LIGADA
RUA DE 2.ª FERRA, 18 DE JANEIRO
Restadas suas
COLECCOES DE INVERNO
Homens, Senhores
ALHAS
Casacos
Calças



Almirante William Ellis

Vem a Lisboa o almirante da 6.ª Esquadra

A bordo do navio-almirante
«Springfield», cruzador lança-mís-
seis teleguiados, chega a Lisboa no
próximo sábado o comandante da
6.ª Esquadra dos Estados Unidos,
vice-almirante William E. Ellis.

O «Springfield», que é comanda-
do pelo capitão-de-mar-e-guerra Ja-
mes Bertram Hildreth, permanecerá
no Tejo até ao dia 28, podendo
ser visitado pelo público sem ne-
cessidade de convites, nos dias 24
e 27 de Janeiro, das 14 às 16 horas.

Uma peça de um dos ma-
iores dramaturgos norte-ame-
ricanos dos últimos vinte
anos

TENNESSEE WILLIAMS

adaptada ao cinema e pre-
sentemente em exibição no
S. Luiz e Alvalade, de Lisboa

A NOITE DA IGUANA

N.º 78 da colecção «Os Li-
vros das Três Abelhas», de
Publicações Europa-América
15\$00

Apartado 8, Mem Martins
Do mesmo autor, na mesma
colecção:
Fumo de Verão 15\$00



Utilize a nossa modalidade
de pagamentos suaves

O maior sortido de ouro pratas
e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVENARIA
DA MODA
RUA DA PRATA 257

O «BAILE DOS DOIS MIL CONVIDADOS» (ESTA NOITE NO ESTORIL-SOL) PROMETE SER FÉSTA DESLUMBRANTE-

No esplendoroso salão nobre do
Hotel Estoril-Sol, debruçado para o
cenário de sonho e de magia da
enseada azul, entre deslumbramen-
tos de luzes, no ambiente que é
hoje dos mais requintados e cos-
mopolitas dos hotéis de Portugal —
assinalado entre os maiores e mais
aliciantes nos roteiros do turismo
mundial, onde se conjugam o gosto,
a comodidade e o conforto em re-
finamentos inultrapassáveis — cele-
bra-se, esta noite, o baile de gala,
com o qual culminam as luzidas
manifestações do jubilo inaugural.
Um dos maiores acontecimentos
na doirada crónica mundana, tal-
vez nunca excedido, pelas pro-
porções, nas festas aristocráticas,
ou mesmo em realengas mansões,
terá por cenário de sedução incom-
parável esses salões, esmerando-
se em prodígios de cor, as tintas de
sugestivas pinturas, adornados, ain-
da, por peças que são vincadas ma-
nifestações de valores da moderni-
dade das artes plásticas.

Lisboa não assiste há muitos
anos, certamente, a um baile de
gala tão imponente e de um tal
nível de requintada elegância, nem
que houvesse reunido tão elevado
numero de convidados: dois mil —,
a par do escol da sociedade portu-
guesa, a diplomacia e aquelas figu-
ras de alto prestígio nas famosas
estâncias internacionais do turismo
devaneador e milionário.

Ninguém se lembrará de se ha-
verem esgotado, nos guarda-roupas,
as casacas e os coletes brancos, e
tudo o mais que completa o traje
de máximo rigor para as reuniões
faustosas. Pois aconteceu isso agora
em Lisboa.
O «baile dos dois mil convidados»
ficará, pois, como acontecimento
sensacional da nossa vida elegante.

Preços normais

Apesar de se tratar do maior ho-

tel do País, com os seus vinte e
um pisos, o «Estoril-Sol» vai pra-
cticar preços verdadeiramente aces-
síveis, se tivermos em linha de con-
ta o luxo do estabelecimento ho-
teleiro e a sua localização, na mais
categorizada zona turística portu-
guesa. Para confirmar o que afir-
mamos dão-se, a seguir, alguns dos
preços diários de hospedagem:
quarto individual com vista para
o Parque — 150\$00; pensão indivi-
dual completa — 275\$00; quarto
duplo — 225\$00; pensão dupla
completa — 475\$00; quarto indivi-
dual frente ao mar — 200\$00; pen-
são completa — 325\$00; quarto duplo
— 300/350\$00; pensão dupla comple-
ta — 550/600\$00; quarto individual
com vista para o mar e piscina
— 250\$00; pensão individual com-
pleta — 375\$00; quarto duplo —

375\$00; e pensão dupla completa
— 625\$00. No período fora de es-
tação — 1 de Novembro a 28 de
Fevereiro — os preços de aloja-
mento beneficiam do desconto de
30%. Quanto aos três grandes aparta-
mentos — Cascais, Alvorada e
Belo Horizonte — para famílias de
6 a 8 pessoas os preços são natu-
ralmente mais elevados.

Panorama deslumbrante

Um dos maiores atractivos do
novo hotel é, sem dúvida, a sua
situação privilegiada. Do alto
dos seus sessenta metros de es-
tura, o panorama que se des-
fruta é surpreendente. Um hó-
spede que ocupe, por exemplo, um
dos quartos do último piso, com
varanda para a estrada margi-
nal, pode dali abarcar, com a
vista, quilómetros de paisagem.
Na sua frente terá o oceano
imenso, á direita verá o típico
casario de Cascais, todo o re-
corte da costa até ao Guincho
e, para lá, o cabo da Roca, a
ponta mais ocidental da Euro-
pa. Para a esquerda, do lado
de cá do Tejo, poderá admirar
quase toda a Costa do Sol, des-
de a praia do Tamariz (sem fa-
lar na do Monte Estoril, que
fica mesmo a seus pés) até S.
Julião da Barra, com o caracte-
rístico forte implantado no es-
pelho líquido do Tejo. E, along-
ando mais a vista, descortina-
rá parte da zona ocidental de
Lisboa, ligada já à Outra Banda
pelos suportes da futura ponte,
que também lhe aparecerão no
seu campo visual. Na outra mar-
gem do rio, Almada (com o
Cristo-Rei a servir de ponto de
referência) é o extremo de uma
paisagem que, em jeito de pano
de fundo, se estende ao longo
de imensos areais para terminar
no cabo Espichel.

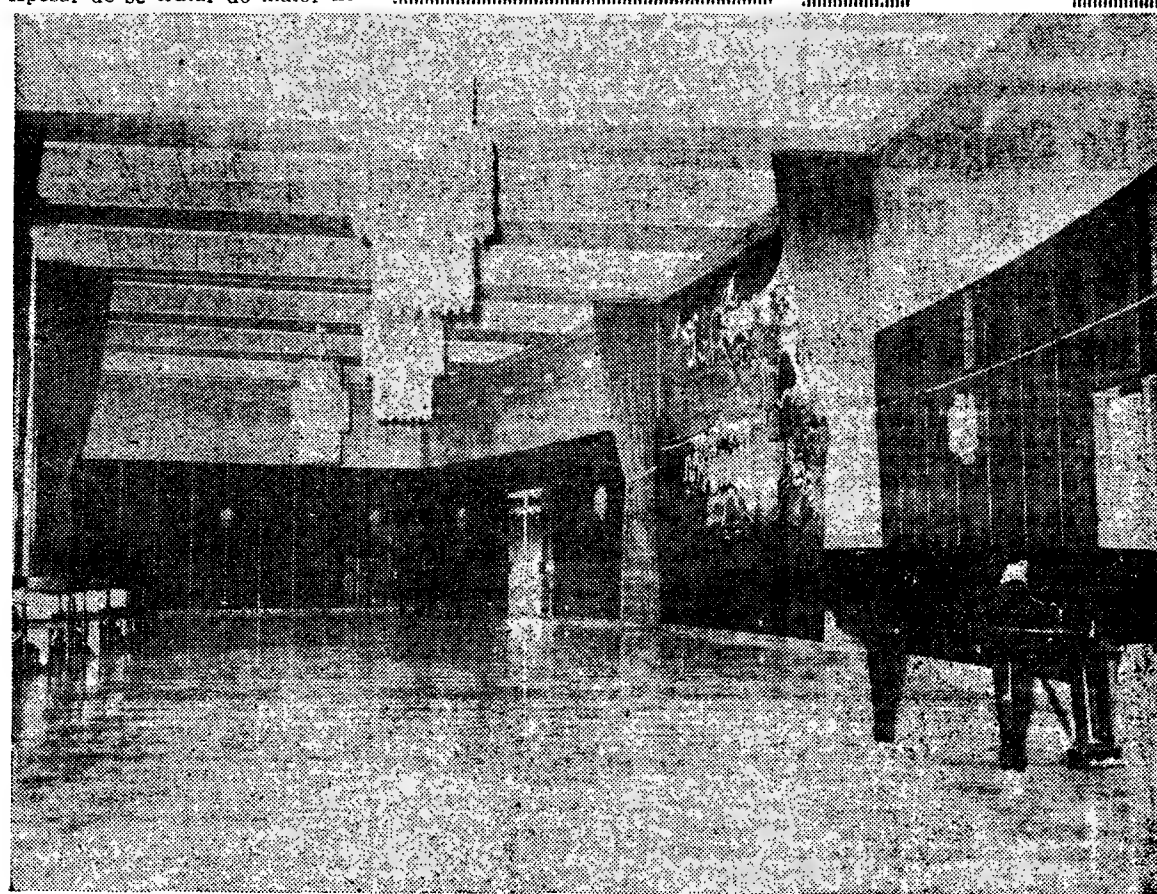
Câmara Corporativa

Reuniu-se, com os agregados, sob
a presidência do sr. dr. Luís Suplico
Pinto, a secção de Interesses de Or-
dem Administrativa (subsecções de
Política e Administração Geral e
Finanças e Economia Geral) da
Câmara Corporativa. Tratava-se de
designar o relator para a elabora-
ção do parecer a emitir, pela mes-
ma Câmara, sobre o projecto de
proposta de lei que trata da defesa
da concorrência. Foi designado o
sr. dr. Mário Malheiro Reymão No-
gueira.

CONSELHO

DE NORMALIZAÇÃO

O 1.º tenente de administração
naval sr. Adolfo da Silva Figuei-
redo foi exonerado, a seu pedido,
do cargo de vogal do Conselho de
Normalização da Inspeção-Geral
dos Produtos Agrícolas e Indus-
triais e substituído pelo oficial da
mesma patente sr. José Manuel
Gonçalves da Silva.



O imponente salão nobre do Hotel Estoril-Sol onde se realiza esta noite o baile de gala

XANEL
MODAS
SALDA
MALHAS
nacionais,
estrangeiras
e
confeccões
RUA DO CARMO, 74

Couto
PASTA MEDICINAL
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a
Pasta Medicinal que protege melhor os seus
dentes contra a cárie e defende as gengivas
das várias doenças, que tanto mal podem
causar.
Consulte o seu médico. Mas até lá vá
usando PASTA MEDICINAL COUTO contra
as doenças da boca e suas complicações.

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

BELENENSES-SPORTING

principal jogo do começo da segunda volta

Para amanhã estão marcados os jogos respeitantes à jornada inicial da 2.ª volta, a 14.ª do torneio, segundo o seguinte escalonamento, com a indicação, entre parêntesis, do lugar na tabela classificativa e respectiva pontuação:

Belenenses (6.º, 15) - Sporting (7.º, 13)
Lusitano (2.º, 9) - Benfica (1.º, 23)
Académica (12.º, 19) - C. U. F. (3.º, 16)
Varzim (9.º, 11) - Seixal (13.º, 6)
V. Setubal (8.º, 12) - Torreense (14.º, 5)
F. C. Porto (3.º, 16) - V. Guimarães (3.º, 16)
Sp. Braga (9.º, 11) - Leixões (11.º, 10)

No único desafio de Lisboa, defrontam-se duas equipas em situação modesta em relação aos seus perseguidores, qualquer delas afastada já do 1.º lugar, irremediavelmente, e, ao mesmo tempo, ansiando ambas por não se afastarem mais dos postos cimeiros. Na 1.ª volta, venceram os «leões» (1-0), mas amanhã é admissível a hipótese de desforra, se o ataque dos «azuis» agir com a indispensável objectividade. Pre-

visão de jogo arduamente disputado, com as três hipóteses, quanto ao desfecho.

Invicto, o Benfica, tendo no Lusitano adversário persistente, na réplica e no entusiasmo, procurará prestigiar o seu invejável «record». E não lhe escasseiam recursos para tal. Salvo se o seu ataque estiver em «dia não» ou a defesa alentejana o manietar, ideia que parece improvável de vir a verificar-se. Na 1.ª volta, os «encarnados» triunfaram (5-0).

No jogo de Coimbra, presente-se luta acérrima, considerando a tradicional resistência da C. U. F., a despeito de ter ganho só uma vez fora de casa. Os estudantes, adestrados em manobra explícita no que se refere ao remate, são favoritos. Na 1.ª volta, a Académica perdeu (3-1).

Na Póvoa de Varzim, o «onze» local não deverá ser desfechado pelo

O BENFICA
com 4 pontos
de vantagem sobre
a Académica (2.º)
desloca-se a Évora

seu opositor, o Seixal, mas terá que manifestar, com firmeza, o favoritismo que se lhe reconhece. Na 1.ª volta, vitória do Varzim (2-1).

O irregular Vitória de Setubal, de rendimento global aquém da valia das suas unidades, parece tranquilo. O Torreense não reúne atributos, nem recursos, para o levar de vencida. Na 1.ª volta, triunfo setubalense (4-0).

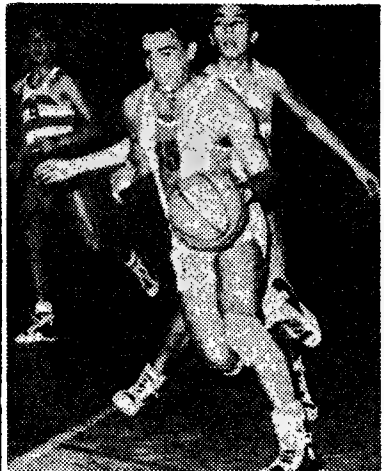
Nas Antas, o labor do F. C. Porto só lucrará em ser rápido e intencional com a cúpula da concretização sem demoras. Os vimaranenses sugerem valia capaz de dificultar a tarefa dos visitantes. Na 1.ª volta, registou-se um empate (0-0).

Em Braga, o jogo fundamenta a previsão de embate entusiasta e emocionante, não obstante o Leixões ter perdido os 7 jogos que efectuou fora de casa. Na 1.ª volta, o Sporting de Braga perdeu (2-1).

BASQUETEBOL

Triunfo fácil do Sporting sobre o Barreirense (65-43)

No ginásio do Técnico prosseguiu, ontem, à noite, com o encontro Sporting-Barreirense, o «Nacional» de basquetebol, na sua fase metropolitana. Os «leões» venceram facilmente, contra o que se esperava



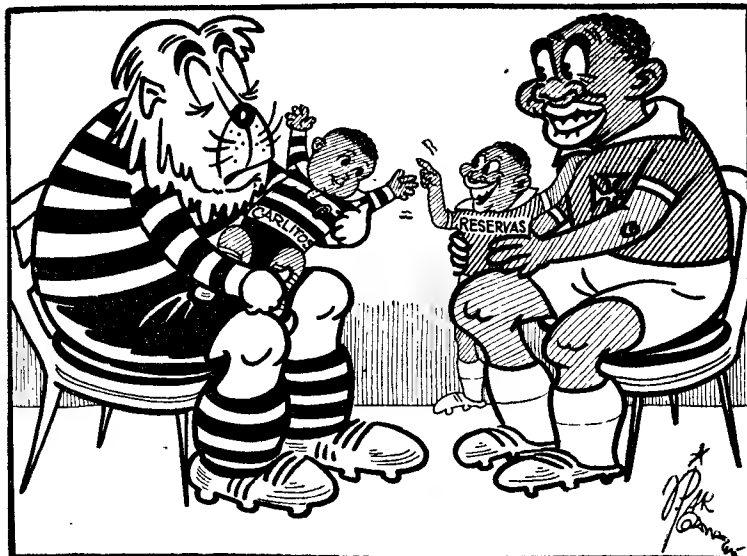
Uma fase do encontro de basquetebol Barreirense-Sporting

considerando as boas provas dos visitantes prestadas em épocas anteriores. Os barreirenses deixaram, na verdade, uma impressão desfavorável quanto à eficiência do conjunto.

O Barreirense, que chegou a comandar a partida (10-4), depressa se inferiorizou ante o ataque esclarecido e forte dos «leões». Assim, ao intervalo já os sportingistas venciam por 30-18.

No segundo tempo, os «leões», com um espírito ainda mais batalhador, jogando em grande velocidade e com óptimo poder de encastamento, desbarataram por completo a oposição barreirense. Com autoridade absoluta nas tabelas, os vencedores acabaram por encontrar facilidades em todos os sistemas de jogo. Só para o final é que a partida abrandou de ritmo, dando, assim, origem, a uma ligeira recuperação dos locais, que mesmo, desta maneira, praticaram um jogo confuso.

Alinharam e marcaram: SPORTING — Encarnação, 4; Va-



— Amanhã, no Restelo, vai haver uma «boa reunião»...

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

Não há jogos em Lisboa
na 1.ª jornada da 2.ª volta

em que os guias não correm perigo

Acabou no último domingo a primeira volta do campeonato nacional da II Divisão e já amanhã principia a segunda metade da prova, com o Beira-Mar (Zona Norte) e o Olhanense (Zona Sul) em guias da classificação, o que não significa algo quanto às equipas que disputarão a final. Não é certo que faltam, ainda, 13 jornadas?

Na primeira jornada da «reprise», o programa da Zona Norte inclui estes encontros:

Sp. Espinho-Marinhense (0-1)
Famalicão-Boavista (0-2)
U. Lamas-Oliveirense (0-2)
Sanjoanense-Feirense (2-0)
Leça-Sp. Covilhã (0-2)
Vila Real-Beira-Mar (1-5)
Desp. Peniche-Salgueiros (0-0)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da primeira volta.

Todas as equipas visitadas, à excepção da Sanjoanense e do Peniche, tentarão aproveitar a circunstância de actuarem perante o seu público para obter a desforra. Cremos, porém, que nem todas o conseguirão, porquanto não se nos afigura que o «leader» — o Beira-Mar — esteja «talhado» para dar ao «lanterna-vermelha» — o Vila Real — a alegria da primeira vitória.

Relativamente aos restantes encontros, pensamos que fornecerão marcas niveladas, sendo difícil acrescentar quem vencerá.

Na Zona Sul, estão previstos estes encontros:

Desp. Beja-Oriental (0-3)
Portimonense-Farense (1-2)
Alhandra-Almada (1-1)
C. Piedade-Atlético (0-0)
Olhanense-«Os Leões» (3-1)
Sintrense-Barreirense (2-2)
Luso-Montijo (1-1)

Em nada menos de quatro campos há o problema de desfazer vidas suscitadas pelos empates da jornada inaugural. E um dos que oferece maior curiosidade é o de Sintra. Mas... em boa verdade, todos são autênticas incógnitas. Outro jogo de boas perspectivas, embora de interesse local, é o de Portimão. O Olhanense e o Desp. de Beja merecem favoritismo, nesta jornada que não concede a Lisboa um único desafio.

Desistência da Síria do «Mundial» de futebol

MADRID, 16 — (A.N.I.) — A retirada da Síria dos campeonatos mundiais de futebol causou surpresa na Federação Espanhola de Futebol, segundo informa o comentarista desportivo da agência EFE.

É provável que a Federação Espanhola envie um protesto à F. I. F. A. pela atitude da Síria, adoptada oito meses depois de iniciadas as diligências para se chegar a um acordo sobre as datas em que deviam efectuar-se os encontros com a selecção da Espanha.

Os calendários do campeonato de futebol da Liga Espanhola e da taça «Generalissimo» haviam sido elaborados de acordo com os jogos internacionais da selecção e a própria F. I. F. A. teve que intervir para decidir as datas dos encontros com a Síria.

A selecção espanhola sofre, também, um prejuízo desportivo visto que terá de estar inactiva desde Novembro, mês em que jogou com Portugal, até Maio próximo, em que defrontará a Irlanda, em Dublin e a Escócia, em Glasgow.

Os Jogos Olímpicos já não se efectuam no México?

DETROIT, 16 — (A.N.I.) — Terá a cidade norte-americana de Detroit a oportunidade de organizar os Jogos Olímpicos em 1968?

É a esta interrogação que o presidente do município de Detroit,

espera que seja hoje dada uma resposta.

Arthur Lentz, secretário executivo do «Comité» Olímpico dos Estados Unidos, afirmou na quarta-feira, que a Cidade do México — local originariamente escolhido para a realização dos Jogos de 1968 — não poderá preparar-se com a rapidez necessária, pelo que os Jogos Olímpicos se devem realizar nos Estados Unidos.

Detroit foi preferida em favor da Cidade do México, no decorrer de uma reunião do «Comité» Olímpico Internacional que se verificou em Baden-Baden, Alemanha, em Março do ano passado.

Os espanhóis preparam-se a tempo e horas no hóquei em campo

MADRID, 16 — (A.N.I.) — A Federação Espanhola de Hóquei em Campo, anunciou que vai construir dois campos «a mais de dois mil metros de altura», destinados aos treinos da equipa nacional para os próximos Jogos Olímpicos do México.

O presidente da Federação disse que «a ideia vai ser posta em prática imediatamente».

A equipa de Espanha, de hóquei em campo, ganhou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Roma e nos de Tóquio ficou em 4.º lugar.

EQUIPAS PROVÁVEIS

As equipas da 1.ª Divisão deverão alinhar amanhã, com base no sistema 4-2-4, do seguinte modo:

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Caneira, Vicente e Alberto Luis; Esteves e Pelézinho; Adelino, Lira, Peres (ou Palico, ou Virgílio) e Godinho.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes (ou Moraes), Alfredo, José Carlos e Tilário (ou Pedro Gomes); Mendes e Ferreira Pinto; Osvaldo, Carlitos, Lourenço e Serra.

Árbitro: R. Melo Paiva (Lisboa).
LUSITANO — Vital; Mitó, Falé, Paixão e Abegoria; Cordeiro e Vaz; José Maria, Orféu, Caraca e José Pedro.

BENFICA — Costa Pereira; Ca-

vém, Luciano, Malta da Silva e Augusto Silva; Peridis e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

Árbitro: Francisco Pacheco (Beja).

ACADÉMICA — Maló; Curado, Torres (Rui Rodrigues (ou Vieira Nunes) e Marques; Gervásio e Campos; Crispim, Manuel António, Rocha e Oliveira Duarte.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Mário João; Vieira Dias e Arnaldo; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando e Uria.

Árbitro: Décio de Freitas (Lisboa).

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; João Pereira e Aleixo; Jorge, Nelson, Noé e Rogério.

SEIXAL — José Henriques; Quim, Aniceto, Caldeira e Hermenegildo; Jeremias e Feljão; Carlos Alberto, Félix, Cambalacho e Carvalho.

Árbitro: Barros Araújo (V. Real).

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Jaime Graça e Augusto; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

TORREENSE — Pais (ou Varatojo); Nuno, Belchior, Carlos António e Alfredo; Cabral e Moraes; Ninéu, João Baptista, Pedro e Bezerra.

Árbitro: Pinto Coelho (Faro).

F. C. PORTO — Rui; Festa, Arcanjo e Paula; Atraca e Rolando; Pinto, Jaime, Carlos Manuel, Valdir e Nóbrega.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Virgílio e Daniel; Inácio e Peres; Paulino, Rodrigo, Eduardo e Mendes.

Árbitro: António Amaro (Coimbra).

SP. BRAGA — Moreira; Armando Costa, Leiria, Moraes Rodrigues e Coimbra; Canário e Ferreirinha; Bino (ou Quim), Moraes, António Teixeira e Julio Teixeira.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Moreira, Santana e Raul; Ventura e Benedito; Wagner, Manuel Duarte, Esteves e Carlos Duarte.

Árbitro: Porfírio da Silva (Aveiro).

RON CLARKE nos 5000 metros bateu o «record» mundial

MELBOURNE, 16 — (F. P.) — Em Hobart, na Tasmânia, o atleta australiano, Ron Clarke bateu a marca mundial dos 5000 metros, fazendo 13 m 34 s 6/10. O «record» anterior pertencia ao russo Vladimir Kuts, desde 13 de Outubro de 1957, em Roma, com 13 m 35 s.

O «fenómeno» australiano já era detentor de marcas mundiais dos 10 000 metros (28 m 15 s 6/10), das três milhas (13 m 7 s 6/10) e das seis milhas (27 m 17 s 6/10).

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Araújo, 2.

No Congresso do râguebi só compareceu um delegado de clube

As reuniões de dirigentes são indispensáveis. Sem elas e sem eles não é possível haver directrizes firmes, de interesse geral, estabelecer-se um programa de acção.

O râguebi, modalidade que reúne condições para singrar, teve, ontem, uma demonstração perfeita de desajustamento no que respeita ao escalão directivo. O Congresso, convocado para se apreciar e aprovar o regulamento de provas, devia ter apropriada presença de delegados, visto que se estipulava, digamos, a lei da modalidade quanto ao seu desenvolvimento nacional. Mas só um delegado se dignou comparecer. Foi o do Benfica.

A reunião podia ter sido levada a efeito, mas resolveu-se condescender. Isto é, não se efectuou, escolhendo-se outra data.

Os dirigentes da Federação Portuguesa de Râguebi retribuíram uma desconsideração lamentável com uma consideração digna de registo, visando aquilo que é necessário da parte de todos: o ressurgimento do magnífico desporto está à disposição dos nossos jovens.

Hóquei em patins em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 16 — (A.N.I.) — A contar para o campeonato distrital de hóquei em patins, registaram-se, na primeira jornada, os seguintes resultados: Ferroviário-Sindicato, 6-2 e Malhangalene-Desportivo, 7-0.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Continuação do campeonato de futebol (distrital de Lisboa) nos campos de Alvalade, Picheleira (Telefones) e E. Nacional.

— 1.ª prova do campeonato (distrital de Lisboa) de corta-mato, no Estádio Nacional.

ACTIVIDADES DA M. P. — Continuação dos vários campeonatos da Ala de Lisboa, nos recintos habituais.

BASQUETEBOL — Continuação dos campeonatos de juniores e infantis, de Lisboa.

HANDEBOL DE 11 — Penúltima jornada do campeonato de Lisboa (1.ª Divisão): Almada-Agúias, Boa Hora-Alverca, Belenenses-Cova da Piedade e Sporting-Oriental, nos campos dos primeiros, às 12, 11 e 15, 11 e 45 e 10 horas.

— Campeonato de Juniores: Sporting-Belenenses e C. Piedade-Almada, ambos às 9 horas, nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Palmense-Hóquei C. P., em Palma, às 9 horas.

RAGUEBI — Final do Torneio de Abertura: C. D. U. L. Benfca; apuramento do 3.º classificado: Agromonia-Belenenses — ambos no E. Universitário, às 11 horas.

TÊNIS DE MESA — 5.ª jornada do campeonato de Lisboa, de infantis.

VOLEIBOL — Continuação do «Torneio Aberto», no ginásio do I. S. Técnico, de manhã e à tarde.

Linha de SINTRA

«Jornal de Sintra»

Uma arreliadora avaria da máquina provocou o empastelamento de 4 das 8 páginas do número do «Jornal de Sintra» que deveria sair amanhã. Assim, o referido número só será distribuído dentro de dias.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Patrulha 109» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «Enviado da Manchuria» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «O caso da cólera mal-dita» (12 anos).

SINTRA — Cine-Teatro Carlos Manuel — As 21 e 30: «Paixão da minha vida» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Desonra sem pecado» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «A lei da violência» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B

(Tel. 932485): Confiança — Avenida D. Nuno Alvares Pereira 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

QUELUZ — Avenida Miguel Bombar da lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quima — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Telefone 299088).

PENHOES AMADORA

P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703

VIDA JUDICIAL

Foi renovada por novo período de três anos a comissão de serviço que o juiz sr. dr. Francisco José de Abreu Fonseca Veloso vem exercendo como presidente da 5.ª vara cível da comarca de Lisboa.

ARTES PLÁSTICAS

As aguarelas de Mário Salvador nas salas da S. N. B. A.

Mário Salvador volta às salas do rés-do-chão da S. N. B. A. onde expôs há um ano. Lá apresenta agora 50 aguarelas perfeitamente representativas da sua arte, estreitamente ligada à tradição dos aguarelistas ingleses — os mestres da paisagem.

O artista que atingiu a plenitude da forma e conseguiu uma personalidade marcada, a dispensar a assinatura nas suas obras, tem-na mantido galhardamente. Aqui e ali, uma indicação de nova tendência, uma abertura para caminho mais largo mas logo na aguarela ao lado, volta o aguarelista clássico cujo pincel é como que ponta de goiva ou o estilete, a deliciar-se em minúcias, arrancando às franças das árvores ou às cascatas e açudes do ribeiro todos os revêrberos que ofuscam a vista.

O aguarelista fiel a si mesmo volta aos seus campos de Coimbra, aqueles campos celebrados desde a «Diana» de Jorge de Montemor, com suas paisagens dolentes de enfeitar. O n.º 11, «Choupal», com o arvoredor bem delineado e o n.º 32, também do Choupal, com revêrberos de luz, são quadros que poderiam ficar como paradigmas da arte da aguarela de Mário Salvador. Há o n.º 13, intitulado «Poente

no Mondego», só água e luz, apenas com uma árvore ao centro. Prodigio de técnica da aguarela a exigir mil cuidados ao artista, é essa obra. Igualmente representativas da sua obra são das que intitulou «Margens Frondosas», em Tomar, e aquela «No Caminho de Penacova».

Coimbra e Tomar, com as suas massas arbóreas, atraem justamente a sensibilidade de Mário Salvador, mas para o pintor que traduz o espelho do sol nas águas e aqueles raios oiroscentes do fim do dia, o Ribatejo abeberado em água (nos tempos em que parecia haver inundações, já que este ano todos maldizem o tempo seco) fornece temas em série. E' ver aqueles «Campos de Valada» (n.º 1), ou aquele «Dia Nublado», da Azambuja, ou «Dia Invernoso» (31) em que a planície de estradas a perder de vista ou a fita das águas do rio a fechar o horizonte, para se ver que também o Ribatejo inspira artistas.

Mas a Sintra cantada pelos poetas em todos os tons, continua a ser preferida por Salvador para as suas aguarelas. Ali temos os verdes da floresta gigantesca, sobretudo na estrada de Monserrate que lhe dá três ou quatro obras boas. São, por exemplo, «No Caminho de Monserrate», «Sintra (Pisões)» e «Caminho dos Pisões».

Não vale a pena citar mais aguarelas deste pintor que possui verdadeiramente o segredo da arte da aguarela e que o público há muito se habituou a admirar. — R.

João Reis inaugurou a sua exposição

No primeiro andar da S. N. B. A. inaugurou ontem à tarde a sua exposição de pintura a óleo o artista João Reis. O acto inaugural teve a presença do Presidente da República e do ministro da Educação Nacional.

A exposição nos referiremos mais pormenorizadamente como merece.

Eduarda Lapa vai ser homenageada pela Câmara da Lourinhã

Eduarda Lapa, nome glorioso da nossa pintura contemporânea, que há vinte anos passa os meses de Verão na linda Praia da Areia Branca, onde tem tirado o tema de muitas das suas obras na região, vai ser homenageada pela Câmara Municipal da Lourinhã.

A artista cuja última exposição individual no Palácio Foz, constituiu êxito raro registado entre nós, receberá em sessão pública o título de cidadã honorária do concelho da Lourinhã e o seu nome será dado a uma rua da Praia da Areia Branca. Ser-lhe-á também entregue uma mensagem, em sessão pública no salão nobre dos Paços do Concelho.

António Sena expõe hoje na Galeria 111

Esta tarde, é inaugurada na Galeria 111, ao Campo Grande, a exposição do artista António Sena, que ficará aberta ao público durante os próximos dias.

Novas instalações para o Museu Marítimo de Ilhavo

ILHAVO, 16. — Segundo parece, tudo se encaminha para que, num futuro mais ou menos próximo, o Museu Marítimo de Ilhavo tenha instalações condignas, de harmonia com a riqueza artística e étnica do seu recheio. As várias comissões nomeadas trabalham entusiasticamente na angariação de fundos, e esperam-se que outros auxílios substanciais venham tornar possível a construção do novo edifício, que ficará na Avenida Marechal Carmona, defronte do Parque Infantil. Do estrangeiro, principiaram também a chegar os primeiros donativos, sintoma de que os ilhavenses ausentes acompanham a iniciativa com o maior interesse.

FACTOS REAIS

HENRI MORGAN ALMIRANTE DOS FLIBUSTEIROS



21 — Maracaibo. Uma vez mais, aumentava a glória de Morgan. Agora, tratava-se menos do corsário do que do guerreiro. Em 1659, Morgan entrou no golfo de Maracaibo ao norte da Venezuela. Para atingir a cidade, tinha de entrar numa laguna separada da baía por uma passagem estreita e defendida por dois fortes. Fê-lo sem grandes dificuldades e tomou a cidade que foi submetida à pilhagem habitual. Mas demorou demais e, quando quis deixar a laguna, potentes galeões espanhóis barraram-lhe a passagem. Ao fim de ultimatos recíprocos, Morgan resolveu transformar um dos seus barcos em archote, deitando-lhe fogo. A bordo mandou por grandes carregamentos de pólvora e de peixe. Na ponte colocou manequins disfarçados de corsários. Grandes tambores «woodoo» imitavam, por sua vez, os perfis de canhões de bordo. Pipas vazias encontravam-se colocadas nos locais habituais dos barris da pólvora. Além disso, subiram para o barco doze voluntários. E, na madrugada de 30 de Abril, o barco incendiário avançou em direcção ao barco



almirante dos espanhóis, que se apercebeu muito tarde da embarcação pirata.

22 — Ouviu-se uma grande explosão. Segundos depois, o navio espanhol era presa das chamas. Um segundo barco enviado na direcção dos espanhóis foi destruído por estes. A sorte do terceiro resolveu-se por um combate de abordagem e a passagem ficou livre. Faltava a Morgan franquear o estreito defendido pela fortaleza. Os canhões espanhóis lançavam metralha sobre os navios. De novo, Morgan empregou a astúcia. A vista dos espanhóis, os bucaneiros dirigiram-se num barco para uma enseada situada atrás do forte, de onde era impossível, assim, ver a retaguarda dos piratas. Ao abrigo dos seus olhares, os bucaneiros esconderam-se no fundo dos barcos. Alguns remadores conduziam-nos. Vendo os navios sem ninguém, os defensores do forte acreditaram num ataque dos piratas por terra. Deste modo, deslocaram os seus canhões em direcção a terra. Entretanto, caía a noite e Morgan



passou o estreito sem dificuldade. A artilharia espanhola não podia intervir.

23 — Outras aventuras ficaram ainda a assinalar a vida de Henri Morgan. Mas a sua última grande incursão foi a que teve por consequência a tomada da cidade de Panamá, no Pacífico. Reuniu 1800 homens, 36 barcos ingleses e franceses, formando uma frota considerável. Em Janeiro de 1671, desembarcou na costa atlântica do Panamá. Seiscentos homens tomaram o castelo forte de San Lorenzo, na embocadura do Rio Chagres. Depois, o grosso das tropas subiu o rio. Mas as pirogas e as barcasas tiveram de ser abandonadas depressa, por dificuldade de navegação. Os homens de Morgan iniciaram, então, uma penosa marcha através da selva. A fadiga juntaram-se os perigos de charcos e lamaçais, nuvens de mosquitos, a fome e, depois, as febres. Mas foi a fome que maior desgaste causou entre a coluna. Seguidamente, as tropas tiveram de haver-se com os índios, que os atacavam permanentemente.



24 — Ao fim de nove dias, os bucaneiros conseguiram, finalmente, ver o Pacífico, e por baixo das árvores, os campanários da cidade de Panamá. Deitaram a mão a uma manada de burros que pastavam nos arredores da cidade e comeram-nos, como se Panamá fosse já uma cidade tomada. Com a barriga cheia de carne, deitaram-se a dormir até de madrugada, apesar dos canhões espanhóis começarem a fazer-se ouvir, atirando de perto. Em 18 de Janeiro de 1671, os dois exércitos encontraram-se frente a frente. Os espanhóis lançaram a sua cavalaria, seguida pela tropa a pé. Mas as duas forças esbarraram contra a formação em triângulo das tropas de Morgan. O governador espanhol tentou uma última manobra, que ficou célebre. Mandou dirigir uma manada de 1500 bois, à desfilada, sobre a retaguarda inglesa. Os animais enfurecidos deviam lançar a desordem entre as tropas inimigas dos bucaneiros. Mas, devido aos tiros dos mosquetes, mudaram de direcção e a cidade de Panamá estava perdida. Morgan vencera mais uma vez.

— CONCLUSÃO —

Morgan entrou em Panamá como grande triunfador. Depois, foi festejado em Port-Royal, mas havia inquietação em Londres e a corte de Espanha queixava-se dos actos de pirataria de Morgan. O governador da Jamaica foi chamado a Londres e, depois, em Janeiro de 1672, o novo governador, «sir» Thomas Lynch, foi chamado também a Londres. Por sua vez, Morgan teria de ir a capital inglesa para responder por «ofensas cometidas contra o rei e a coroa». Ficou três anos à espera

de julgamento e foi considerado homem livre, sem cautão. Entretanto, o rei concedeu-lhe o título de barão e foi nomeado vice-governador da Jamaica e almirante-geral das forças que se encontravam ali. De novo, na sua ilha, Morgan fez com que Lynch fosse destituído. O seu sucessor, Vaughan,

quize purificar as ilhas suprimindo os bucaneiros. Houve acordo com os principais capitães e Vaughan foi chamado a Londres. Finalmente, Morgan foi nomeado governador da Jamaica. Depois, queixava-se de investidas de piratas nos seus domínios, por antigos companheiros de luta, pedindo uma frota

para Londres. Mas, «sir» Morgan governou a Jamaica com mão de ferro. Em 1682, Morgan entrou em declínio e retirou-se para as suas plantações de Port-Royal. Minado por uma vida tumultuosa, Morgan morreu, com 53 anos de idade, em 1688. Quando se soube da sua morte, todos os navios, piratas ou não, deram os vinte tiros de canhão de homenagem ao grande herói dos mares.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Reacende-se no Brasil a crise entre a Marinha e a Aeronáutica

RIO DE JANEIRO, 16. — (F. P.). — A demissão do almirante Mello Baptista, ministro da Marinha, reacende o conflito que há seis anos opõe o Almirantado à Aeronáutica Militar. A crise começou quando a presidência da República decidiu colocar sob a direcção exclusiva da Aeronáutica todo o material aéreo da Marinha, com excepção dos helicópteros antisubmarinos.

O almirante Paulo Bósio, antigo presidente da Comissão Geral da Depuração, aceitou a pasta da Marinha, substituindo o almirante Mello Baptista, mas um informador naval acentuou o descontentamento da Armada, acrescentando: «Faremos todo o possível por evitar que o descontentamento não venha a degenerar em crise».

Entretanto, o comandante Mário dos Reis Pereira demitiu-se, ontem, da direcção da Superintendência do Fomento da Pesca, afirmando: «Recuso-me a colaborar com o Governo».

Chegou mesmo a dizer que enveredaria «pelo caminho da conspiração, a fim de tentar dar verdadeiros dirigentes ao país».

● A COLABORAÇÃO PORTUGUESA NOS FESTEJOS DO RIO

O historiador português José António Saraiva chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, na qualidade de comissário-geral-adjunto para colaborar na preparação dos festejos que o Governo português pretende promover em comemoração do quarto centenário da fundação da cidade.

● NOVO MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

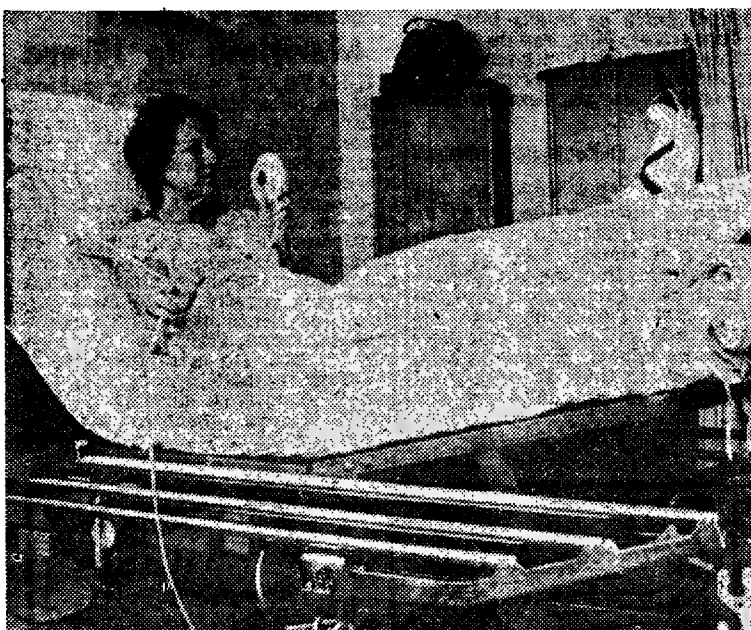
O escritor brasileiro Adonias Filho, actual director da Agência Nacional — agência de informação governamental — foi eleito, ontem, por 24 votos contra 11, membro da Academia Brasileira de Letras, para a vaga aberta pela morte do escritor Alvaro Moreira.

Adonias Filho nasceu em Itajupe, Estado da Bahia, em 1915. Adquiriu a nacionalidade brasileira em 1948.

MISSÕES

AO ESTRANGEIRO

Em missão profissional, seguiu para Munich o arquitecto Norberto Corrêa, que se deslocará em seguida a Amsterdão, a fim de, na qualidade de urbanista e membro da Federação Internacional de Habilidade e Planeamento do Solo, participar na reunião que ali se efectuará para a fundação da Associação Internacional dos Urbanistas.



DUPLA DEMONSTRAÇÃO... — Nas instalações da R. A. F. em Suffolk, Inglaterra, foi recentemente inaugurado um hospital militar, para as forças dos Estados Unidos, que custou mais de 1 milhão de libras e é considerado o mais moderno da Europa. Virginia Munroe, esposa de um tenente-coronel que administra o novo estabelecimento hospitalar, foi encarregada de fazer uma demonstração das camas articuladas, providas de comandos eléctricos automáticos e de um posto emissor e receptor. Dupla demonstração, visto aquela senhora ter partido uma perna e, portanto, aproveitado as vantagens do hospital novo para o seu próprio tratamento...

Pugilista ameaçado de rapto pelos rebeldes venezuelanos

CARACAS, 16. — (R.). — Carlos Morocho Hernandez, que deve combater, na segunda-feira, com Eddie Perkins, para o título mundial de juniores de meios-médios, recebeu uma ameaça de rapto, numa nota com as iniciais das «Forças Armadas de Libertação Nacional» (F. A. L. N.), Movimento castrista clandestino.

O pugilista passa a ter um polícia para o proteger. A anterior façanha de F. A. L. N. no mundo do desporto foi, em 1963, o rapto de Alfredo di Stefano, futebolista argentino, naturalizado espanhol.

Já depois disso, foram raptados dois oficiais do Exército dos Estados Unidos, desempenhando funções em Caracas.

A Polícia deteve para averiguações vinte pessoas que assistiram aos treinos de Hernandez, mas libertou-as depois do interrogatório.

Presos cinco suspeitos do assassinio de Ngendandumwe primeiro-ministro do Burundi

BRUXELAS, 16. — (A. N. I.). — Cinco pessoas foram presas, durante a noite e esta manhã, no Burundi, por suspeita de estarem implicadas no assassinio do chefe do Governo daquele Estado africano, Pierre Ngendandumwe, de 35 anos, que foi morto a tiro no momento preciso em que saía do hospital de Bujumbura, onde sua mulher dera à luz um filho.

O embaixador do Burundi em Bruxelas, Charles Baranyanka, declarou aos jornalistas que o atentado não fora, certamente, cometido por «alguém da nossa gente».

«O assassino deve ser estrangeiro» — acrescentou o diplomata. E sublinhou: «O primeiro-ministro Ngendandumwe era um homem de prestígio nacional, que acabara de ser chamado a formar um Governo que unisse as diferentes tendências políticas do nosso país. E minha opinião que o assassino veio de um dos países vizinhos».

Segundo a Embaixada norte-americana no Burundi, a situação em Bujumbura é calma, estando previsto para segunda-feira o funeral do primeiro-ministro.

Soubese, entretanto, que um dos homens que acompanhava Ngendandumwe foi atingido por duas balas. Trata-se do filho de um alto funcionário do Ministério da Saúde, não sendo grave o seu estado.

O atentado deu-se à porta do hospital Príncipe Rwagasore, nome do primeiro-ministro do Burundi, assassinado em 1961.

Segundo círculos autorizados, a morte de Ngendandumwe pode significar um retrocesso nos esforços para se evitar que o Burundi seja transformado em base das actividades da China comunista na África Central.

Recentemente nomeado chefe do Governo, Ngendandumwe apresenta-

ra, ontem, a lista dos membros do seu Gabinete, tendo em vista — como disse o embaixador em Bruxelas — uma representação de todas as facções e correntes políticas do país. Ao contrário do que acontecera com o anterior Governo, que permitira a infiltração chinesa, o novo Gabinete pretendia travar esse surto de subversão.

HORA VOLUNTÁRIA DO TRABALHO

a favor das famílias
dos militares no ultramar

O Movimento Nacional Feminino pede-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Nacional Feminino chama a atenção de todos os que queiram contribuir para a assistência às famílias dos militares portugueses, de que devem enviar os seus donativos para a Hora Voluntária do Trabalho, campanha iniciada no mês passado pelo M. N. F., e não para o Natal do Soldado, campanha que já terminou — como é lógico, uma vez que se destinava apenas ao Natal — e foi organizada em conjunto pelo Movimento Nacional Feminino e pela Cruz Vermelha Portuguesa».



Frank Sinatra, o famoso actor e cancionista americano, foi o primeiro estrangeiro a ser condecorado com a ordem francesa da Saude Publica, durante uma breve cerimónia efectuada no consulado francês de Hollywood. Esta distinção foi atribuída a Sinatra como reconhecimento pelos recitais que este deu em benefício dos órfãos franceses. Na foto vê-se, o artista americano, na sua ultima viagem a Paris, junto de um jovem doente.

Em poucas linhas

● FALECEU A ESCRITORA MURIEL REED

PARIS, 16. — (F. P.). — A escritora e jornalista Muriel Reed faleceu subitamente, em Paris. Contava 41 anos de idade. De origem americana mas residente em França há longos anos, Muriel Reed colaborou na revista «Realités», para a qual fez numerosas reportagens, sendo a mais recente sobre a Albânia. Publicara há pouco algumas dessas reportagens num volume intitulado «Muriel em...».

● CHEGOU A JOHNSON CITY O PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ

JOHNSON CITY (Texas), 16. — (R.). — O primeiro-ministro canadiano, Lester Pearson, chegou, a noite passada, a esta cidade, para uma visita ao Rancho L. B. J., do presidente Johnson. O presidente, ao receber Pearson, confundiu, a

UM DOCUMENTO

do episcopado português sobre a instituição da Universidade Católica

Na reunião dos bispos portugueses do continente e ilhas, que se realizou no Seminário dos Olivais, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, e que ontem terminou os seus trabalhos, foi resolvida a publicação de um importante documento sobre a Universidade Católica, cujo texto só amanhã será divulgado.

certa altura, a identidade deste, dirigindo-se-lhe como «sr. Wilson». Presumivelmente, referia-se, sem querer, ao primeiro-ministro britânico.

● INCIDENTES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16. — (F. P.). — Os comunistas argentinos manifestaram-se e provocaram incidentes, ontem, no centro de Buenos Aires, em sinal de protesto contra a proibição, pela Polícia, de um comício que se propunham levar a efeito no «Luna Park».

● SEXTO DIA DE GREVE DOS ESTIVADORES NOS E. U. A.

WASHINGTON, 16. — (R.). — A greve nas docas da costa oriental dos Estados Unidos entrou hoje no sexto dia e calcula-se que custe diariamente 67 milhões de dólares (cerca de dois milhões de contos).

● A O. N. U. TERÁ DE PEDIR DINHEIRO EMPRESTADO

NOVA YORK, 16. — (R.). — O secretário-geral da O. N. U. afirmou, a noite passada, que as Nações Unidas, em consequência da crise financeira que atravessa, dispõe de um activo tão reduzido que se espera que a organização mundial tenha de pedir dinheiro emprestado para satisfazer compromissos pendentes. U Thant disse que revelaria as dificuldades da O. N. U. à Assembleia Geral quando esta, após as férias, recomenciar, na segunda-feira, os seus trabalhos.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Está reunida, em sessão extraordinária, na sede do organismo, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Os trabalhos, que decorrem sob a presidência do sr. Martinho Simões, principiaram com uma exposição do presidente da direcção do Sindicato, sr. Pereira da Costa, a informar a classe dos resultados infrutíferos a que conduziram as diligências feitas por aquele organismo para conseguir a negociação de um projecto de contrato colectivo de trabalho, em substituição do vigente, em vigor vai para quinze anos e que os jornalistas consideram muito desactualizado.

Em consequência da aparente impossibilidade de próximas negociações, foi apresentada uma proposta, assinada por elevado numero de jornalistas, em que se solicita a direcção do Sindicato promova a denuncia do actual contrato, por se considerar que a lei geral do trabalho serve melhor os interesses dos profissionais da Imprensa.

A referida proposta está a ser discutida em animado debate.

A Semana de Recepção aos Caloiros de Direito teve fecho brilhante

— falou o dr. Heliodoro Caldeira

A Semana de Recepção aos Caloiros da Faculdade de Direito, iniciativa da respectiva Associação Académica, decorreu com muito brilho durante alguns dias e terminou ontem à noite.

A tarde, num dos anfiteatros da Faculdade de Direito de Lisboa, o sr. dr. Heliodoro Caldeira pronunciou uma palestra subordinada ao tema «A advocacia, do ensino à prática», que fazia parte do programa do último dia da Semana de Recepção.

A sessão que constituiu uma agradável exposição das diferenças e contradições que se verificam entre o ensino da matéria e a sua aplicação à vida prática, reuniu um elevado numero de estudantes de Direito e ainda bastantes advogados, incluindo alguns dos mais jovens.

O dr. Heliodoro Caldeira, cujas qualidades morais e dotes profissionais são bem conhecidos, soube imprimir à sua palestra um tom gracioso que, por bastas vezes, provocou reacções de boa disposição e de simpatia em toda a assistência.

SESSÃO CULTURAL

na Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda decorreu, esta manhã, mais uma das habituais sessões de cultura e divulgação científica, da série «Ensino visual das Ciências». A convidada de honra desta semana, que leu um conto e conversou com os miúdos, foi a poetisa Maria Amélia Neto.

Novos assistentes do Instituto Superior Técnico

Foram contratados para o exercício das funções de segundos-assistentes do Instituto Superior Técnico os srs. Raul da Silva Nogueira e Vítor José de Almeida Dinis e as sr.ªs D. Maria Celeste Guerreiro Ferreira de Aguiar Canongia Lopes e D. Maria Otília de Melo Fernandes.

Leitor de francês

na Faculdade de Letras de Lisboa

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. Denis Roussel para o exercício das funções de leitor de língua francesa, além do quadro, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Novas indústrias na região da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16 — Na povoação de Lares, a pouco mais de 5 quilómetros desta cidade, próximo do rio Mondego, está em construção, com alguns pavilhões já concluídos e em vias de conclusão, o bloco central onde vai ser instalado um moderno forno, cujo conjunto já é impressionante.

Esta importante unidade industrial, na qual, nesta primeira fase, serão investidos aproximadamente 80 000 contos, destina-se ao fabrico de carboreto de cálcio, com a produção de cerca de 100 toneladas diárias. Serão utilizados os calcários da região.

Outra importante unidade fabril, a que nos referiremos oportunamente, vai ser erguida no Sul do concelho. Adquiridos os terrenos, há já trabalhos iniciados.

A sua capacidade é de tal ordem, que conta a empresa proprietária, Celulose Billerud da Sueca, investir um capital de cerca de 900 000 contos.

Vulgar de Lineu

Pessoas mal intencionadas espalharam que o presidente Johnson não estava à altura dos méritos do presidente Kennedy e não era mesmo homem para largas vistas por ser um «entendido vaqueiro texano...».

De facto, deve ser um homem vulgar, mas soube ver que «o cérebro é muito mais importante do que a potência armada, que nada mais importa para o futuro do país do que a educação e que a liberdade é frágil se os cidadãos forem ignorantes». E não está com meias medidas — apresenta ao Congresso um plano de 45 milhões de contos para «levar melhor educação a milhões de jovens não privilegiados, particularmente das famílias com rendimento extremamente baixo e para oferecer incentivos aqueles que desejam aprender em todas as fases ao longo da estrada do conhecimento».

Não há dúvida. O presidente Johnson é um homem, vulgar de Lineu, mas sabe ver «grandes coisas», como sabe estabelecer a diferença entre os animais e a educação dos homens e afirmar «que a educação nada tem que ver com a aprendizagem dos cavalos». Até um «técnico vaqueiro» resolve problemas transcendentes para uma nação, a tal ponto chegou a divulgação das razões educativas.

Na Sociedade de Belas-Artes começa esta noite

a semana de recepção
aos novos alunos

da Faculdade de Medicina

Desde há alguns anos que se tornou tradicional a organização da Semana de Recepção aos Novos Alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, pelos estudantes que compõem a comissão pró-Associação Académica daquele estabelecimento de ensino.

Essa semana de recepção começa esta noite, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, com um baile dedicado a todos os estudantes no qual colaboram os conjuntos «Thilo's Combo» e «Quinteto Académico».

A sessão oficial que assinala o começo das festividades será feita, no entanto, na segunda-feira, às 11 horas, na sala de alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Nesse dia, na mesma sala de alunos, a partir das 17 horas, decorrerá uma sessão cultural, preenchida com um recital poético, no qual colaboram conhecidas figuras da nossa cena.

O programa prossegue no dia 19, às 17 horas, com uma sessão de cinema, durante a qual serão projectados os filmes «O Garoto de Charlott», «Pietro de la Francesca» e «Michelangelo»; dia 20, a partir das 10 horas, visitas guiadas ao Hospital de Santa Maria, seguídas de almoço e tarde de convívio, na sala de alunos; dia 21, realização de uma tarde desportiva, com um desafio de futebol e demonstrações de «badmington» e boxe; nesse dia, às 21 e 30, efectuar-se-á a primeira sessão de um ciclo destinado à exposição de vários temas, por professores da Faculdade de Medicina de Lisboa; no dia 22 haverá uma tarde musical e, finalmente, no dia 23, a partir das 17 e 30, também na sala de alunos, um concerto, durante o qual se farão ouvir o Quinteto de Instrumentistas de Sopra, da Emissora Nacional, e alguns alunos em interpretações pianísticas.

Em ALBERGARIA A-VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

O MINISTÉRIO da Educação Nacional vai evocar Gil Vicente e Bocage

O Ministério da Educação Nacional está a preparar o esquema das comemorações vicentinas e ainda das relativas a Bocage, reservando-se para as organizar em datas apropriadas.

Seria, no entanto, de toda a vantagem que a juventude portuguesa, por meios educativos e didácticos apropriados, tomasse como centro de interesse as épocas e as figuras desses notáveis escritores e poetas. A melhor homenagem seria assim prestada pelo estudo adequado. Tanto através de iniciativas relacionadas com os programas, como de exposições didácticas — publicações, documentários, programas da TV Educativa, divulgação de pensamentos (exemplos de Gil Vicente: «todo o bem e a verdade neste Portugal nascerão»; «É grande perda perder tempo»; «nunca o falar descortês serviu para nada», legendas que se encontram nas paredes e nos locais apropriados do Liceu Gil Vicente e da Escola Técnica Francisco de Arruda, em Lisboa), etc., etc.

O dr. António Leónidas vai ser nomeado

presidente da Direcção
do Instituto de Meios-Audio
Visuais do Ensino

Por portaria do sr. ministro da Educação Nacional, vai ser nomeado presidente do Instituto de Meios-Audio Visuais do Ensino (criado pelo decreto n.º 46135, de 31 de Dezembro último), o sr. dr. António Leónidas, que deixará assim o cargo de chefe da Repartição Pedagógica e da redacção da «Escola Portuguesa», da Direcção-Geral do Ensino Primário.

O sr. dr. António Leónidas vai assim presidir à direcção (composta de quatro membros) do Instituto de Meios-Médios-Visuais do Ensino, recentemente criado, e que compreende também os cursos da Tele-escola. Preside, também, a Comissão de TV Escolar e Executiva, interinamente ao Centro de Estudos de Pedagogia Audio-Visual do Instituto de Alta Cultura, é delegado do Governo junto do Teatro Nacional, e tem desenvolvido, largamente, acção na difusão das técnicas audio-visuais. É, também, delegado para as técnicas audio-visuais da O. C. D. E., tendo representado Portugal em vários congressos do cinema educativo, rádio e televisão.

O dr. Aldónio Gomes na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Hoje, às 21 e 30, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal realiza a segunda palestra do Colóquio sobre Educação abordando o tema «Valorização do homem através da educação», o dr. Aldónio Gomes, director da Escola Industrial e Comercial de Santarém.

O potencial hidroeléctrico do Continente está calculado em 14/15 milhões de kWh

(Continuação da página central)

equipamento terá de ser muito grande, pois, entre 1969 e 1972, o consumo permanente deverá sofrer acréscimos anuais da ordem dos 800 milhões de kWh, o que dá bem a medida dos investimentos necessários.

Por outro lado, entre a decisão de construir um aproveitamento hidroeléctrico e o momento de ele

Os consumos permanentes atingiram 3780 kWh no ano findo; em 1970 devem ascender a 7300 milhões.

entrar com efeito ao serviço medeia um prazo bastante longo, da ordem dos quatro a seis anos, demonstração certa de que o problema, ao contrário do que poderia supor-se, tem de ser resolvido — ou melhor, as correspondentes decisões têm de ser tomadas — num prazo bastante curto.

Simultaneidade na acção

Os estudos já efectuados têm mostrado, sem qualquer sombra de dúvida, que há justificação económica para continuarmos a integrar no sistema produtor novos aproveitamentos hidroeléctricos, num esforço conjugado com novas unidades térmicas; não poderemos, por isso, continuar a repousar na circunstância de o prazo para entrada em serviço de máquinas térmicas ser

mais curto do que para os aproveitamentos, sob pena de termos eventualmente de caminhar na situação de tomar decisões que não correspondam aos melhores interesses nacionais, mas motivadas pela força das circunstâncias.

O nosso País dispõe, com efeito, ainda de apreciáveis recursos hidroeléctricos por aproveitar (já se disse que a produtividade do sistema em 1965 é de cerca de 6500 milhões de kWh), porquanto o potencial do Continente está estimado em 14 a 15 mil milhões de kWh, apresentando-se alguns aproveitamentos ainda com muito favoráveis condições económicas. Como se compreende, a contribuição efectiva de um aproveitamento para satisfação dos consumos é crescente com a potência térmica de que o sistema dispõe, permitindo reduzir a relação entre a produtividade média do sistema e os consumos a satisfazer, torna mais fácil a colocação da energia das novas barragens no diagrama das cargas.

Essa exigência de conjugação entre potencial hidroeléctrico e térmico, aliada ao facto de se prever para os próximos anos um acréscimo apreciável de potência térmica do sistema, tornam economicamente indispensável que se retome um ritmo equilibrado de construção de novos aproveitamentos o mais depressa possível — isto é, a tempo de poderem principiar a colaboração à rede a partir de 1968/69.

O caso da lotaria dos Reis e a solidariedade dos nossos leitores

Acerca do impressionante e estranho caso ocorrido no Porto com a lotaria dos Reis, que privou o sr. João Feliciano Dias Guimarães da sorte grande, a que se habilitaria durante 40 anos, em numero certo, temos continuado a receber manifestações de apoio dos nossos leitores à atitude assumida pelo nosso jornal.

Entre outras, chegou-nos uma carta do sr. Jaime Nunes Aparício, de Loures, de aplauso à sugestão do sr. Jorge Marques Ferreira de se fazer uma subscrição a favor da vítima deste deplorável incidente. Propõe-se, também, contribuir com cem escudos, «como forma de solidariedade e de repulsa».

Como ontem dissemos, compreendemos bem o sentimento que ditou tais gestos de solidariedade para com um homem doente que foi privado, por uma atitude insólita, de 500 contos a que tinha direito (pele menos moral). Mas supomos que se encontrará uma solução melhor do que uma subscrição para compensar a vítima desta estranha forma de comercial lotaria.

Podemos até adiantar que o caso não ficará assim e que o sr. João Guimarães não deixará de ter um fim de vida mais tranquilo.

FESTA INFANTIL

na cantina e na creche
de Lameira de S. Pedro
doadas pela família
Alexandre de Almeida

LUSO, 16 — A aldeia de Lameira de S. Pedro, desta freguesia, esteve hoje em festa, com as cerimónias realizadas na Cantina Escolar e na Creche que a família Alexandre de Almeida doou aquela localidade. Na presença do industrial comendador Alexandre de Almeida e de sua esposa, sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida, e das autoridades do concelho, foram distribuídos brinquedos e roupas às crianças e servido um almoço.

BANCO TOTTA-ALIANÇA

S. A. R. L.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE 70 MIL
PARA 150 MIL CONTOS

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Informam-se os Senhores Accionistas que, a partir do próximo dia 20 deverão apresentar as cautelas em seu poder, devidamente assinadas no verso, nos locais em que efectuaram a subscrição, para serem substituídas pelos respectivos títulos definitivos.

Pede-se aos Senhores Accionistas o favor de apresentarem também as acções antigas para nelas ser averbada a alteração do capital.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SALVADOS

VENDEM-SE AUSTIN 1.100 (1964)

TRATA COMP. SEG. «ALLIANÇA MADEIRENSE»

TEL. 44 493

O frio e a geada -prejudicam as culturas

Os gados carecem de forragens verdes

A folha do Serviço de Estatística Agrícola informa que de um modo geral o mês de Dezembro último apresentou características climáticas semelhantes às do mês anterior, isto é, escassa precipitação atmosférica e temperaturas relativamente elevadas durante o dia, mas bastante baixas durante a noite. A formação de geadas foi muito intensa em todo o Continente, e em algumas regiões do Norte, nevou durante a segunda quinzena. Semelhantes condições de tempo favoreceram a execução dos trabalhos agrícolas da época, mas foram nitidamente prejudiciais para a generalidade das culturas designadamente as forrageiras e hortícolas, que se ressentiram com a falta de humidade nas terras e com as frequentes geadas.

Durante o mês ficaram praticamente concluídas as sementeiras dos cereais de Inverno. As searas já nascidas encontram-se em geral bastante atrasadas no seu desenvolvimento aéreo, mas bem enraizadas, principando já algumas a querer afilhar.

Falta de forragens verdes

As condições de alimentação dos gados, já pouco favoráveis no final do mês anterior, agravaram-se em Dezembro. A precipitação registada foi insuficiente quer para aumentar os caudais necessários à rega de lima, quer para contrariar directamente a formação de geadas, dando lugar a uma acentuada falta de forragens verdes e, consequentemente, a um consumo excessivo das reservas de feno, palhas e silagens.

Azeite bom mas em quantidade reduzida

Em muitas regiões do Centro e Sul ficou praticamente terminada a colheita de azeitona. Dum modo geral o azeite é de boa qualidade e as fundas normais. Presentemente calcula-se que a produção de azeitona corresponde a cerca de metade da produção média do último decénio (49%), o que equivale a 37% da produção do ano passado.

Falta de mão-de-obra

As feiras e mercados acusaram concorrência variável e ligeiras alterações dos preços em relação ao mês anterior. Dum modo geral, subiu o preço da batata e desceu o do gado bovino, cuja oferta aumentou devido à falta de forragens.

Os trabalhos próprios da época encontram-se adiantados, consequência do tempo seco dos dois últimos meses. Todavia, em muitas regiões, a procura de trabalhadores jornalheiros foi superior à oferta, sentindo-se especialmente a falta de trabalhadores especializados.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C. E. A. L.
S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000\$00

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, 49
LISBOA

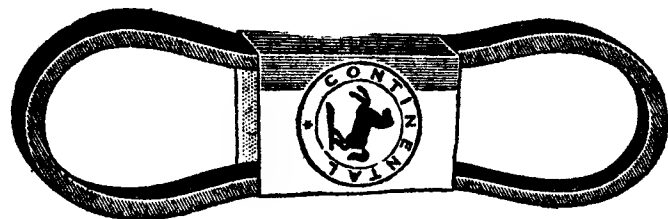
OBRIGAÇÕES DE 5% 1959
— 3.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Fevereiro próximo, se realizará na sede desta sociedade, em 28 de Janeiro de 1965, pelas 12 horas.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1965

O PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL
S. A. R. L.

Francisco Alberto Corrêa Figueira



CONTINENTAL

As melhores correias de ventoinha alemãs

IMPORTADORES EXCLUSIVOS

AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 10/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 11 de Fevereiro de 1965, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para FORNECIMENTO DE 450 TONELADAS DE CARVÃO DE PEDRA CALIBRADO.

(Processo n.º 24/65/AT/CP)

A base de licitação é de (por tonelada) 600\$00
O depósito provisório é de 6750\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicada no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do concelho de Lisboa, em 13 de Janeiro de 1965.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

Diário de Lisboa

PÁGINA 16

DKW F 102



a fórmula do progresso!

motor de 68 H. P. e 1.200 cm³ de cilindrada ■ travões
de disco nas rodas dianteiras ■ suspensão com barras
de torção ■ aceleração de 0 a 80 km/h, em 12 segundos

Em exposição no representante:

C. SANTOS S. A. R. L.

Lisboa • Porto • Coimbra • Braga • Olhão

Agentes em todo o País

SABADO, 16 DE JANEIRO DE 1965

FÉRIAS DE MILIONÁRIO

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Michel Verneuil, um jovem excessivamente rico, comprou uma moradia, «La Pagode», situada no litoral. Laura, que habita numa casa próxima com Maxime seu marido, um doente, torna-se amante do jovem milionário. Um dia, no decorrer de um incidente, Maxime, que não sabe nadar, cai ao mar e Laura impede Michel de o socorrer. Alguns dias depois, da costa um cadáver desfigurado. Entretanto, Jeff, um amigo de Michel e noivo de Martine, desaparece. O jovem milionário, um dia, vê-o ao longe... com Laura. Procedendo a um inquerito, Michel procura um alfaiate que fez um fato a Jeff. Encontra este último à saída da alfaiataria, mas quando Michel lhe vê o rosto, solta um grito de espanto...

21 — Michel seguiu o homem. Descobriu, assim, que ele vivia no Hotel dos Correios. Sem perder um minuto, o jovem dirigiu-se ao posto da Polícia e contou toda a história. O comissário convidou-o a sentar-se. Michel esperou, angustiado. Por fim, a porta abriu-se. Algemado e livido Maxime Berval entrou no aposento, escollado por dois guardas. Laura apareceu, por sua vez, e avançou, decididamente, diante do marido, orgulhosa e senhora de si. Lançou, depois, um olhar de desprezo a Michel, dizendo-lhe: — «Os meus cumprimentos, senhor Verneuil. Você é o mais forte!»

— Mostre-me os seus documentos de identidade! — disse o comissário, dirigindo-se a Maxime. — Você vive sob a identidade de Jeff Margis, e o senhor Verneuil garante que você se chama Maxime Berval. Explique-se!



22 — Laura segurou, então, ternamente, na mão de Maxime e olhou-o com desespero.

— Deixa-me falar — disse a jovem —. É inútil lutar. Foste apanhado... Já não tenho nada a esconder.

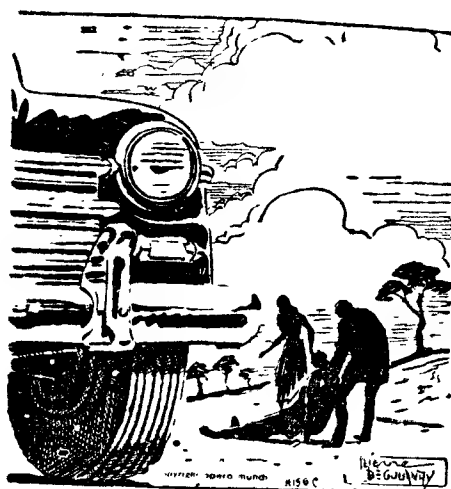
Laura voltou-se, depois, para o comissário:

— Quando Michel Verneuil comprou «La Pagode», soubemos que ele era um dos homens mais ricos da região. Assim, decidimos aproveitarmo-nos do dinheiro dele. Mas para que isso fosse possível, urgia que tivéssemos

influência sobre Verneuil. Maxime tinha de fingir que morria, mas, antes disso, e para comover Michel, era necessário que ele simulasse ser paralisado. Depois, preparámos uma cena de ciúmes. Michel caiu na armadilha. No decorrer de uma breve luta Maxime deixou-se empurrar para o mar e atendendo a que tinha as pernas em perfeito estado e era um ótimo nadador, não corria o menor perigo. Assim, Maxime se desvenenou facilmente do remoinho das vagas, mas Michel, que matara por minha causa, já não me podia escapar!...

23 — Laura fez uma pausa, para tomar fôlego. Estava exausta. — Continue! — disse o comissário.

— Entretanto — prosseguiu a jovem —, era necessário um verdadeiro cadáver para identificar. Queríamos um crime perfeito, incapaz de levantar suspeitas, mas Jeff Margis veio visitar Michel. Comecei a ter medo, pois Jeff encontrara-me em Cannes, há cerca de dois anos, quando eu estava a contos com a Polícia. Enfim ele conhecia-me perfeitamente e poderia fazer que o meu plano falhasse. Eu estava em «La Pagode» quando ele anunciou uma segunda visita certamente para prevenir Michel a meu respeito. Decidi, nesse momento, que Jeff seria a vítima. Aliás, uma semelhança que ele tinha com o meu marido, ajudaria Maxime a viver sob a sua identidade. Atacamo-lo na estrada deserta quando ele se dirigia a «La Pagode» e foi o seu corpo, lançado ao mar, que eu identifiquei dois dias mais tarde. Martine estava ao corrente da situação, mas eu exigi o seu silêncio. Esqueci-me, todavia, que Martine amava Jeff e que, sem dúvida alguma, ficaria inquieta com o seu desaparecimento...



mo de menino mimado. Um dia, Martine cruzou-se no seu destino... Aquela jovem tão loira e tão doce... Naqueles belos olhos azuis o jovem encontrou o amor, a felicidade que há muito procurava... Pouco tempo depois, pediu-lhe para se casar com ele — e Martine acedeu sem hesitações.

FIM

NOTARIADO PORTUGUES

Oitavo Cartório Notarial de Lisboa

Rua da Horta Seca, sete, segundo andar

Notário lic. José Joaquim Frasquilho

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 de Dezembro de 1964, lavrada de folhas 59 e 61 do livro de notas C-16 deste Cartório, foi aumentado o capital social de AIRES DE CARVALHO, LIMITADA, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa na Rua do Carmo, 5 e 7, de 240.000\$00 para 600.000\$00, e alterado o pacto social nos seus artigos 4.º, 5.º, 8.º e seu parágrafo primeiro, e 12.º que ficaram com a redacção seguinte:

4.º O capital social é de 600.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Joaquim Pinto de Lima, 425.000\$00; — Joaquim Pereira de Lacerda Pinto de Lima, 113.000\$00; — A Pompadour, Limitada, 62.000\$00.

5.º Os sócios ficam obrigados a prestações suplementares de capital, e poderão fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer mediante o juro e nas condições em que acordarem e seja legal.

8.º A gerência e a administração de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente ficam a cargo de todos os sócios, que exercerão as suas funções com dispensa de caução, sendo a gerente A POMPADOUR, Limitada representada por qualquer dos seus sócios ou por seu bastante procurador nos termos do respectivo pacto social.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para que a sociedade fique válidamente obrigada em quaisquer actos ou contratos, basta a assinatura de qualquer dos seus sócios gerentes.

12.º Seja qual for o motivo da dissolução, serão liquidatários os seus sócios, ou os seus herdeiros ou representantes e á liquidação se procederá pagando-se em primeiro lugar todo o passivo, depois o capital social e por ultimo distribuir-se-á o remanescente por todos os sócios, na proporção da quota de cada um.

Foi ainda suprimido o parágrafo unico do citado artigo 4.º

DECLARA-SE que na parte omitida da escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

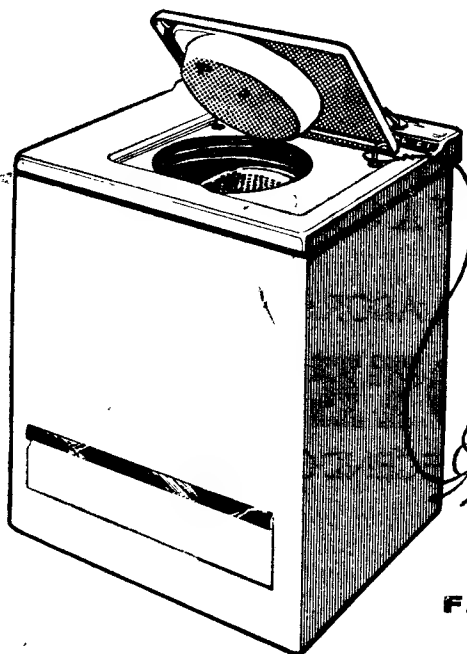
Está conforme.

Lisboa, vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro

O AJUDANTE DO 8.º CARTÓRIO NOTARIAL

a) Edmundo Edilberto Ramalho

do cobertor
ao babete
tudo lava
a
majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO UNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

5000\$

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 73 44 48

BRASÕES

E GRAVURAS DE ARTE

Unico especializado ANIBAL — grav. R. Nova do Almada. 64 — Tel. 326162

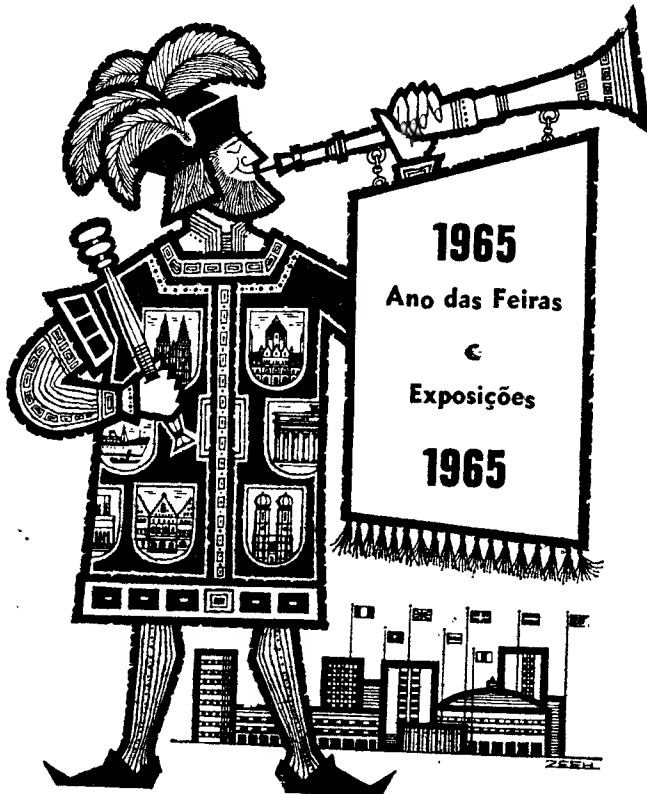
O «Diário de Lisboa», ao Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CARBAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo. 98-2. — Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5 feiras às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Auf Wiedersehen na Alemanha



1965
Ano das Feiras
e
Exposições
1965

INFORMAÇÕES SÃO FORNECIDAS PELAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E PELO

TURISMO ALEMÃO

Rua do Salitre, 5, 1.º — Telef. 324684 — LISBOA

A doença de Churchill domina as primeiras páginas dos jornais dos dois lados do Atlântico

Noite de ansiedade em Inglaterra

LONDRES, 16 — (R.) — Notícias da doença de «sir» Winston Churchill dominam hoje as primeiras páginas de jornais de ambos os lados do Atlântico.

Em Paris, jornais franceses publicam fotografias do estadista veterano britânico na sua pose característica do tempo de guerra, fazendo o sinal da vitória, e inserem cabecinhos tais, como «Consternação mundial: Churchill gravemente enfermo».

A REPERCUSSÃO NOS E. U. A.

Nos Estados Unidos, jornais dedicam colunas de notícias à batalha pela vida do chefe do tempo da guerra.

Comentadores da televisão transmitiram notícias sombrias a dezenas de milhões de admiradores americanos de Churchill.

O comentador Walker Cronkite, declarou sombriamente, na noite passada, durante a sua emissão para todo o país, que «o maior estadista do século está prestes a morrer».

O «New York Herald Tribune» publica com grande destaque, na primeira página o seu telegrama de Londres. «Uma vela de morte mundial» — diz a mensagem. «O indomável inglês, símbolo da coragem em todo o Mundo, está, segundo se receia, moribundo...».

O «New York Times» declara na sua notícia, a três colunas:

«Churchill, de 90 anos, caiu, atingido por uma trombose cerebral — o estado é considerado extremamente grave», enquanto o «Daily News» insere este cabecinho na primeira página «Churchill doente».

Todos os jornais americanos publicam notícias de outras escara-

muças que «sir» Winston travou com doenças graves durante toda a sua vida.

O «New York Times» sublinha, no entanto, num telegrama de Londres, que uma trombose cerebral raramente por si mesma causava a morte, dizendo ainda: «segundo a opinião médica... o perigo está em complicações tais como hemorragia cerebral».

O QUE DIZ A IMPRENSA FRANCESA

O jornal conservador francês «L'Aurore», afirma que, se a França encontrara de novo o seu lugar entre as grandes potências, «o devia em grande parte à fidelidade de Winston Churchill».

Como todos os outros jornais franceses, «L'Aurore» tinha esperanças de que «sir» Winston Churchill se restabelecesse da sua doença.

O popular «Paris Jour», declara no seu elogio: «Terá havido uma Inglaterra churchilliana assim como houve uma Inglaterra vitoriana — um dos períodos em que a Inglaterra se tem parecido mais consigo própria».

O comunista «Humanité», publica, na primeira página, uma fotografia de «sir» Winston, sorridente e a fumar charuto e dedica muito do espaço das suas páginas interiores à crise de saúde do célebre estadista.

CONSTERNAÇÃO DE JOHNSON E EISENHOWER

Tanto o presidente Johnson como ex-presidente Dwight Eisenhower, supremo comandante aliado na Europa durante a segunda guerra mundial, encontravam-se entre os

primeiros milhões de americanos que consideravam «sir» Winston quase como uma pessoa de família, ao manifestarem preocupação e pesar pelo ultimo golpe que o destino infligiu ao maior inglês vivo.

Na Suécia, o jornal «Expressen», de grande circulação, dedicou hoje seis páginas ilustradas a «sir» Winston Churchill, chamando-lhe «o herói do século».

As notícias da doença de Churchill dominaram as primeiras páginas de todos os jornais e boletins de rádio.

Os jornais da Alemanha Ocidental publicam notícias da doença na primeira página, chamando a Churchill o «England's great old man».

Todos os jornais italianos dedicam um importante espaço na primeira página ao acontecimento e, em Bruxelas, o rei Balduino está a ser constantemente informado das notícias.

MENSAGEM PESSOAL DO PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS

O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, enviou hoje uma mensagem pessoal a «sir» Winston Churchill, desejando-lhe um restabelecimento rápido.

Postos de rádio japoneses referiram-se sempre em primeiro lugar na transmissão dos seus boletins noticiosos, de hora a hora, à doença de «sir» Winston.

Uma corporação de radiodifusão japonesa anunciou que transmitiria pela televisão um programa especial sobre «sir» Winston, no caso do seu falecimento.

Na capital soviética, a doença de Churchill foi brevemente noticiada por diversos jornais, sem comentários. Breves serviços noticiosos foram emitidos por Rádio Moscovo.

LONDRES, 16 — (F. P.) — Noite de ansiedade para a Inglaterra depois de um segundo boletim de saúde, publicado às 22 e 40 de ontem, ter revelado o estado, extremamente grave, de «sir» Winston Churchill. E a mesma emoção causou em todo o Mundo a notícia da doença do «maior inglês vivo».

O estado de saúde de «sir» Winston Churchill pouco se alterou durante o dia. O doente está mergulhado num sono cada vez mais profundo e já não é sensível à dor. Será publicado outro boletim às 13 horas de amanhã.

Este lacónico comunicado, lido ontem, à noite, à porta da residência do estadista, em Hyde Park Gate, pelo médico particular de «sir» Winston, «lord» Moran, eliminou as últimas esperanças de que o estadista, que conta 90 anos, viesse a restabelecer-se. Logo após a leitura deste boletim, um informador da Associação dos Médicos Britânicos declarou: «Torna-se evidente que o estado de «sir» Winston deve ser considerado muito grave».

Foi com a voz estrangulada pela emoção que «lord» Moran (que também já conta 82 anos) leu o boletim de saúde, à luz ofuscante dos «sunlights» da televisão e perante uma multidão emudecida que, pouco a pouco, fora invadindo a tranquila alameda do bairro residencial de Kensington, onde vivem «sir» Winston, assim como a outra Todos queriam «saber mais depressa», mas às 22 e 45, T. M. G., a Polícia mandou evacuar a rua.

«Lady» Churchill tem estado sempre à cabeceira do marido. A filha do casal, Mary, esposa do antigo ministro (conservador) da Agricultura, Christopher Soames, visitou «sir» Winston, assim como a outra filha do estadista, Sarah Churchill, que veio de Roma, de avião.

Foi cerca do meio-dia de ontem que a notícia chegou a Fleet Street, o bairro da Imprensa: «Churchill está doente». Em seguida, um primeiro boletim de saúde de «lord» Moran confirmava a notícia e pre-

cisava: trombose cerebral. Pela rádio, pela televisão, pelas primeiras edições dos jornais da tarde, que se referiam ao caso em títulos enormes, toda a Inglaterra tomou conhecimento do que se passava. A rainha Isabel ordenou que a mantivessem a par do estado de saúde do estadista. O primeiro-ministro, Harold Wilson, esteve, também, à sua cabeceira. A televisão e a rádio interrompem os programas para transmitir as últimas notícias sobre o estado de «sir» Winston.

Não é menor a emoção no resto do Mundo. Nos Estados Unidos, país do qual o presidente Kennedy fizera Churchill cidadão honorário, o presidente Lyndon Johnson manifestou a sua preocupação enviando ao estadista moribundo uma mensagem de simpatia.

Manifestação do humor britânico apesar de circunstâncias

LONDRES, 16. — (F. P.) —

Durante toda a noite, manteve-se a vigília em volta da residência de «Sir» Winston Churchill. Pouco antes das 9 horas, chegou um carteiro com dezenas de cartas e telegramas, do país e do estrangeiro.

A despeito da gravidade das circunstâncias, o «humour» britânico não perde os seus direitos: Um cavalheiro idoso, chega numa «limousine» conduzida por um motorista, e apeia-se. Antes de entrar em casa do ilustre, enfermo, vira-se e, imperturbável, metralha jornalistas e fotógrafos da Imprensa, com uma camara minúscula...

MÓVEIS • OLALIO • DECORAÇÕES

AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA
HOTELEIRA NACIONAL

COLABORARAM NA GRANDIOSA OBRA DO

HOTEL ESTORIL-SOL

FORNECENDO, SOB PROJECTOS DO NOSSO DECORADOR JOSÉ ESPINHO

TODO O MOBILIÁRIO DOS 408 QUARTOS, APARTAMENTOS E SUITES DE ESTILO

TODO O MOBILIÁRIO DOS SALÕES PRINCIPAIS, BAR-ESTORIL E REFEITÓRIO INFANTIL

GABINETES DE ADMINISTRAÇÃO, RECEPÇÃO E PORTARIA

Estantes pré-fabricadas Lundia para todas as instalações internas de serviço

NUM TOTAL DE 6.200 PEÇAS DE MOBILIÁRIO

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS EM SACAVÉM
SEDE: RUA DA ATALAIA, 36-46 — LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Janeiro de 1935 publicava:

«Estando as amendeiras já em plena floração, resolveu a C. P., a exemplo do que fez o ano passado, organizar no domingo, 20 do corrente, um comboio especial de excursão a Faro, ao preço de \$0\$00, ida e volta. Marcação de lugar facultativa a \$2\$50.»

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Fim de semana; 18: Notícias; 18 e 5: Conjuntos ligeiros; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 20: Teatro das comédias: «A Comédia do Viúvo», de Gil Vicente; 19 e 42: Melodias portuguesas; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 19.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Júnior, «Guerreiro e Monge»; 21 e 40: Serão para trabalhadores, realizado em Mafra; 22 e 30: Notícias; 22 e 45: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite: 0: Totodisco; 0 e 45: Notícias — Programa da noite; 2: Fecho

2.º programa metropolitano nacional 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos: trechos da ópera «Julio César» (Haendel); interpretações do pianista Sequeira Costa; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?; «Intermédio»; 3.ª e 4.ª actos da ópera «Manon Lescaut» (Puccini); 18 e 40: Música de arco, de Paganini, de Ravel, de Scriabin e de Stravinsky; 19: Música de vanguarda; 19 e 22: Prelúdio do «Parsifal» (Wagner); 19 e 40: Madrigais, de Luca Marzio; 20: Recital, pela pianista Maria Manuela Araújo; «Temas e variações» (Frederico de Freitas); e «Cirandas» (Frederico de Freitas); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto, pelo duo de violino e violoncelo Gaio Lima e Carlos de Figueiredo; 21 e 25: Música de órgão, de Frescobaldi, pelo organista Eduard Muller; 21 e 45: Folclore português; música regional de Trás-os-Montes; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento

3.º programa — Modulação de frequência — As 22: Concerto, pela Orquestra Filarmónica da R. T. F., dirigida por Georges Sebastian, com a colaboração do pianista Bruno Gelber, realizado no Festival de Besançon, de 1964; 22 e 50: «Sonata n.º 3, em mi maior», para violino e cravo (Bach); 23 e 10: Festival de Divonne-les-Bains: parte de um concerto pelo Quarteto Juillard; 0: Cantatas de Bach; 0 e 36: Música de piano, de Mendelssohn; 0 e 45: Notícias; 1: Encerramento

RADIO CLUBE — As 16 e 15: Final de semana; 17: Parque infantil; 17 e 30: Música em alta fidelidade; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Artista; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Música da Gran-Via; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Trompeta mágica; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: Fim de semana; 22 e 30: Desfile de estrelas; 23: Estúdio A; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Duas vedetas e um tema; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Estúdio A; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Notícias; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens da nossa terra; 19 e 15: Os nossos artistas; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: O fado na voz de...; 18 e 45: Discos em voga; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: A voz de...; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Música em alta fidelidade; 21: Notícias; 21 e 8: Conjuntos; 21 e 15: Recordando êxitos; 21 e 30: Perfil de Paris; 21 e 45: Conjuntos de ritmo; 22: Canções que o mundo canta; 22 e 30: Música de «jazz»; 22 e 45: Hoje é vedeta...; 23: Fim de semana; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um organista na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21:

Êxitos das estrelas; 21 e 15: Variedades; 21 e 45: Música de Paris; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Notícias regional, boletim de filmes e boletim religioso; 19: Terço, da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: E santo o dia amanhã; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21:

Uma orquestra; 21 e 15: De alguém e de alguém; 21 e 30: Programa de Lisboa; 22: A semana; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Nosso jornal; 17 e 40: Notícias; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 36, Enciclopédia — a construção de um navio tanque; 19, Vida sã em corpo sã; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, «Ronda Poética»; 20 e 10, Teledisporto; 20,35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Junta da Acção Social; 21 e 45, Cartaz TV; 22, «A TV Através dos Tempos» (A TV na Belle Époque), 6.º episódio, com Eugénio Salvador, Fernando Boratti, Florbela Queiroz, Luís Horácio, Baptista Fernandes, Lourdes Guedes, Victor Mendes, 7.º Caravana Oficial Brasileira, Badaró, Fernanda Pádua, Trio Guadiana, Orquestra de Ferrer Trindade e «Ballet Charles»; 22 e 45, Episódio da série «Danger Man»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Fecho

Amanhã — 1.º período: às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Dia do Senhor; 13 e 30, Fecho, 2.º período: às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, «Passatempo Infantil»; «As novas aventuras de Pinóquio»; «Clube de Coleccionadores»; «O Balão» — bailado infantil; 18 e 30, Desenhos Animados («The Bugs Bunny Show»); 18 e 55, «Viagens sem Passaporte»; 19 e 20, «Fireball XLS»; 19 e 45, «TV Rural»; 20 e 10, «Folclore» — transmissão dos Estudos do Porto; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, «TV 7»; 22 e 10, «Suspense» (2.º episódio); 23, «TV Clube» — com Tristão da Silva (guitarrista); Jorge Fontes e António Pessoa; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

IMPERIO — «Flying Clippers».
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
CINE MOSCAVIDE — «D'Artagnan contra os três mosqueteiros».
ROYAL — «Virginia City» e «Duas causas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPERIO — As 18 e 30: «Dente por dente».
VILLARET — As 21 e 30: «O Impostor geral».
AVENIDA — As 21 e 45: «Mary Mary».
VASCO SANTANA — As 21 e 30: «Joana da Lorena».
ARC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Ai, venham vê-las!».
VARIEDADES — «A rapariga do apartamento».

CINEMAS

IMPERIO — Estúdio — «Negócio à italiana».
S. LUIZ — «A noite de Iguana».
ODEON — «A verbena de La Paloma».
ALVALADE — «A noite de Iguana».
S. JORGE — «007 ordem para matar».
POLITEAMA — «Arrepi-me todos».
AVIS — «O corvo».
EDEN — «20 quilos de sarilhos».
CONDES — «A ultrapassagem».
TIVOLI — «Ela e os seus maridos».
ROMA — «Franziska, a ruiva».
LIZ — «A visita».
OLIMPIA — «As criminosas do Texas».
JARDIM — «Fuga sem rumo».
CHIADO TERRASSE — «Os novos internos».
PARIS — «Cinco homens condenados».
IDFAL — «O anjo da violência».
RESTELO — «A jaula do amor».

FARMACIAS

TURNO L

ALCANTARA — Nogueira, 8 da Cneche 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (404712).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * Avenidas Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressauro Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — As censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calc. de Santana 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos 14-C (631699) * Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, irmão & Velga, R. da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Ga zul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres 10-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa Rua dos Navegantes 10 (661734) * Janeiro Av. Álvares Cabral 100 (660627).

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867442) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Cal. de St. André 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos 7-C (862333).

LUMIA — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANCA — Carrondo R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Eufácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João da Praca 26 (864351).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulâncias

Telef. PPC 76616

MÉDICO PERMANENTE

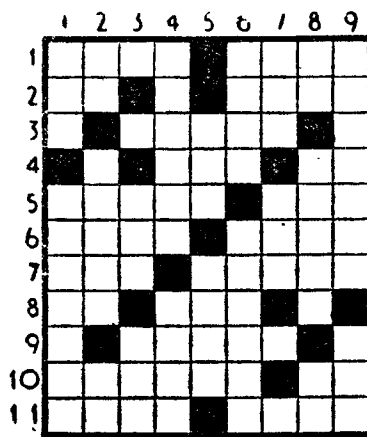
CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO

Problema n.º 3628



HORIZONTAIS: 1 — Sistema montanhoso de Marrocos. Filtrar. 2 — Comparecia. Veja. 3 — Empregara. 4 — Santo. Base. 5 — Atravesar-se. Rio do distrito de Goa. 6 — Normas. Caça ratos. 7 — Nome de mulher que teve grande celebridade na 2.ª guerra mundial. Nome de um dos apóstolos. 8 — Preposição e artigo. Medida inglesa (pl.). 9 — Rede que circunda um determinado espaço de águas (Pesc.). 10 — Apelido do governador de Macau, que ali foi assassinado. Prefixo de negação. 11 — Deu miols. Rio da Crimeia, junto do qual os aliados ingleses e franceses venceram os russos em 1854.

VERTICAIS: 1 — Viscera. Lubrificaram. 2 — Seguiu. Parado. Nota musical. 3 — Fecha as asas para descer mais depressa. Descobridor do rio Zaire. 4 — Cavidades subterrâneas, onde se despejam imundícies. República latina da América. 5 — Rio da Suíça. Nome de um fruto. 6 — Conjunto de vozes que cantam. Tecido de cores várias. 7 — Olé. Nome que vulgarmente se dá ao rápido de Paris. 8 — Interjeição de espanto. Folha de parreira. Prefixo de negação. 9 — Sacão. Nome de mulher.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3627

HORIZONTAIS: 1 — Arama. TAL. 2 — Desamor. 3 — Im. CA.

SOCRICHILA

chinchila

O HÓSPEDE QUE DÁ DINHEIRO



CRIE DINHEIRO... CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda

Peça informações à SOCRICHILA, para a Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º, Dt./Fr. — Lisboa.

Telefones: 735944/44787/44704

Ouça, às quintas-feiras, pelas 17.45 h. em Rádio Graça, de Lisboa, e às terças, pelas 18 h. em Ideal Rádio, no Porto.

«GÊNIOS DE PALMO E MEIO» uma oferta da SOCRICHILA.

BECA. 4 — Separavam 5 — Tara. Ame. 6 — TAL. Ru. 7 — Ada. Ida. 8 — Um. Amuras. 9 — len. Ld. id. 10 — Ico. Dia. 11 — SISO. Cais

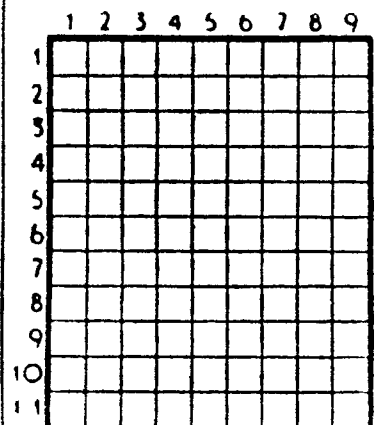
VERTICAIS: 1 — Adis. Teu. Es. 2 — Remeta. Mi. 3 — As. Pala. Eis. 4 — Maçar. Danço. 5 — Amararam. 6 — Oba. Ul. 7 — Treva. Irada. 8 — Camada. II. 9 — Liame. Aspas. (Provérbio: TAL. CABEÇA. TAL. SISO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7473

HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Pé de animal. 2 — Artigo definido. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Prefixo de negação. 3 — Avarento. 4 — Agora. 5 — Ir para fora. Rezem. 6 — Faida. Rio da Rússia. 7 — Fogo. Estavam. 8 — Chefe etíope. 9 — Abala. 10 — Prefixo de negação. Emprega. Antes de Cristo. 11 — Oportunidade. Freguesia do concelho de Torres Vedras.

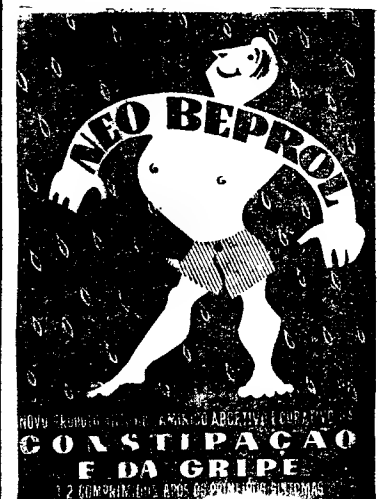
VERTICAIS: 1 — Voz. Chiste. Consentimento. 2 — Pertences. Mesa de jogo. Cãhamo de Manila. 3 — Seguiam. 4 — Freguesia do concelho de Portimão. Iça. 5 — Rio da Suíça. Suspiros. 6 — Papas de mandioca. Persistir. 7 — Grande quantidade. 8 — Pronome pessoal. Antiga capital da Beócia. Prefixo de privação. 9 — Nome de mulher. Pronome pessoal. Vazia.



Solução do problema n.º 7472

HORIZONTAIS: 1 — Usam. Amir. 2 — Rum. MMI 3 — Damasco 4 — Remai. 5 — AC. Rol. Ti. 6 — Vo te. Olor 7 — Im. Nem. Mâ. 8 — Adiai. 9 — Amorosa. 10 — Avô. Sim. 11 — Lera. Coso

VERTICAIS: 1 — Ur. Pavia. Al. 2 — Sud. Com. Ave. 3 — Amar. Amor. 4 — Merendo. 5 — Ramo. Eiró. 6 — Salomão. 7 — MMCI. Isso 8 — Imo. Tom. Ais. 9 — RI. Eiras. M6



É alérgico?

Talvez o seja e não saiba

Leia

A ALERGIA

por

P. - Y. Castelain

Tradução de

Dr. Ramiro da Fonseca

Editorial Estúdios Cor

DINHEIRO 5/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRACA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

Em Londres já ninguém duvida que «Sir» Winston Churchill está a extinguir-se lentamente

(Continuação da 1.ª página)

cessar telegramas e mensagens. A rainha Isabel, que está em Sandringham, pediu que a mantenha ao corrente da evolução da doença. O presidente Johnson e o general de Gaulle desejaram o completo e rápido restabelecimento de «sir» Winston. Mas a pequena multidão estacionada em frente da sua residência, sabe bem que a última batalha do velho lutador está perdida.

A intervalos de dez minutos, um carteiro ajuizado de correspondência toca a porta, sendo atendido pelo sargento Edward Murray, fiel guarda pessoal do ilustre enfermo.

AJOELHOU NO PASSEIO E REZOU DEMORADAMENTE

Uma velhota de 70 anos, Helena Cook, fez a viagem de Hayward's Heath a Londres (70 km), para oferecer dois ramos de flores a «sir» Winston e «lady» Clementine. Declara ter conhecido o antigo primeiro-ministro, na primeira guerra mundial, quando era enfermeira.

Em frente da residência do estadista, um pedinte ajoelhou-se no passeio, debaixo de chuva, e rezou demoradamente pelo restabelecimento do antigo primeiro-ministro.

O pobre homem, frequentador do bairro de Kensington, perto do Hyde Park, conseguiu infiltrar-se, na noite escura, através da barreira de Polícia, entre os fotógrafos da Imprensa.

«MOMENTO HISTÓRICO»

Já ninguém duvida em Londres, de que «sir» Winston Churchill está a extinguir-se lentamente do outro lado da porta numero 28 de Hyde Park Gate, sobre a qual se filtra um raio de luz.

Durante toda a noite fria e clara se viu um pequeno grupo diante do cordão de polícias que impede o acesso à casa.

Um jovem nigeriano dizia: «Estou a viver um momento histórico, sim, um momento histórico».

SÓ RESTA AGUARDAR...

O pequeno grupo que passou ali toda a noite começou a aumentar às 6 horas da manhã.

Pelas 7 horas já se calculava em cerca de uma centena o número de jornalistas, repórteres fotográficos e mirones postados em frente da casa de Churchill.

Um ardina vem trazer as últimas edições dos jornais da manhã. Tiram-lhos das mãos, embora todos conheçam já os títulos. Volta a reinar o silêncio... Só resta aguardar.

CHEGOU A CORRER O BOATO DE QUE MORRERA O EX-PRIMEIRO-MINISTRO

A multidão está hoje mais silenciosa e mais grave do que ontem. Com lágrimas nos olhos e um masso de jornais debaixo do braço, uma senhora idosa aprovou com um erguer da cabeça esta frase proferida por uma pessoa que passava:

DOIS FERIDOS NA EXPLOÇÃO DE UMA GRANADA

PONTA DELGADA, 16 — (A. N. I.) — Quando José Manuel Botelho Soares, de 25 anos, tentava abrir uma granada de mão, encontrada por uma criança na área onde a P.S.P. esteve a efectuar exercícios, na praia do Populo, na freguesia do Livramento, o engenho explodiu, provocando ferimentos de gravidade naquele, entre os quais o esfacelamento total da mão esquerda.

José Manuel de Almeida, de 18 anos, que estava junto do Botelho Soares, também ficou ferido no rosto. Deram ambos entrada no Hospital de Ponta Delgada. Várias pessoas que estavam próximo, sofreram escoriações.

O ESTADISTA PODERÁ SOBREVIVER UMA SEMANA OU MESMO 10 DIAS

LONDRES, 16. — (F. P.) — Churchill poderá sobreviver uma semana ou dez dias, na opinião de um informador da associação dos médicos britânicos, comentando o boletim lido esta manhã por «lord» Moran, médico assistente do antigo primeiro-ministro.

«Para um homem da idade de «Sir» Winston, trata-se de doença grave» — acrescentou. «Para outro mais novo, as probabilidades de cura poderiam ser maiores. Muito embora tenha sido muito robusto e suportado o ataque de maneira extraordinária, o seu estado, porque vai nos 90 anos, deve ser considerado grave. Poderá aguentar-se uma semana ou dez dias. Esta doença, geralmente, não é dolorosa e o enfermo conserva-se num estado de semi-inconsciência».

«Com Churchill será toda uma época que desaparecerá».

Todos os comentários indicam que não se espera um milagre que permita ao antigo primeiro-ministro sair do estado de coma. Circulou, mesmo, o rumor de que já teria falecido e, que lord Moran, seu médico e amigo, sairia ao meio-dia para confirmar a morte.

GRAVEMENTE FERIDO

com uma facada durante uma desordem

GUARDA, 16 — Um agente da P. S. P. prendeu Artur Neves Fernandes, de 29 anos, solteiro, agricultor, regressado há pouco de França e residente no Casal de Cinza, por na Praça de Luís de Camões, ter agredido a navalhada Manuel Bolota Gonçalves, de 25 anos, solteiro, estudante, residente na Guarda, com quem se envolveu em desordem. O Artur agrediu ainda com outra navalhada nas costas o estudante António de Jesus Ribeiro Pinheiro, de 20 anos, residente nesta cidade, quando este pretendia separar os dois contendores.

O Manuel Bolota Gonçalves recolheu ao Hospital Refional da Guarda, com um grave e profundo ferimento na base do hemitorax esquerdo. O respectivo processo foi remetido ao tribunal local.

ACABAM DE APARECER NA COLECCÃO

CATAVENTO / MINERVA / LIVRO DE BOLSO

N.º 11
Coronel Rémy
COMO CHEGAR
A AGENTE SECRETO

Esta obra pode considerar-se um verdadeiro manual de espionagem, com modos de operar, codificação, decifração de mensagens, processos de comunicação, etc., dados estabelecidos e vividos pelo célebre Coronel Rémy (antigo chefe da resistência francesa).

1 vol. br. de 237 pp., 17\$50

N.º 12
Cabral do Nascimento
COLECTÂNEA DE VERSOS
PORTUGUESES

(do século XII ao século XX)
A antologia que faltava em Portugal e que reúne 190 autores de todas as épocas, constituindo a panorâmica mais completa e acessível da poesia portuguesa do séc. XII aos nossos dias. O nome do organizador, só por si, valoriza a própria selecção.

1 vol. br. de 221 pp., 15\$00

Outros volumes publicados nesta Colecção:

N.º 1 — Pearl S. Buck, O DIABO NÃO DORME (romance), 15\$00; 2 — Russ Winterbotham, O PLANETA VERMELHO (ficção científica), 15\$00; 3 — Kurt Singer, AS MELHORES HISTÓRIAS DE ESPIONAGEM DO MUNDO, 15\$00; 4 — Malcolm Stuart Boylan, A PAIXÃO DE GABRIELA (romance), 15\$00; 5 — Tom Tullett, NOS BASTIDORES DA INTERPOL, 15\$00; 6 — João Pedro de Andrade, O DIABO E O FRADE (teatro), 17\$50; 7 — William Styron, LONGA CAMINHADA (romance), 15\$00; 8 — Graham Greene, JORNADA SEM MAPAS (narrativa de viagem), 25\$00; 9 — ESPÍOES EM ACÇÃO (antologia), 15\$00; 10 — Cesare Pavese, NOITES DE FESTA (novelas), 15\$00.

A venda nas Livrarias e Tabacarias e na

EDITORIAL MINERVA
RUA LUZ SORIANO, 33 • LISBOA 2

REPORTAGEM PELO TELEFONE

Seis feridos num choque de dois automóveis

PORTO, 16

No lugar de Moeiro, nos Carvalhos, Vila Nova de Gaia, registou-se, esta manhã, cerca das 9 horas, um violento embate entre dois automóveis, do que resultou ficarem feridos seis pessoas, cinco das quais agentes da Polícia Internacional e de Defesa do Estado. Um dos veículos era conduzido pelo industrial sr. Manuel Pais de Sousa, de 53 anos, casado, residente em Seixezelo, Gaia, e o outro pelo agente da P. I. D. E. sr. Mário Mendes da Cunha, morador na Rua António Maria Cardoso. Neste último veículo seguiam, ainda, os srs. Manuel Rodrigues Martins, de 33 anos, viúvo, chefe de brigada daquela corporação, residente na Calçada do Combro, 25, 4.º; e os agentes srs. José Luís Paz da Costa Azevedo, de 28 anos, solteiro, domiciliado na Rua Luciano Cordeiro, 54, 2.º; Bernardino Gonçalves Lopes, de 26, solteiro, morador na Rua da Emenda, 111; e Octávio Augusto Loureiro, de 27, casado, residente na Praça da Igreja, 26, 1.º, todos de Lisboa.

No violento embate ficaram feridos os ocupantes dos dois veículos. Transportados ao Hospital de Santo António, somente ali ficou internado o sr. Manuel Pais de Sousa, com ferimentos na cabeça e no rosto, e luxação da coluna vertebral. Os ocupantes do outro veículo, depois de receberem tratamento naquele hospital, seguiram os seus destinos, embora os srs. José Luís e Manuel Rodrigues tivessem sofrido fracturas, respectivamente, das pernas direita e esquerda.

Prisão de dois vigaristas

O encarregado da Secção de Justiça da P. S. P., sr. Guilherme Tavares, capturou, na Praça Almeida Garrett, David José Ribeiro Leandro, de 31 anos, casado, viajante, residente no Bairro de Costa Cabral, 190; e António Maia, de 30 anos, casado, vendedor ambulante, cigano, morador na Rua Corpo da Guarda, 32.

Estes indivíduos, no passado dia 12, intitulando-se oficiais do Exér-

Os vitivinicultores

da Lourinhã

pedem a abolição da taxa dos 40 centavos

LOURINHÃ, 16. — Centenas de vitivinicultores apresentaram, esta manhã, ao presidente da Câmara Municipal, desta vila, um abaixo assinado, solicitando a abolição da falada taxa de \$40 por litro de vinho.

Afirma-se no documento, no caso de ser mantida a taxa, que «é toda uma categoria social e económica, que constituía a base da população concelhia, que irá ser lançada inevitavelmente para a miséria».

Através do já mencionado documento, os lavradores referem-se, ainda, ao fluxo migratório, à falta de mercados e à mão-de-obra dispendiosa.

cito e declarando terem chegado recentemente do Ultramar, tentaram burlar o sr. António Ferreira Fiandor, domiciliado na Rua Afonso de Albuquerque, 86, em Gaia, mas não foram bem sucedidos. Entretanto, o caso foi comunicado à P. S. P., que conseguiu identificar e capturar os dois burlões.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O mistério do voo 22» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os pássaros» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «A pecadora do deserto» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Sangue de corsário» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Que tal a minha irmã» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A desconhecida de Hong-Kong» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valence» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).
ODEON-CINE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Marco Polo» (12 anos).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado em várias regiões e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 15,2; mínima: Penhas da Saúde, -3,7.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 3; Faro, 6; Funchal, 11; Lisboa, 9; Penhas Douradas, -1; Portalegre, 5; Porto, 7.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10,1; na água do mar, 12.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 14,6; mínima, 5,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15,3; mínima, 11,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas aberturas nas regiões a sul do Tejo, vento fraco tornando-se moderado de Sudoeste, nas regiões do Norte; períodos de chuva ou chuvisco mais prováveis nas regiões a norte do sistema montanhoso Lou-sã-Estrela; neblina ou bancos de nevoeiro em vários locais durante a noite e a manhã. Pequena subida de temperatura.

AMANHÃ: Nascer às 7 e 54
Ocaso às 17 e 41

FASES DA LUA
Amanhã Dia 24 Dia 1 Dia 9

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 16 — A's 2 e 06 (4 m); 14 e 14 (3,9 m). Dia 17 — A's 3 e 01 (4,2 m); 15 e 27 (4 m). Dia 18 — A's 3 e 48 (4,3 m); 16 e 06 (4,1 m).
BAIXA-MAR — Dia 16 — A's 8 e 01 (0,9 m); 20 e 21 (0,9 m). Dia 17 — A's 8 e 52 (0,7 m); 21 e 06 (0,8 m). Dia 18 — A's 9 e 42 (0,7 m); 21 e 55 (0,8 m).

JÓIAS E PRATAS

Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

veja o artigo
BRASIL

FOCUS
Saiu o fascículo 12

enciclopédia internacional

- Se quiser ficar a par da publicação, inscreva-se na modalidade de assinatura em séries de 4 ou 12 fascículos (100\$00 ou 325\$00).
- Se quiser dispendir menos em cada pagamento, opte pela assinatura por fascículo (30\$00).

Livraria Sá da Costa Editora
Rua Garrett, 100, Lisboa, tel. 307.21/5

DE 19 A 24 DE JANEIRO, NO PAVILHÃO E DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

MARCAMPO

EXPOE:

CARAVANAS: «FLECHA», «MARCAMPO», «PLUMA», «BLUEBIRD», «ECCLES», «SPRITE» E MODELOS COMERCIAIS.

MOTORES MARÍTIMOS: «MERCURY», «PENTA» E «VOLVO PENTA».

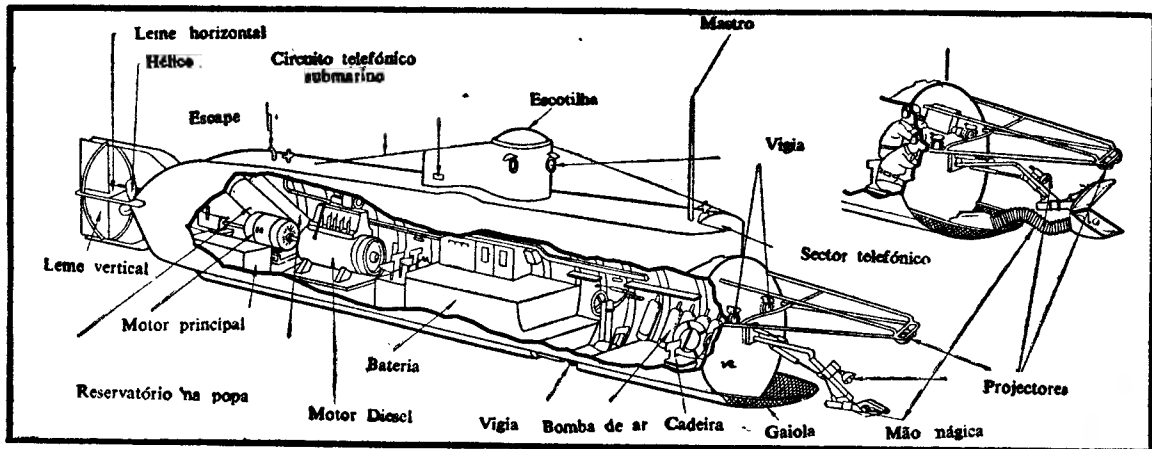
BARCOS DE RECREIO — TENDAS DE CAMPISMO

ENTRADA LIVRE, DAS 16 AS 24 HORAS,
PORTÃO DA RUA DA JUNQUEIRA

Para informações:

MARCAMPO

AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 102-B
TELEF. 72 67 76 — LISBOA



Um submarino nipónico para fins científicos

O submersível «Yomiuri», encomendado pela TV japonesa, pela firma Yomiuri Shimbun e pelo Kanto Race Club, acaba de ser ultimado e entregue àquelas entidades pela Kobe Shipyard & Engine Works.

O «Yomiuri» é um submarino destinado à exploração científica

dos mares, pelo que se encontra apetrechado com a técnica especializada mais avançada.

Além das operações comuns a todos os submersíveis, o «Yomiuri» é capaz de apanhar peixes das grandes profundidades, apoderar-se de amostras de rochas e de algas, etc. O novo submersível japo-

nês é ainda capaz de fotografar sob a água e de televisar a paisagem submarina.

São as seguintes as características do submersível nipónico a que nos vimos referindo:

1—Profundidade máxima normal: 300 metros. Em casos de emergência: 320.

2—Possibilidade de manobra automática.

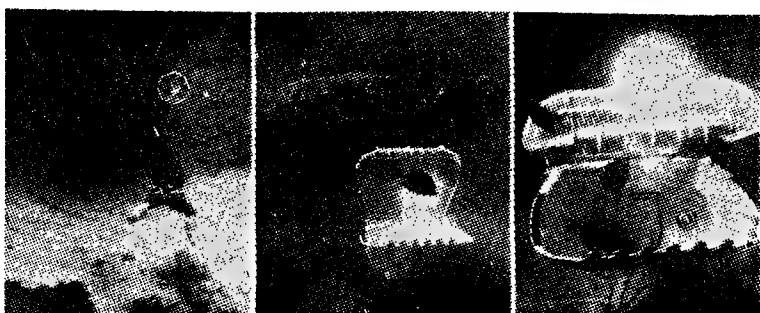
3—Um manipulador hidráulico, denominado «mão mágica», permite capturar peixes que povoam as grandes profundidades.

4—A fuselagem apresenta sete vigias e a proa quatro potentes projectores.

5—Um sistema telefónico especial permite que se entre facilmente em contacto com o navio-mãe.

Outras particularidades: comprimento—14,5 metros; largura máxima—2,5; altura—2,8; bojo—2,2; velocidade—4 nós.

O «Yomiuri» desloca 35 toneladas.



Apanhando rochas e peixes no fundo do mar!

Vinte mil despachos no espaço de uma hora por máquinas electrónicas

Vai entrar em pleno funcionamento na cidade de Hamburgo uma gigantesca instalação de correio pneumático subterrâneo, que é única na Europa.

Sob as ruas daquela grande cidade, onde o movimento de trânsito constantemente se intensifica,

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



Um ano antes de entrarem em funcionamento as instalações do correio pneumático subterrâneo, foram postas em serviço na Estação Central de Hamburgo cinco máquinas electrónicas que movimentam vinte mil despachos por hora

OS ÚLTIMOS AVANÇOS DA CIÊNCIA AMERICANA

A investigação básica realizada pelos cientistas americanos em 1964 contribuiu para enriquecer o conhecimento do homem em diversos campos, como os da Bioquímica, Arqueologia e Astronomia, para mencionar apenas alguns. De entre milhares de relatórios publicados em 1964 por cientistas americanos, seleccionamos apenas alguns para mostrar certas direcções segundo as quais o homem caminha em direcção a uma mais completa compreensão da matéria, da vida, do cosmos e de si próprio.

ENTRE centenas de descobertas dignas de nota, há uma, feita por um grupo da Universidade de Princeton (Princeton, Nova Jersey), que pode contrariar um dos princípios básicos da Física Nuclear. Utilizando o acelerador de partículas mais poderoso do mundo, o do Laboratório Nacional de Brookhaven (Upton, Nova York), descobriram aparentemente algo julgado impossível por leis da Física aceites baseadas no princípio em questão.

Em palavras simples o princípio estabelece uma proposição alta-

(Continua na página central deste suplemento)

Os «Anjos da Luz» nascidos no rescaldo da guerra são «Mensageiros da Paz»



Os «Anjos da Luz», obra de uma inspirada e enternecida artista, que espalham pelo Mundo a mensagem da paz

Entre a fulgurante simbologia que dá a espectacularidade festiva ao ambiente da quadra tradicional, desde a Natividade aos Reis, salientam-se as graciosas e sugestivas imagens dos «Anjos da Luz», ou «Mensageiros do Céu».

hoje largamente popularizadas por toda a parte onde se celebram as maiores festas da cristandade e permanecendo para além das celebrações como motivo ornamental e simbólico da paz.

São, no aliciente descritivo de Bárbara Herzog, «cativantes figurinhas moldadas em cera, vestidas e pintadas; e cada um desses anjos tem a sua fisionomia peculiar: uns alegres e risonhos, outros muito sérios e concentrados. Esbeltos, de cabelos loiros, muito compridos, com vestes de ouro, são autênticas belezas, tocadas de um sopro de arte e poesia».

★

Esses «Anjos da Luz» hoje conhecidos em quase todos os países europeus, nos Estados Unidos da América do Norte e na Austrália, saem, todos refulgentes, da oficina da conhecida artista gravadora Marga Bernburg-Mertz, em Berlim, onde, durante todo o ano, trabalham intensamente na confecção das bonitas figurinhas.

Na quadra festiva, diz a referida escritora, a artista recebe os seus inúmeros clientes de maneira muito especial. Quando se abre a porta, ouve-se o toque jubiloso de sinos e toda a casa surge iluminada por velas. Vêem-se logo

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



— Com o dinheiro que tenho, só me equilíbrio nos primeiros quatro dias... Os outros vivo-os a crédito...



— No ano próximo, terá um pretendente jovem, bonito... mas sem um tostão...



— Se fosses realmente um cavalheiro, premias tu o botão da campainha.

NEDOTAS

UMA DE GERARD DE NERVAL

Antes de morrer suicidado, Gerard de Nerval conheceu uma existência muito pobre e com muitas faltas. Durante uma das suas numerosas doenças um amigo perguntou-lhe de que sofria: — De uma febre altíssima a que sobreveio uma data de médicos, respondeu ele.

DESILUSÃO

Inquieta, a menina pergunta ao pretendente à sua mão:

— Tu falaste ao papá?
— Sim.
— E então?
— Bem. Foi assim: eu disse-lhe que aspirava à tua mão; que aspirava a um lar feliz; que aspirava à sua simpatia.
— E que respondeu ele?
— Que já tinha um aspirador!

NO TEATRO

Um espectador que ri extraordinariamente repara de repente que a sua vizinha do lado não sorri mesmo nada.
— Vós não vos rídes?
— Não posso, estou de luto.

*

A tia Maria Augusta diz ao Lulu:

— Espero que tu, mais tarde, te tornarás um homem.
— E que mais poderia eu ser?

TANTA IGNORÂNCIA

Um jornalista pergunta a uma «starlette».

— Gosta de Molière?
A bela apanhada assim de repente, teve um sobressalto mas refazendo-se do choque murmurou:
— Diga apenas no jornal que nós somos bons amigos.

O único desconhecido

Um carro de grande luxo desce a toda a velocidade a rua principal duma pequena cidade, quando foi interpellado por um motociclista da Polícia. Como o agente começasse a descompor a senhora que o guiava, ela disse com muita autoridade:

— Afaste-se e fique já sabendo que o administrador do concelho é um dos meus amigos.

Sem dizer uma palavra o agente continuou a redigir a sua participação.

— E sou também amiga do sr. comissário de polícia — continuou a senhora.

Imperturbável o agente continuou a redigir a participação.

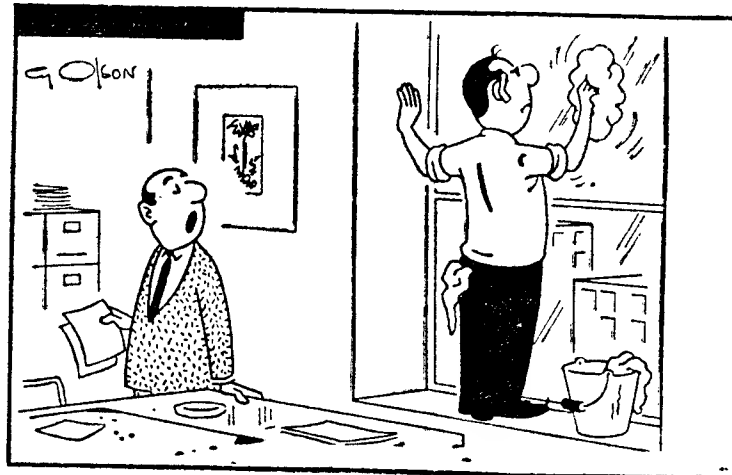
— E além disso conheço também o sr. juiz da comarca e o sr. deputado deste círculo.

Apresentando um pequeno papel à senhora o polícia perguntou amavelmente:

— Diga-me, minha senhora: E conhece também o sr. Apolinário da Silva?

— Talvez, mas não me recordo agora.

— Pois... esse é que devia conhecer. Apolinário da Silva sou eu.



— Nada de resmungadelas. Então não foi o senhor que me pediu que o transferisse para outro serviço?



— Só me calarei quando me disseres quando te aumentam o ordenado.



— O senhor gostava que lhe vasculhassem assim as suas malas?...

Vinte mil despachos no espaço de uma hora por máquinas electrónicas ao serviço dos Correios

(Continuação da 1.ª página
deste suplemento)

circulam meio milhão de remessas postais em embalagens metálicas, que são catapultadas, numa distância de alguns quilómetros, da estação dos Correios para o serviço de cheques postais.

Um ano antes da completa instalação do eficiente sistema de correio pneumático subterrâneo, começaram a funcionar na Estação Central do Correio, em Hamburgo, cinco máquinas electrónicas selectoras e classificadoras. Cada uma dessas máquinas dá vazão a vinte mil despachos por hora, enquanto o mesmo trabalho feito manualmente só pode dar vazão a dois mil despachos em idêntico espaço de sessenta minutos. Tornou-se, porém, necessária uma aceleração no sistema de envio de remessas para corresponder às exigências

do movimento dos Correios ao ritmo veloz da vida moderna.

Os Correios libertam-se das complicações do trânsito

O Correio Federal mantém, desde há muito tempo, uma rede aérea distribuidora. Contudo, os melhores e mais rápidos aviões pouco podem fazer para acelerar a entrega de correspondência e encomendas, se os veículos empregados no mesmo serviço permanecerem demorados em meio da agitada torrente do trânsito longe do aeroporto.

Os carros das distribuições postais, que recebem na Estação Central do Correio as remessas que não de ser conduzidas às diversas estações só podem executar a sua tarefa nas horas do «rush» vagarosamente, numa enervante lentidão designada por «passo de tartaruga».

Para obstar a todas as dificuldades que resultam da marcha a tão reduzida velocidade dos veículos dos Correios, surgiu, como melhor solução, o sistema das expedições por meio do sistema do correio pneumático subterrâneo, através do qual, correspondências e encomendas circulam para os seus destinos à velocidade média de cinquenta quilómetros à hora.

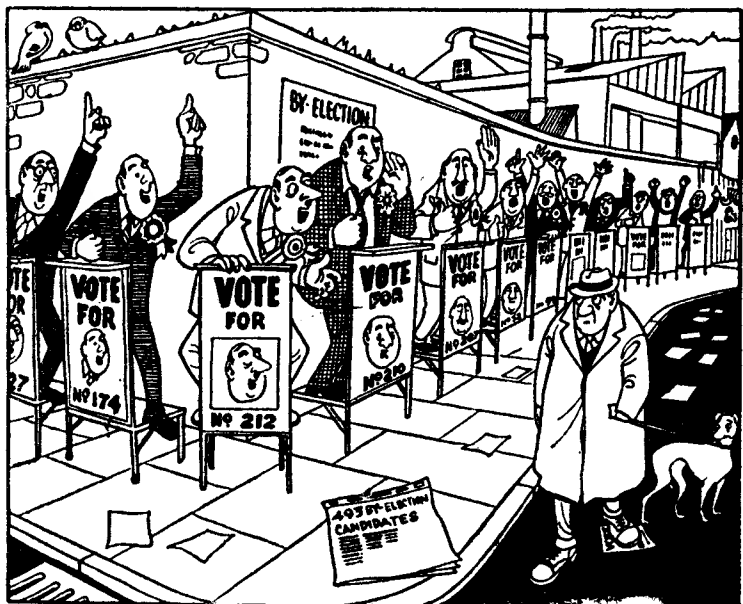
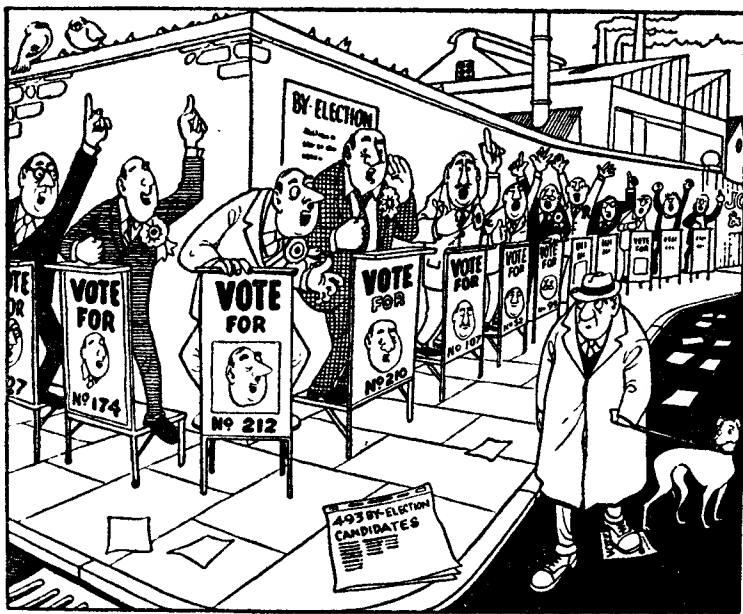
Eficiência do sistema de tubos pneumáticos

As canalizações para o correio pneumático compõem-se de tubos de cimento e asbesto, (uma substância mineral filamentososa e incombustível, da natureza do amianto), com um diâmetro de quarenta e cinco centímetros.

As remessas são metidas em embalagens especiais de folha-de-flandres, as quais correm sobre rodas através dos canos e, por meio de pressão ou sucção, põem-se em movimento. Entretanto, um cérebro electrónico imprime a esses pequenos veículos uma velocidade uniforme pelos subterrâneos da cidade à velocidade indicada.

Desde já, os Correios de Hamburgo planejam ampliar a sua rede pneumática, a qual deverá abranger um raio de cem quilómetros e ligar a rede central a todas as outras estações da cidade. O mesmo plano inclui uma ligação directa do Correio Central ao grande aeroporto da movimentada urbe hanseática.

Uma vez que a corrente, cada vez mais volumosa, do trânsito ameaça «asfixiar» as grandes cidades, principalmente as europeias, este método revolucionário desperta o maior interesse, pois surge como a melhor solução prática para se manter a rapidez desejada no serviço de distribuição de correio; e, assim, peritos de vários países, técnicos e engenheiros, afluem a Hamburgo, em missão de estudo da sua gigantesca, simples e prática, instalação de correio pneumático subterrâneo, a qual se movimenta ao ritmo veloz, a par das exigências da vida moderna.



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 - Menos um rosto num dos cartazes, 2 - «20» em vez de «10», 3 - Um dos homens tem a mão aberta, 4 - Um tijolo de «10», 5 - O fumo diante da chaminé, 6 - Diferente a rosca na tampa de um dos homens, 7 - Diferença na esteira do muro, ao fundo, 8 - Mais uma folha de papel no passeio, 9 - Diferente o cartaz com o número 52, 10 - Mais vidros espelhados no muro.

A mulher conquista uma posição de domínio na União Soviética

Excepcionalmente a China continental, sobre a qual não há dados oficiais neste sector, a Rússia é, certamente, o país de todo o Mundo que possui maior número de mulheres que trabalham. Fora do lar, há 34 100 000 mulheres que exercem uma profissão (cifras de 1963) contra 20 300 000 em 1952, e 25 610 000 em 1958. A percentagem em relação aos homens não variou, no entanto: 48 por cento de mulheres assalariadas e 52 por cento de homens.

Esta proporção é notável mesmo tendo em vista que, entre indivíduos dos 10 aos 50 anos, há muito mais mulheres do que homens na União Soviética: 123,1 milhões, o que era, em 1964, 54 por cento da população total, contra 103 milhões de homens. Esta diferença considerável de vinte milhões de mulheres deve-se, naturalmente, a guerra. No entanto, já antes da guerra era maior o número de mulheres na Rússia: em 1956, representavam uma percentagem de 51,7 por cento e, em 1939, 52,1 por cento. Em 1959, essa percentagem atingiu 55 por cento e esta proporção nunca mais baixou: 54,6 por cento em 1962 e 54,5 em 1963.

E' ainda curioso notar que na Rússia as mulheres estão empregadas nos mais diversos misteres mesmo os menos femininos, o que, aliás, começa também a acontecer no Ocidente.

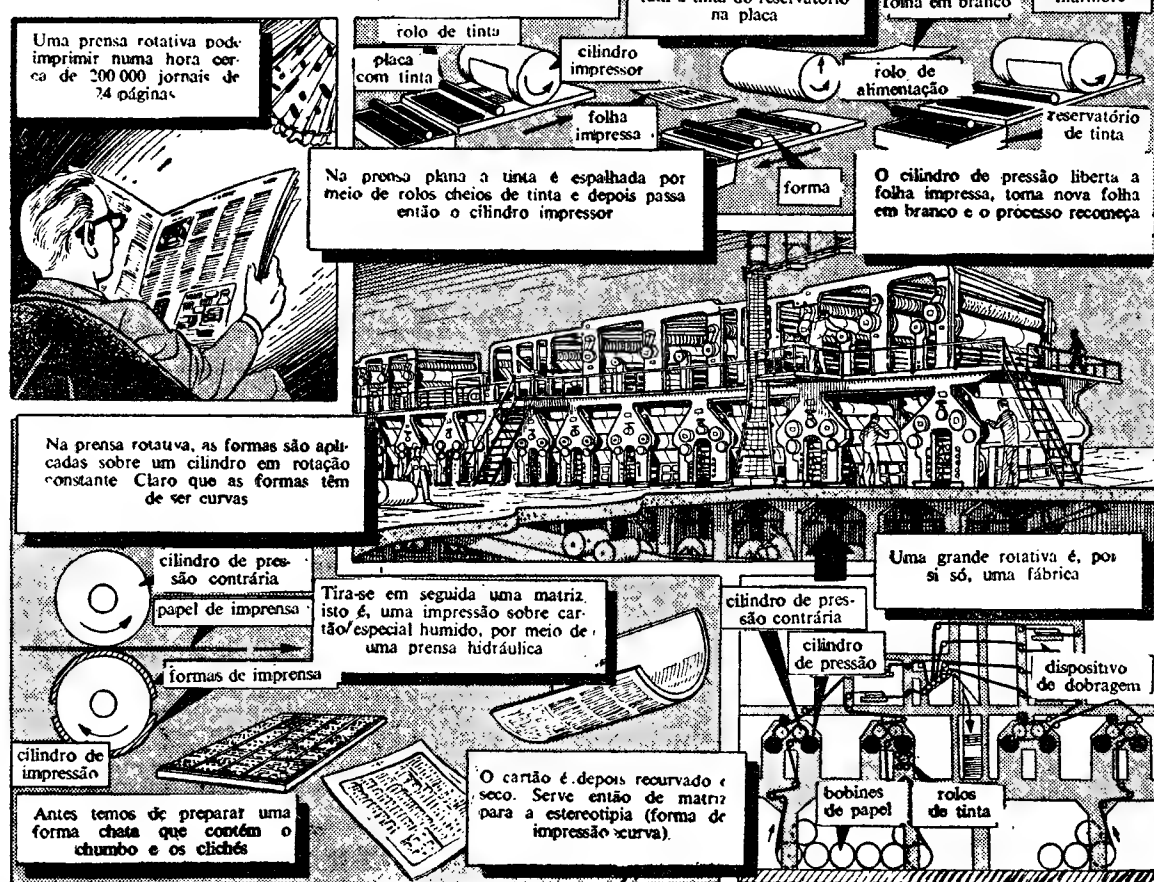
Assim, 43 por cento das mulheres russas trabalhadoras empregam-se em estações de serviço e bombas de gasolina, 37 por cento em fábricas de máquinas, 89 por cento na indústria de madeiras, 87 por cento em padarias, 76 por cento na indústria do calçado, 25 por cento na metalurgia pesada, etc.

Quanto às mulheres diplomatas, o seu número é, de longe, superior ao dos seus colegas masculinos. Assim, em 1913, apenas dez por cento de médicos eram mulheres, percentagem que passou para 45 por cento em 1928, 60 por cento em 1940 e 75 por cento em 1963.

Estas proporções não são menos impressionantes no ensino, havendo na Rússia 69 por cento de professoras primárias. A promoção destas professoras do ensino primário faz com que esta percentagem não suba, pois é-lhes assegurado o ingresso às Faculdades e escolas de ensino superior técnico, actualmente invadidas por mulheres. O mesmo acontece quanto às químicas, físicas, engenheiras, agrónomas, professoras de educação física, arquitectas, etc.

(Continua na pagina central
deste suplemento)

A ROTATIVA

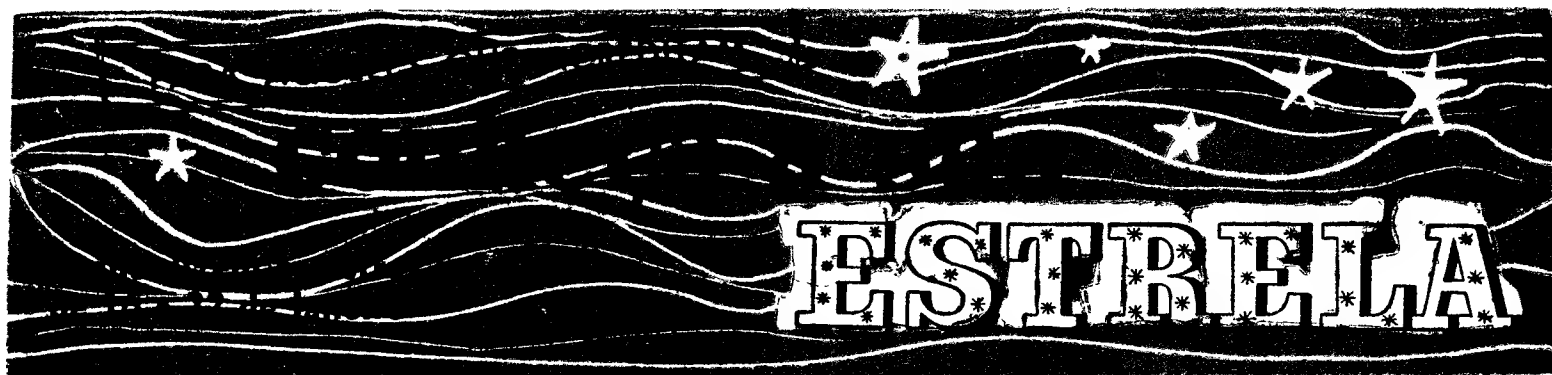


Os «Anjos da Luz» nascidos no rescaldo da guerra são «Mensageiros da Paz» espalhados pelo Mundo

(Continuação da 1.ª página
deste suplemento)

nas estantes e em vitrinas numerosas dessas preciosidades, os «Anjos da Luz», pequenos e grandes, em vestidos de tule e de brocado, de papel dourado e rendas.

A artista apresentou os seus primeiros «Anjos da Luz» há cerca de dezasseis anos. Ela soube que os soldados britânicos estacionados na antiga capital do Reich, procuravam, durante o bloqueio, objectos para decorarem os seus quartéis. A senhora Bernburg-Mertz confeccionou, então, as primeiras figurinhas de «Mensageiros da Paz». A falta de melhor material, utilizou betume para as cabeças e folhas metálicas para os vestidos. Não tardou que surgissem as primeiras encomendas por parte de ingleses, americanos e franceses, os quais espalharam pelo Mundo, por assim dizer, os «Anjos da Luz», ou «Mensageiros da Paz», gerados em clima ainda fremente das paixões terríveis ateadas pela guerra...



HÁ AINDA 800 MIL viúvas de guerra alemãs

Na Alemanha Ocidental, um milhão e 17 mil mulheres perderam os maridos na última guerra e, actualmente, há ainda 800 000 viúvas de guerra, com direito a assistência. Cada uma destas viúvas recebe cerca de dois mil escudos, por mês, do Estado, estando sujeitas a viver com um mínimo, pois pouca gente se interessa por elas. Vivem, assim, à margem da sociedade numa permanente luta para subsistirem, tanto mais evidente quanto é certo os níveis de vida alemães ultrapassarem bastante aqueles mínimos. Por outro lado, há 600 000 mulheres que fazem parte da União dos Mutilados de Guerra e Orfãos, beneficiando de seguros.

O problema nunca atingiu proporções alarmantes, mas, neste momento, o caso mudou de figura. Muitas dessas viúvas, que na altura da guerra tinham de 18 a 30 anos, viveram durante este período de vinte anos graças aos ganhos dos próprios filhos que, entretanto, casaram e tomaram os seus rumos. Verificou-se até que foram os filhos e filhas dessas viúvas de guerra que mais cedo casavam. Por outro lado, educadas de maneira muito independente, acabaram por se sentir ligados às mães por laços de afecto bastante fracos. Assim, essas viúvas perderam não só uma situação material como também um apoio moral que lhes podia ser dado pelos filhos. E cedo compreenderam que se encontravam isoladas na sociedade. Os vinte anos de luta pela conquista de uma posição para os filhos virilizados, o que as tornou menos susceptíveis de se adaptarem às novas condições de vida. Acontece que, por esse e outros motivos, poucas voltaram a casar, vivendo situações económicas aflitivas, e sem qualquer sentimento de família.

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



A posição astral continua a dar-lhe influxos muito afluídos, principalmente no meio familiar. Falta de estabilidade; numerosas alternativas que reflectem o mal-estar e expõem a conflitos, a perfidias, traições ou intrigas tramadas por mulheres. Vida sentimental: a vida amorosa é determinada pelas aspirações sociais e procura conscientemente nas relações das amizades elevadas a distinção e apoio de que necessita. Com o Sol na casa XI, o êxito será apreciável. Saúde: ampliações de concepção e gravidez. Cuidado com as anomalias. Dias desfavoráveis: 18 e 22.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Com a entrada do Sol na casa X tem todas as probabilidades de êxito nas especulações práticas da vida. A vontade de se elevar acima da craveira normal pode dar-lhe capacidade de expansão num destino exterior profissional. Evite, contudo, os antagonismos com subalternos. Vida sentimental: a sexualidade será fortemente avivada nos instintos e inclina para os abusos, apresentando riscos de aborto ou de doenças que se localizam nos órgãos genitais. Saúde: risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



É possível que uma mudança nos investimentos financeiros determine aumento de fortuna, sobretudo se tiver a seu cargo a compra de prédios ou terrenos. As preocupações relacionam-se com as questões de partilhas e herança nos problemas concernentes à morte. Vida sentimental: evite os conflitos familiares, nomeadamente as discussões políticas. Bom aspecto para viagens e especulações no estrangeiro, no domínio comercial. Saúde: atenção aos abortos, baixo-ventre, órgãos genitais e rins. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



O aspecto do patrono no ascendente confere-lhe grande impressionabilidade e marca, geralmente, as inquietações com os filhos, algumas decepções, e predispõe a flutuações financeiras por perdas e danos. A intelectualidade pode orientar-se para as ciências económicas ou políticas. Vida sentimental: a natureza inclina-se para os problemas psíquicos mais do que para o amor físico, talvez por desilusões amorosas ou rompimento que destruiu a harmonia conjugal. Aconselha-se a voltar ao princípio. Saúde: ótima. Abandone as questões transcendentais e volte à rotina. Dias desfavoráveis: 16, 18 e 19.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O orgulho demasiado, a arrogância do poder ou do comando, podem levá-lo à perda da autoridade. O Sol na casa VII, onde domina o cônjuge masculino, é indicio de êxito profissional ou político; favorece a associação com os colaboradores, os contratos, etc. Vida sentimental: não está isento de rivalidades ou inimigos declarados e invejas. A configuração marca, desavenças por questões monetárias, diminuição de proventos, más especulações financeiras. Saúde: desarranjos funcionais femininos, desapontamentos psíquicos, neurastenia. Dias desfavoráveis: 17 e 19.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



A instabilidade mental pode levá-lo a iniciativas impopulares; precisa de aplicar a energia a uma coisa mais consistente com as dificuldades do momento. Terá de considerar a importância das responsabilidades, nomeadamente do cargo que ocupa na vida social, procurando vencer as dificuldades e não desistindo aos primeiros revezes até que passe a maré. Vida sentimental: evite as experiências perigosas com o sexo oposto, as transformações bruscas, as dispersões de todo o género. Seja prudente com o desconhecido. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



Vénus, patrono do signo, em bom aspecto, dá bom equilíbrio psíquico, irradiando pessoal, carácter cordial, amável com o sentido da forma e da organização. As disposições artísticas são estimuladas em todas as analogias venusianas, teatro, música, dança, etc. Vida sentimental: atração do belo, do prazer, do luxo, da estética. Transformação do lar; aquisição de propriedades; deslocação da residência; ajuda de parentes femininos. Saúde: Saturno neste sector não é muito tranquilizador. Seja prudente. Dias desfavoráveis: 16, 19 e 22.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Aproveite o estacionamento do patrono no sector da amizade para o apoiarem nos empreendimentos a longo prazo, nas especulações ousadas, fora dos moldes batidos. Procure novos conhecimentos, novas relações. Marte dar-lhe-á força de impulso necessária, a exteriorização de novas concepções, se tiver aptidões científicas. Vida sentimental: Saturno neste capítulo denota restrições. Insatisfação sentimental, amorosa, mais acentuada no sexo feminino. Saúde: risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 17 e 18.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



Com a entrada do Sol na casa III, pode ter um período brilhante, o espírito torna-se observador, curioso de aprofundar a razão das coisas científicas; favorece as viagens, as relações e a troca de ideias. As amizades podem ser

núteis por correspondência, escritos e publicações literárias. Vida sentimental: dificuldades com a família, contratempos; instabilidade no trabalho; amores inferiores com subalternos. Inimizades, má reputação, impopularidade. Saúde: desarranjos do fígado frequentes. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



A configuração dos luminários prognostica favores obtidos de pessoas altamente colocadas, de que pode servir-se para aumentar a prosperidade e assegurar uma existência confortável; mas a tendência é para gastar a larga sem atentar nas despesas. Vida sentimental: imaginação fecunda, emoções profundas de natureza casta, que podem levá-lo ao celibato ou ao amor platónico. Saúde: regular, se cuidar do reumatismo. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Aproveite a entrada do Sol no seu signo para uma elevação social, para obter a consagração das aspirações e a consideração pública.

A posição dar-lhe-á contratos favoráveis em associação ou colaboração. Vida sentimental: vantagens financeiras pelo casamento; fortuna por herança do cônjuge. A natureza torna-se ambiciosa, capaz de aproveitar todos os recursos. Saúde: sujeito às doenças crónicas, procure uma vida higiénica. Dias desfavoráveis: 16 e 17.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



A posição adversa de Marte a este signo dispõe a mente para a inquietação, para a irritabilidade, para o descontentamento geral, quer como patrão quer como empregado, tornando-se refractário ao trabalho e às suas responsabilidades. Vida sentimental: temperamento extremamente violento. Vê as coisas sob um ângulo particular que o torna vingativo e cruel. Saúde: acessos de cólera fulminante nas passagens. Tratados dos nervos. Dias desfavoráveis: 17 e 19.

SIBYLLA

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TEL. 68 41 41/2/3

a CONTABILIDADE e o seu mundo

manual enciclopédico de cultura e técnica
contabilística

pelo Prof. MARTIM NOEL MONTEIRO

Obra da máxima utilidade, de elevado nível e de consulta indispensável para contabilistas, peritos, gestores e dirigentes de empresas, técnicos de organização, empregados de escritório, economistas, etc.

PUBLICAÇÃO EM FASCÍCULOS MENSAIS

UMA OBRA ÚNICA NO SEU GÊNERO PUBLICADA
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A Contabilidade na História • O Mundo Económico • O Sistema de Empresa • Os Factos Contabilísticos • A Contabilidade e o seu Método • A Conta • O Balanço • A Contabilidade e as suas Aplicações • A Contabilidade e o Custo de Produção • A Planificação Contabilística • A Contabilidade e a Orçamentologia • A Análise Contabilística • A Contabilidade e as Relações Jurídicas • A Contabilidade e o Instrumento Estatístico • A Contabilidade e o Instrumento Matemático.

RECORTAR E DEVOLVER

Nome

Morada

Localidade

Indicar com o sinal X a modalidade de assinatura escolhida.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA DE A CONTABILIDADE E O SEU MUNDO		
Modalidade A	Fascículo avulso Pagamento contra a entrega de cada fascículo	30\$00
Modalidade B	Assinatura por série de 3 fascículos Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo de cada série	80\$00
Modalidade C*	Assinatura por série de 6 fascículos Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo de cada série	150\$00
Modalidade D*	Assinatura da obra completa Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo	430\$00

* Para o Ultramar e Estrangeiro são aceites unicamente assinaturas das modalidades C e D, sempre liquidadas antecipadamente.

PORTUGALIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13, 3.º — LISBOA-2

A RAINHA ISABEL VAI FAZER A RECONCILIAÇÃO DA FAMÍLIA REAL BRITÂNICA COM OS DUQUES DE WINDSOR?

É geralmente nas horas de desgraça que as famílias desunidas se reconciliam. A infelicidade faz juntar todos os membros dessa família como num clã. Assim acabava de acontecer com a família real britânica. Mas foi preciso que o duque de Windsor tivesse sido operado nos Estados Unidos para que a corte de Londres decidisse pôr fim ao ostracismo a que tinha votado a sua esposa. Trata-se de um ostracismo com trinta anos!

Assim, diz-se, com insistência na capital britânica, que a rainha Isabel vai abrir os braços a sua tia, a duquesa de Windsor. A soberana inglesa viveu momentos de grande inquietação durante a operação e internamento do duque, temendo que ele pudesse morrer longe da sua terra natal e dos seus. Esses momentos de reflexão levaram-na a decidir pôr termo a 28

anos de humilhação.

Logo no dia seguinte ao da operação do duque, a rainha escreveu uma longa carta, pedindo-lhe a honra de visitar, quando pudesse, o Buckingham Palace. Acrescentava que teria muito gosto em receber, por essa altura, a duquesa, sua tia. Pensa-se que o acontecimento, que não deixa de ser histórico, venha a dar-se durante todo este mês.

Vai ser a primeira vez que Wallis Simpson, duquesa de Windsor desde 1938, é recebida oficialmente na corte britânica. Esta decisão é uma das provas de boa vontade que a rainha tem dado ultimamente. Deu também ordens ao cônsul britânico em Houston, no Texas, para enviar todos os dias, enquanto o tio estivesse no hospital, ramos de flores com cartões de votos de rápidas melhoras e cumprimentos para a duquesa. Mais ainda: a

rainha pôs-se em contacto directo com o cirurgião, o dr. Debaker, a fim de se informar sobre o estado do tio e aconselhar todas as precauções possíveis. Por outro lado, nunca foram expedidos tantos telegramas de Inglaterra para a cidade texana — todos os dias, a rainha enviava dois e o príncipe de Edimburgo um, sempre muito cordiais para com o tio e a tia da mulher.

Há ainda a considerar que os ingleses também perdoaram ao seu ex-rei e os jornais ingleses sugerem que seja posto o «Britannia» à disposição do duque de Windsor para regressar a Inglaterra e ali terminar a sua convalescença, uma sugestão bem aceite já pelo príncipe, que está a exercer todas as suas influências junto da esposa e rainha.

E a verdade é que na última semana se deram algumas reuniões da família real britânica, pensando-se que a causa seja o próximo regresso dos duques de Windsor. Também se diz que serão hóspedes oficiais em Buckingham, acabando assim um exílio de trinta anos. A rainha-mãe não se opõe e a princesa Margarida diz-se radiante com a perspectiva, pois sempre sentiu um afecto muito especial pelos tios.



O eterno par dos duques de Windsor

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Uma constelação

Há uma pequena constelação que na terminologia latina aparece com o nome de *Vulpecula*. Segundo os tratadistas, está situada entre as congêneres Delphin, Águia e Cisne. Não contém qualquer estrela importante.

Leitor interessado escreve-me com a intenção de saber que designação portuguesa se deve atribuir a essa figura celeste, esclarecendo-me que em alguns livros aparece o nome de *Raposa Menor*.

O Vocabulário Ortográfico que a Academia das Ciências de Lis-

boa publicou em 1940 aceitou a forma *Raposa* que não me parece feliz, visto que, como se sabe, o referido vocábulo latino significa «raposinha».

Creio, por isso, que este seria o nome português mais adequado para a constelação em referência. Para corroborar este ponto de vista, temos as correspondentes denominações francesa e italiana, pelo menos: *Petit Renard* e *Volpetta*, respectivamente.

Quanto a *Raposa Menor*, só a deveríamos aceitar se em latim *Vulpes Minor*, a estabelecer paralelo com o que acontece com a tão citada *Ursa Menor*, a traduzir o *Ursa Minor* da outra terminologia.

Bodóni

Um distinto profissional de tipografia deseja saber «qual a boa forma portuguesa de *bodóni*, vocábulo corrente na sua arte».

Parece-me que tal palavra não deve ser modificada em português, porque a sua forma nada tem que ofenda os preceitos do nosso idioma, tanto mais que exprime uma ideia, designa uma matéria que antes da entrada do vocábulo que a denomina não existia entre nós. Trata-se, finalmente, de adaptação de nome próprio.

Realmente, essa palavra provém do nome do italiano Giovanni Battista Bodoni, impressor e gravador italiano (nascido em 1740, morto em 1813), cujas obras conseguiram justificada fama pela beleza dos caracteres usados nas suas obras. Citem-se, entre estas, as edições da *Iliada* (1788) e de *Horácio* (1791).

Dirigiu a imprensa do grão-duque de Parma e depois ele próprio fundou uma tipografia que alcançou muito prestígio.

Escreveu um *Manuale Tipografico* (só aparecido, póstumamente, em 1818), com cerca de 300

Motoristas - parteiros para assistir nos taxis aos casos de emergência

Tornam-se cada vez mais frequentes, correspondendo às características da época em que vivemos, trepidante e apressada, os «partos a caminho da maternidade», quase sempre em veículos de transportes colectivos, e principalmente nos taxis, utilizados nas horas afiladas pelas parturientes.

Para obstar aos inconvenientes da ignorância nesses transe, os motoristas dos taxis que circulam na cidade sueca de Gällivare, situada além do Círculo Polar Ártico, submeteram-se, voluntariamente, a um curso de três semanas e ficaram aptos a auxiliar as passageiras no transe da maternidade.

A explicação destes abreviados e eficientes cursos de obstetrícia ambulante está no facto de muitas crianças nascerem nos carros em longos percursos que conduzem ao hospital. Assim, os «conhecimentos científicos» valorizam a comprovada experiência prática dos motoristas. São já em numero de treze os que assim se «diplomaram».

alfabetos originais, dos quais 35 gregos e 48 orientais. Criou caracteres romanos de 143 tipos, depois adoptados por numerosas tipografias da Europa.

Tudo isto justifica não apenas a popularidade alcançada pelos seus modelos tipográficos, mas também o facto de alguns deles receberem como denominação justíssima o apelido do seu criador e divulgador.

Nada há, pois, e como me parece, que possa impedir que esse mesmo apelido também circule em português (como, de resto, circula), particularmente entre os técnicos da arte correspondente.

Escreva-se, porém, *bodóni*, com acento agudo na segunda sílaba, em obediência aos cânones da nossa ortografia.

JOSÉ PEDRO MACHADO

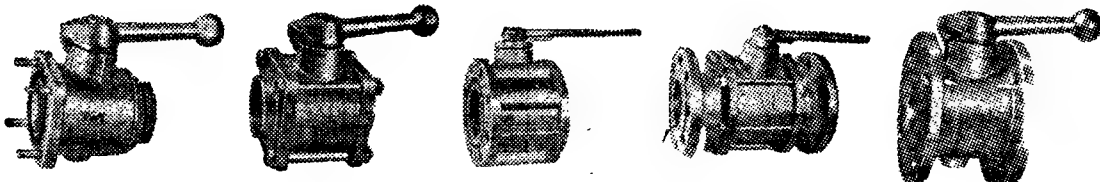


O riso optimista da rainha Isabel

VÁLVULAS ESFÉRICAS ALEMÃS

AWG

DESDE HA ANOS COMPROVADAS NA PRÁTICA



REPRESENTANTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

S O F A I, L D A.

AVENIDA JOÃO XXI, 20-C

Telefs. 72 11 95, 72 27 60

L I S B O A

OS ÚLTIMOS AVANÇOS DA CIÊNCIA AMERICANA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

mente impenetrável: a de que todas as leis físicas são iguais, que o tempo avance ou retroceda. O «retroceder do tempo», uma frase inquietante para leigos, diz respeito a um conceito relacionado com a Teoria da Relatividade. Se os resultados da experiência de Brookhaven — a divisão de uma partícula subnuclear em duas espécies diferentes — puderem ser confirmados então o princípio terá de se banido.

UMA outra experiência, também realizada no Laboratório de Brookhaven, confirmou, em vez de destruir um princípio estabelecido, um conceito completamente novo. Explorado independentemente por Murray Gell-Mann (Instituto Tecnológico da Califórnia, Pasadena), Califórnia) e por Yuval Ne'eman (Universidade de Telaviv, Israel), o conceito, entre outras coisas, deixa antever uma família completa de partículas subnucleares. A validade do conceito girou à volta de uma partícula à qual deram o nome de omega-minus.

Utilizando ainda o mesmo acelerador gigante, os cientistas de Brookhaven dedicaram-se à investigação da omega-minus, cuja duração de vida se avalia ser tão curta — milionésimos de segundo — que quase não existe. Tiraram mais de 100 000 fotografias de rastros de partículas e em duas encontraram a omega-minus.

NAS ciências biológicas, 10 anos de trabalho produziram os seus frutos; na Universidade de Wisconsin (Madison, Wisconsin) foram coroados de êxito os estudos de H. Gobind Khorana para a manipulação de produtos químicos que se julgava controlarem o desenvolvimento e muitas actividades dos seres vivos. Estes produtos, conhecidos por DNA, vulgarmente sob a forma de longos fios, constituem os genes e os cromossomas do núcleo da célula viva. Controlam a produção de proteínas, as quais, por seu turno, controlam a condição de organismo e a sua fisiologia.

O professor Khorana tinha por fim produzir artificialmente fios de produto conhecido em série desta «essência de vida». Tenta presentemente utilizá-los para a produção sintética de proteínas.

NO mesmo campo, mas com carácter diferente, foi realizada uma outra experiência, na Universidade Estadual de Florida (Tallahassee, Florida), por Sidney W. Fox e Kaoru Harada. Criando condições semelhantes às que devem ter existido na Terra quando a vida surgiu, foi-lhes possível produzir, de simples compostos (amino-ácidos), os precursores da vida.

Colocaram amino-ácidos num leito de lava e lavaram-nos com água esterilizada, imitando chuva. Da experiência resultou o aparecimento de grande número de pequenas esferas ligadas, assemelhando-se à estrutura da DNA e das proteínas.

NO campo da Astronomia, Maarten Schmidt e Thomas A. Matthews fotografaram o objecto mais distante até hoje localizado no Universo. Utilizando o telescópio do Monte Palomar (Califórnia), descobriram que o objecto, conhecido pelos astrónomos pela designação 30-147, se afastava da Terra à velocidade de 122 000 quilómetros por segundo.

Uma teoria cósmica diz respeito à existência de estrelas neutras: corpos extremamente pequenos e tão densos que uma polegada cubica pesaria milhões de toneladas. A teoria estabelece que este tipo de estrela emitiria grandes quantidades de raios X. Havia uma possibilidade de localização para ensaio na Nebulosa Crab, uma das fontes mais importantes de raios X que se conhecem. Um grupo de cientistas, chefiado por Herbert Friedman, no Laboratório de Investigação Naval dos Estados Unidos, em Washington, aproveitou o raro acontecimento celestial da passagem da Lua em frente da Nebulosa Crab para ensaiar a teoria. Foi lançado um foguetão com um detector de raios X, pouco antes do acontecimento, que descobriu que os raios X da Nebulosa enfraqueciam gradualmente à medida que a Lua a encobria. Esta descoberta eliminou uma estrela neutra como fonte, pois os raios X teriam desaparecido repentinamente se essa fosse a sua origem. No entanto, as investigações prosseguem algures no Céu.

ARQUEOLOGISTAS, chefiados por Louis Dupree, da Universidade Estadual da Pensilvânia, descobriram várias lâminas de pedra no Afeganistão do norte, sugerindo que um dos progressos mais significativos do Homem se espalhou sobre uma vasta área do Médio Oriente há cerca de 9000 anos. As lâminas são semelhantes às encontradas anteriormente na Macedónia (Grécia) e que se julga terem sido utilizadas para ceifar.

A MULHER NA UNIÃO SOVIÉTICA

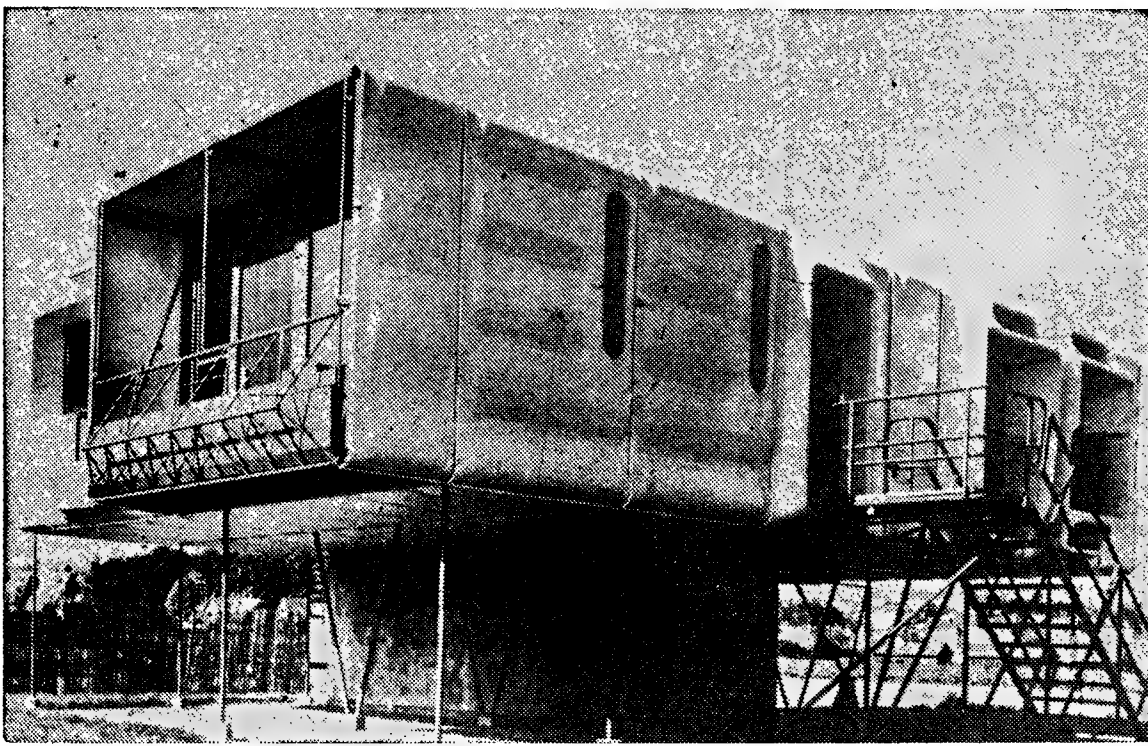
(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

por exercer grande influência na vida interna do país

Deste modo, está a haver mais mulheres do que homens, com profissões especializadas, tanto mais que elas fazem de melhor maneira o sacrifício de frequentar os cursos nocturnos após os seus trabalhos normais do dia. Os homens preferem ir aos espectáculos ou encontrar-se com os amigos.

Deduz-se facilmente que, embora se pretenda ser os Estados Unidos o país onde há maior domínio feminino, é efectivamente na Rússia onde tal acontece. Enquanto há 7 por cento de médicas norte-americanas, na U. R. S. S. essa percentagem é de 70 por cento. Conclui-se que é, realmente, a Rússia que caminha, embora lentamente, para o «reinado das mulheres», com as naturais repercussões que se farão sentir no plano da política.

N. FORGEOT



A «Casa plástica», feita à base de fibras de vidro, é edificada nalgumas horas apenas

Constrói-se num dia uma casa de habitação à base de fibra de vidro

Por toda a parte o problema da habitação surge entre as grandes e imediatas preocupações sociais com maior acuidade onde mais densos são os núcleos populacionais em aumento constante.

No que se refere à preparação de centros de habitabilidade com as condições necessárias, principalmente nas grandes cidades, surgem inúmeras dificuldades a vencer, entre as quais o espaço para as construções e a rapidez requerida para estas. O essencial, hoje, consiste no emprego de materiais apropriados à nova técnica de edificações e na brevidade com que as mesmas se executam para entrarem em funcionamento perfeito no próprio momento de se concluírem os trabalhos do «levantamento da moradia», a qual já é possível erguer no curto espaço de algumas horas.

O novo tipo de casa em fibra de vidro, que se vê na gravura, ficou pronta a ser mobilada, poucas horas depois de terem começado os trabalhos de construção. Onde havia de manhã um informe montão de tubos de aço, de esteiras em fibras de vidro e recipientes com resina líquida sintética, surge à noite um edifício. E este, que causa assombro, pois parece coisa mágica, excede todas as casas construídas pelos processos tradicionais, quanto a estabilidade, ao peso, ao isolamento do som e do calor, à resistência aos efeitos das intempéries — e mesmo quanto ao preço.

Esta casa-padrão foi construída pelo jovem engenheiro-construtor Dister Schmid, da cidade alemã de Biberach-Riss; e os ensinamentos colhidos na experiência prática permitem que seja já iniciada a construção em série.

A Casa plástica, como também é chamada, fica assente numa estrutura composta de tubos de aço e tem um revestimento interior de madeira, parte natural e parte com uma camada de plástico.

Nas placas exteriores aplicam-se, simultaneamente seda de vidro e resina sintética, esta por meio de uma pistola de pressão. Decorridas duas a três horas,

Método para crescer!

Crianças e adolescentes exageradamente baixos, devido a insuficiência de certas hormonas, foram tratados nos E. U. A. por um método muito dispendioso, pois recorre a extractos de glândulas hipofisárias humanas, obtidas de cadáveres. Os resultados foram muito bons quando a baixa estatura (ou ranismo) era devida a uma insuficiência da própria hipófise, e nulos quando as causas eram outras.

são retiradas dos moldes as placas de três milímetros de espessura que são utilizadas para as divisórias e na pavimentação.

O traçado de cada casa corres-

ponde em absoluto aos desejos do proprietário — e, além disso, é extremamente fácil agregar quaisquer outros elementos posteriores.

O vinho — rico alimento e remédio de grande valor

São notáveis — notáveis e justificadas — as queixas da vitivinicultura nacional quanto à existência, e em apreciável quantidade, de produtos alcoólicos que abusivamente reivindicam e ostentam a categoria de produtos «vinicos».

E abusivamente, porque só pode ser considerado vinho o produto resultante de fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas ou do seu mosto, produzido segundo os processos tecnológicos admitidos por lei.

Chega mesmo a haver designações como estas: «vinho de laranjas», «vinho de banana», «vinho de abacaxi»! Não haja, pois, confusão entre tais designados produtos alcoólicos, ou outros da mesma natureza, e o vinho, que é o vinho mesmo.

Isto, sobretudo, porque sómente ao vinho, ou seja, ao «produto resultante de fermentação alcoólica de uvas ou do seu mosto», é que se tem referido várias autoridades considerando-o um rico alimento e um grande remédio.

Efectivamente, assim é. Conforme o parecer dos professores Loeber, da Faculdade de Medicina de Paris, Decref, da Faculdade de Medicina de Madrid, e Vires, da Faculdade de Medicina de Montpellier, «um litro de vinho de dez graus corresponde, como alimento, a 9 decilitros de leite, 370 gramas de pão, 385 gramas de carne e 5 ovos».

O professor Genevois, da Faculdade de Medicina de Bordeaux, demonstrou que existem no vinho dois potentes antibióticos capazes de destruir certos micróbios, tendo chegado a isolar no vinho tinto uma substância particularmente activa contra o colibacilo.

No Congresso Mundial de Gerontologia, realizado na

Itália, os dres. Cayalieri, Cigna e Quarti expuseram a sua teoria, pela qual a arteriosclerose deve ser tratada com vinho, baseando o parecer, emitido nessa reunião magna efectuada para tratar da velhice e dos velhos, num proficiente estudo clínico de que foram objecto cerca de mil pessoas de idade internadas nos hospitais de Milão.

O médico americano dr. Lucya considera que o vinho contém um tal numero de produtos essenciais, sais minerais, açúcar e aminoácidos que não há necessidade de insistir para que um homem normal o tome.

Acrescenta esse médico, também de nomeada, que o vinho estimula a circulação arterial, atenua as dores dos hipertensos e dos atingidos pela angina de peito e aumenta o numero de glóbulos vermelhos e o teor do sangue em hemoglobina e ferro.

Ainda considera o mesmo médico que o vinho é aconselhado, em virtude das propriedades reconstituintes, aos velhos e convalescentes, que é calmante e regulador do metabolismo basal e beneficia os diabéticos, fornecendo-lhes calorías directamente assimiláveis.

Mas, de novo se salienta, em todas as opiniões mencionadas trata-se apenas do vinho, que é o vinho mesmo —, do «produto resultante de fermentação alcoólica de uvas ou do seu mosto».

Por exemplo: do vinho do Dão, até considerado pelo professor Margarido Correia, do Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa, de «alto valor e qualidade! Vinho do Dão ou, mais especificadamente, Vinho de Gouveia!

ANTÓNIO ALÇADA
(Presidente do Conselho Regional da Casa do Concelho de Gouveia)



Vê-se na gravura a parte do simulador de H propriamente dito encontra-se num túnel construído dentro do qual os cie

iguais, que
uma fras
cionado con
de Brookha
spécies dife
terá de se

io de Broo
do estabele
ndamente
ônia, Pasa
de Telaviv
uma família
ito giron
minus.
entistas de
cujas duras
segundo —
s de rastros

os seus fru
msin) foram
a manipula
desenvolvi
tos, conheci
constituem o
am a produ
condição do

mente fios do
ata presenta

alizada uma
rida (Talla
criando con
ando a vida
(amino-aci

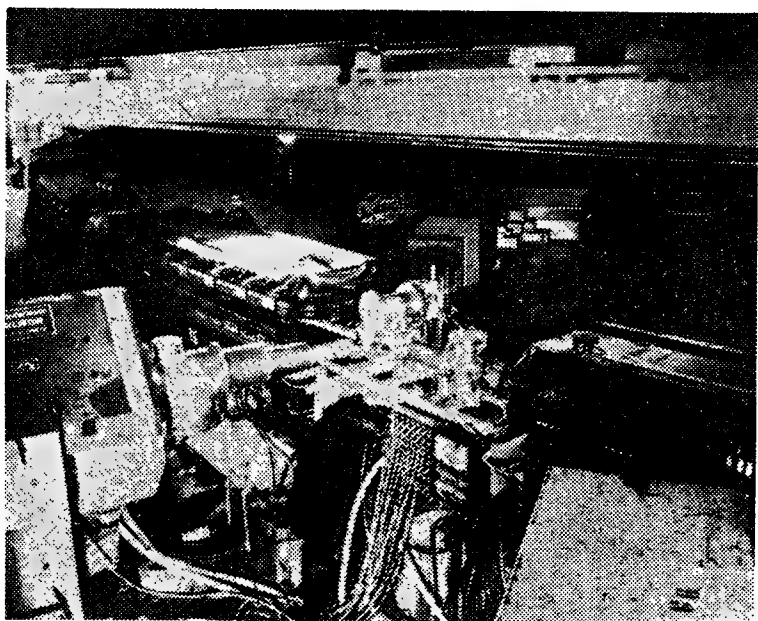
am-nos com
ou o apare
assemelhan

A. Matthew
gado no Uni
fórnia), des
designação
ômetros por

das neutrões
egada cubos
este tipo de
ma possibi
a das fontes
o de cientis
Investigação
o raro acon
bulosa Crab
detector de
e os raios X
a Lua a en
o fonte, pois
fosse a sua
s no Céu.

Universidade
de pedra no
mais signifi
Médio Orien
encontradas
em sido uti

Entretanto, o maior acelerador
de electrónios existente hoje em



Todo o conjunto do gigantesco sincrotrónio DESY foi construído de modo a funcionar com matemática precisão, em especial o túnel de vácuo, em forma de anel, onde os electrónios são acelerados quase á velocidade da luz. Do mesmo modo, as partes em cimento armado destinadas ás instalações de alta precisão do acelerador obedecem a critérios de exactidão de décimos de milímetro

OS SEGREDOS DA MATÉRIA PODERÃO SER DESVENDADOS!

A competição entre os Estados Unidos da América do Norte e a Rússia, no âmbito científico com objectivos pacíficos, trava-se, á mesma escala dos esforços desenvolvidos em prol das conquistas espaciais, nos domínios da física nuclear, cujas investigações, não só nos dois países mas na amplitude da cooperação internacional, são orientadas, principalmente, no sentido de se desvendarem os segredos da matéria.

Em construção, actualmente, na Rússia um acelerador de electrónios de setenta biliões de vóltios, esboçam-se já nos Estados Unidos projectos para a montagem de um acelerador semelhante, mas de trezentos milhões de vóltios. Na opinião dos cientistas, na física aproximar-se-ia dos limites financeiros, embora o custo elevado de tais projectos seja compensado por numerosos aspectos positivos, pois não contam apenas os resultados que sómente se hão-de conhecer no futuro.

Acentuam os mesmos cientistas que «em instalações desta envergadura trabalharão sempre grupos internacionais de investigadores, e que nada contribuirá melhor para o bom entendimento entre os povos e as nações do que os êxitos do trabalho executado em comum».

Entretanto, o maior acelerador de electrónios existente hoje em

tudo o Mundo está já em funcionamento na Alemanha. Constitui uma das principais instalações agora em actividade para a decifração da estrutura nuclear atómica, e que se julga poderá revelar os segredos do átomo. Esse gigantesco acelerador de electrónios leva a designação de DESY, que corresponde á abreviatura de Deutsches Elektronen-Synchrotron, e funciona em Hamburgo. Foi construído em seis anos e custou cento e dez milhões de marcos, o equivalente a 27,5 milhões de dólares. Permitirá, contudo, que os especialistas alemães de física nuclear voltem ao primeiro plano no sector das pesquisas sobre a matéria, pois nos primeiros decénios deste século sábios da envergadura de Max Planck, Einstein, Heisenberg, Born, Sommerfeld, Halm, von Weizsäcker e outros haviam-se guindado ás culminâncias no que concerne a investigações nucleares. Depois, durante a segunda Guerra Mundial, tiveram de ceder o primeiro lugar aos americanos e, poucos anos mais tarde, o segundo aos russos.

Agora, na posse do «carrocel gigantesco para electrónios», os físicos nucleares alemães dispõem de um extraordinário e poderoso instrumento que lhes possibilitará a visão de aspectos inteiramente novos e impressio-

Novo romance de amor na vida da princesa Soraya que preferiu um actor-escritor ao industrial Maximillien

Pela primeira vez, desde há três anos, que a princesa Soraya e o seu noivo Maximillien Schell não passaram o fim de ano juntos. Max ficou em Munich e Soraya em Roma. O facto provocou natural surpresa e fez nascer os mais diversos comentários, tanto mais que a ex-imperatriz dos persas teve férias de filmagens, de 24 de Dezembro passado a 4 de Janeiro deste ano. Por outro lado, Max também não teve qualquer compromisso inadiável para essas datas. Nada impedia, portanto, que os dois «eternos noivos» se tivessem encontrado.

Assim, começam a confirmar-se as notícias postas a circular, por jornais alemães e suíços, de que se havia rompido o noivado. Por outro lado, soube-se, agora, que Max tem muitos ciúmes de um outro homem que começou a ser visto, com frequência, na companhia da princesa Soraya. Trata-se de um «play-boy» que conhecera nos seus tempos áureos, um mar-quês autêntico espanhol, escritor e também actor de cinema: José-Luís Villalonga. Entrou no filme «Les Amants».

Villalonga é o parceiro de Soraya em «As três Caras de uma Mulher», actualmente em rodagem. E o que mais irrita Max é que foi ele quem contribuiu para a aproximação de Villalonga e Soraya. Tudo aconteceu quando, ao atravessar os estúdios de Fellini, Max encontrou o actor-escritor, que tinha acabado de fazer uma intervenção numa película daquele realizador. Mas precipitou-se para Dino de Laurentis, que estava ali, e apontou-lhe Villalonga como o parceiro ideal para entrar num filme em que teria de desempenhar o papel de marido de Soraya. Uma hora depois, estava tudo resolvido.

No entanto, Maximillien não pensou que Soraya havia de se



A princesa Soraya

triz, referindo-se a ele: «É um homem encantador e muito simpático. Desde 1959, quando me separei do xá, que ele tem sido um bom companheiro nos momentos em que nos encontramos. Estivemos muito tempo sem nos



Mais três expressões da princesa Soraya

prender aos encantos do aristocrata espanhol. Na verdade, fora do tempo de rodagens, Villalonga e Soraya passavam longos momentos em conversa amena, tanto mais insinuante quanto é certo o actor-escritor ser um homem de palavras muito convincentes. Depois, passaram a sair sózinhos para jantares e visitas a «boîtes». Assim, o idílio continua e tanto José-Luís como Soraya não escondem a atracção que sentem um pelo outro. Diz a ex-impera-

vermos, mas as filmagens volta-ram a juntar-nos».

Concluem os que mais directamente lidam com Soraya que ela deixou de amar Max e está apaixonada por José-Luís, que lhe atribui esse amor, com os ardores do seu sangue espanhol. Deste modo se explica a ausência de meses de Maximillien. E não há dúvida de que o noivado de Soraya com Max se rompeu, para nascer um novo idílio na vida da princesa persa.

Aparecem túmulos da época dos Vikings

Nas ultimas décadas, têm sido descobertas em Estocolmo e nas regiões arrabaldinas umas cento e trinta mil pedras rúnicas, tumulos da época dos Vikings e outros monumentos de remotas antiguidades. Não é raro que um habitante de tal região tropece agora nos restos da sepultura de um Viking.

Foi na idade do bronze (mil e quinhentos anos antes de Cristo) que se iniciou a prática da colocação de montes de pedras sobre os mortos. Os corpos eram incinerados juntamente com alguma relíquia simbólica, um barco dos Vikings, por exemplo, no qual o morto era conduzido ao outro lado da praia.

Colocavam as cinzas no ataúde e erguiam um monumento de pedras á solta. Algumas vezes, o trabalho era feito com cuidados e apuros; noutras, porém, empilhavam as pedras a esmo, sem mais preocupações, além de assinalarem onde ficava a tumba de um Viking. Por vezes, também,

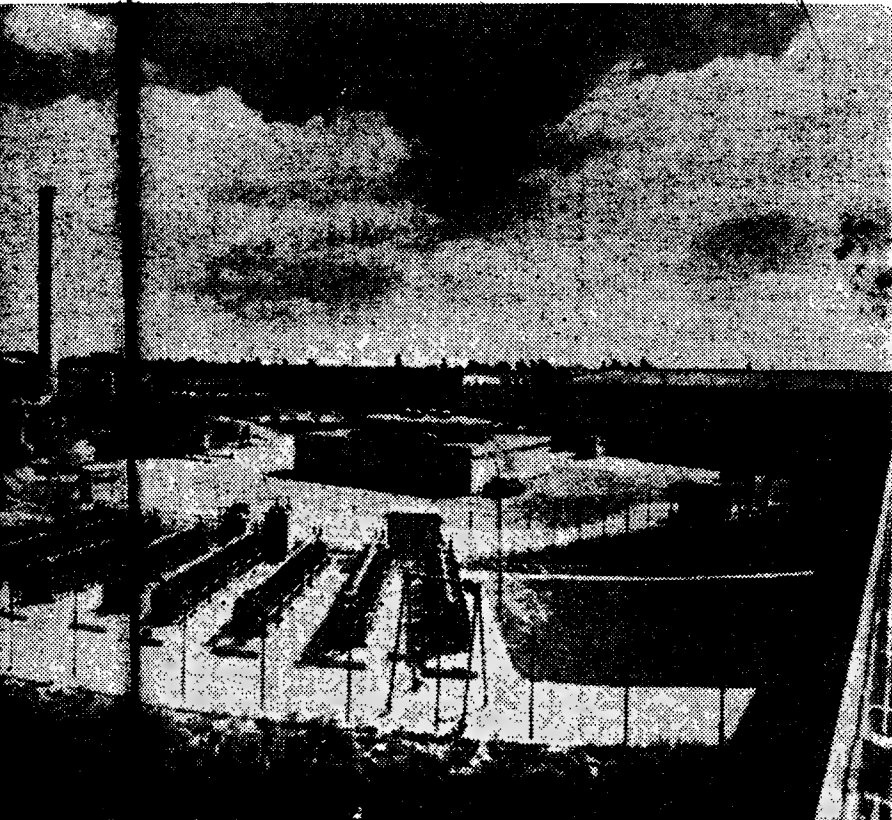
adicionavam barro a essa estrutura de pedras e gravavam desenhos no mesmo. As pedras eram dispostas em forma de arco, de triângulo ou de barco.

Os investigadores ainda não descobriram o real significado dessas coisas; mas todos estão de acordo num mesmo ponto, ou seja: que o tamanho da tumba se relacionava com a importância do finado na hierarquia do povo.

O numero de tumulos aumentou na idade do ferro (500 anos antes de Cristo a 800 da nossa era), bem como na época dos Vikings, que veio até o ano mil e sessenta da era cristã.

Comprovado está que a parte onde se ergue, hoje, a cidade de Estocolmo fora muito povoada nos ultimos tempos dos Vikings, pois têm sido encontradas, recentemente, em elevado numero, tais jazidas, nos lugares arrabaldinos

(Continua na 8.ª página
deste suplemento)



parte do síncrotron de Hamburgo-Bahrenfeld que se ergue á superfície do solo. O acelerador encontra-se numel construído em cimento, a considerável profundidade e na forma anelar, dentro doal os electrónios atingem quase a velocidade da luz

Um passatempo para as horas vagas é o caminho seguro para alcançar um bom equilíbrio psíquico

GRAFO- LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção juntando 1550\$ em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40500\$.

A ESPERANÇA — A análise da sua letra é magnífica. Revela inteligência, boa formação moral, ideias nítidas, um ótimo coração e vontade de vencer pela vida fora. Aos 15 anos pensa como uma pessoa de mais idade.

É muito meiga, dedicada, e necessita também de muito afecto. É, sim, muito comodista, adora o conforto e o bem-estar e sente-se feliz só num ambiente requintado. Esse comodismo é, talvez, um bocadinho de preguiça seriam prejudiciais numa cabeça oca, mas consigo não há perigo, visto ser uma alma muito bem formada.

É reservada, com tendência, por vezes, para o mistério.

LEONARDO DE VINCI — É inteligente, com intelecto bastante desenvolvido para a sua pouca idade. Trata-se de uma pessoa satisfeita e contente consigo própria. Acha-se sempre apto para resolver qualquer problema. Bastante força no querer e muito orgulho. É de temperamento afectivo, mas mostra-se por vezes duro e severo, só para demonstrar a sua suposta autoridade. Admirador das Artes e de tudo que é belo. Grande sensibilidade e muita cautela para não deixar transparecer os seus pensamentos íntimos.

Comodista, põe o seu bem-estar acima de tudo.

M.^{re} RENIER

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para: FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 22 de Fevereiro

o moderno paquete rápido

«JERUSALÉM»

recebendo passageiros em «Cabine» Cl. e 3.ª classe. Ar condicionado, piscina, Salas de Cinema, de Festas, etc. Estabilizadores de balanço. Cozinha internacional e tipicamente portuguesa.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os

Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua Victor Cordon, 18

Telef. 361924/5/6 — LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 23568 — PORTO

★ Livros para escrituração comercial — o melhor sortido aos melhores preços — PAPELARIA FERROS — Rua de S. Julião, 66 — Tel. 324615 e 323777 — Lisboa.

«Tendo um «hobby» ele poderá salvar-se». É este o «slogan» que centenas de médicos e psiquiatras americanos reflectem sem cessar a milhares de doentes.

Um «hobby», quer dizer uma ocupação divertida que vos desanuvia o espírito, vale de facto mais do que todos os produtos ou aparelhos de relaxamento. Entre duas fatigantes entrevistas de negócios ou no meio de um dia de cuidados e fadigas é bom tirar de uma gaveta um álbum de se-



MARYLIN MONROE

los de correio e durante meia ou uma hora pensar só na filatelia. Ou ainda, dar uma volta pelos alfarrabistas ou adolos, á procura de uma estampa ou estatueta de marfim para enriquecer a sua colecção. É evidente que uma diversão dessas, um tal entreacto, pode salvá-lo, leitor, de um enfarto do miocárdio ou de uma congestão cerebral.

O inconveniente dos «hobbys» — a menos que seja o de coleccionar caixas de fósforos vazias — é que eles são quase sempre muito caros. Nos Estados Unidos tem havido numerosas falências provocadas por «hobbys» caros — financiamento de pesquisas espíritas, publicações de obras completas de um escritor desconhecido do começo do século XIX, etc. — e até divórcios, pedidos por «caras-metades» descontentes porque preteridas em favor de uma colecção de velhas rodas de bicicletas ou de capacetes de polícias.

Fazer do velho, novo

Uma variante dos «hobbys», que os psiquiatras recomendam com não menos calor, e que, além de não custar nada ainda vos faz ganhar — é o do restauro de objectos. Ao preço a que hoje fica a vinda de um operário a casa, saber reparar uma cadeira partida, substituir uma torneira ou uma peça qualquer do seu automóvel representa uma considerável economia.

O verdadeiro restaurador, o que os médicos citam para exemplo, vai muito mais longe, porém. Não se contenta em reparar. Faz coisas novas. De preferência com velhos objectos. Candeieiros com garrafas, uma mesa com uma velha caixa ou porta, um móvel metálico com ferros velhos, etc. Enfim, todo um mundo de coisas uteis ou pequenas bagatelas.

Que admirável válvula de escape, que repouso para os nervos, para o cérebro!

Não chegaria um livro inteiro para falar de todos os homens e mulheres célebres que foram ou são restauradores.

Marilyn Monroe restauradora...

Sim! É verdade que também as mulheres têm os seus «hobbys». Marilyn Monroe, por exemplo, fazia encadernações de arte, com muito gosto e paixão. Eram

excelentes sessões de relaxamento, depois dos estafantes dias passados nos estudos. Este «hobby» permitia-lhe também sarar as feridas das suas muito numerosas crises sentimentais.

Tudo isto se passou assim até ao dia em que o «homem da sua vida» do momento (seria Arthur Miller? É pouco provável) se riu, troçou do seu talento escondido e qualificou as suas encadernações de crianças, ridículas infantilidades. Este riso sarcástico bastou á hipersensível Marilyn para a desencorajar. E não mais se entregou ao seu «hobby».

O incidente, á primeira vista pequeno e sem importância, teve porém — quem sabe? — um papel capital na sua vida. Porque, quando fatigada e desgostosa de tudo, sentindo-se só, engoliu o fatídico tubo de pastilhas soníferas, que a fizeram mergulhar num sono eterno. Se nesse momento e-a ainda estivesse apaixonada pelo seu «hobby», encadernação ou outro, talvez esse calmanete natural dos nervos lhe tivesse permitido sobreviver á esta nova crise, como já tinha suportado muitas outras.

Quando Hitler ganhou dinheiro

Outra criatura ainda mais célebre com pequenos trabalhos do que Marilyn, gostava de se divertir, não para se relaxar, embora disso tivesse necessidade, mas porque na sua juventude esse dom lhe trouxe grandes benefícios.

Trata-se de Adolfo Hitler, que durante os seus anos de miséria, em Viena, mais tarde em Munique e depois, na prisão, evidenciou-se como um artífice muito dotado. Os seus companheiros de asilo de noite da capital austríaca lembram-se de que Hitler se gabava de ter ganho muitas vezes, algumas coroas com restauro de cadeiras e molduras para quadros — o que lhe dava muito mais dinheiro do que a pintura.

Parece até que ele sabia consertar relógios, mas como o futuro Führer sempre foi pessoa inclinada á «bluffs» não se sabe bem o que havia de verdade nesta afirmação.

Estaline-sádico

Mais perto de nós, muitos e importantes dirigentes comunistas são ou foram grandes obreiros deste tipo, em parte simplesmente porque eram antigos operários e possuíam ou possuem conhecimentos profissionais muito superiores á média.

Estaline, sobretudo, era um artífice fora de série, tão capaz de deitar umas solas novas nuns sapatos como de pintar um quarto ou substituir as telhas de uma casa.

De natureza cruel, aproveitava muitas vezes a sua superioridade manual para pôr os que o rodeavam, os seus próximos colaboradores em situações difíceis. Encontra-se, assim, uma alegria sádica em dizer algumas vezes ao seu velho amigo Litvinoff, na altura ministro dos Negócios Estrangeiros, muito conhecido pela sua falta de habilidade manual: «Papacha, não poderias pregar-me



TELMA

HITLER

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

Só no Mundo — Desculpe não lhe responder particularmente, como pede, mas na verdade só posso responder nas colunas do jornal, além de que o seu caso pode muito bem ser tratado aqui, sem quebra da discricção que deseja.

Penso que exagera o seu problema; mas, mesmo que não exagere as «razões» de que se queixa, não me parece que sejam motivo para se sentir tão infeliz. Já pensou nas pessoas deficientes, amputadas, aleijadas...? E contudo elas vivem felizes, desde que conseguem organizar a sua vida, sentirem-se uteis, independentes e compreendidas. Com muito mais razão, portanto, o meu amigo tem o «dever» de superar as suas contrariedades e viver alegremente a sua vida, não só junto da pessoa que hoje o acompanha mas também com uma nova família que venha a constituir.

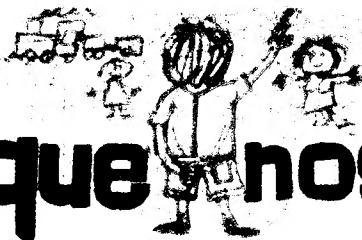
Com toda a franqueza lhe digo que, mais graves, mais importantes, mais perigosos do que isso da que se queixa, são as suas desmedidas preocupações, os seus exageros alimentares e a misantropia em que pretende fechar-se. Peço-lhe que reaja, não amanhã, mas imediatamente, organizando um novo tipo de vida, normal e confiante, como, felizmente,

tem condições para seguir. O meu amigo está desbaratando a sua mocidade, a sua saúde, as suas grandes possibilidades de realização plena. Não faça tal. Veja que afinal tudo isso não passa de uma infantilidade. Desculpe, mas penso mesmo que é uma infantilidade, a que deu tão excessiva importância que se tornou em mórbida obsessão.

Telefone para os serviços de Informação do Hospital de Santa Maria, e de lá lhe indicarão a consulta em que está interessado. Penso que um psiquiatra também o ajudaria a encerrar nas proporções devidas aquilo que tanto o aflije.

Finalmente, quero lembrá-lhe que faz mal em não cultivar a amizade. Talvez hoje não seja muito importante para si, ter ou não ter amigos. Mas creia que a amizade é uma das maiores riquezas de que podemos beneficiar, quando autêntica. Seja gentil e bom camarada, e procure conservar, apreciando-as devidamente, as dedicações, simpatias e amizades que for conquistando. São bens inestimáveis, não o esqueça. Guarde-os como tal, e extraia deles todo o conforto moral e toda a alegria de viver que possam dar-lhe.

Para os Mais Pequenos



Responda quem souber

I — É mais perigoso receber um choque eléctrico nas mãos secas, húmidas ou molhadas?

II — Verdi foi célebre na Literatura, na Música ou na Pintura?

III — Em que reinado foi construído o Aqueduto das Águas Livres: no de D. João V, D. José I ou D. Maria I?

IV — Qual é a ave que, segundo se julga, voa mais alto: a águia, o condor ou a cotovia?

V — Os «icebergs» são constituídos por água salgada ou água doce?

VI — Qual era a nacionalidade do grande compositor musical Wagner?

RESPOSTAS

I — É mais perigoso nas mãos molhadas.

II — Na Música.

III — No reinado de D. João V.

IV — Condor.

V — Água doce.

VI — Alemã.

Quadras populares

É dos nomes que mais gosto
É do nome de Maria;
Quem te pôs tão lindo nome
O meu segredo sabia.

Chamaste-me trigueirinha,
Isto é do pó da eira;
Tu me verás ao Domingo
Como a rosa na roseira.

O cravo tem vinte folhas,
A rosa tem vinte e uma,
Anda o cravo em demanda
Por a rosa ter mais uma.

Uma ave artista

Existe na Austrália uma ave-do-paraiso que parece possuir gostos extremamente delicados. A referida ave tem uma plumagem vistosa, de cores variadas e procura pintar as paredes do ninho com os matizes das suas penas. Para conseguir esse fim escolhe os frutos com sumos nas cores que mais se aproximam das que deseja. Depois, pacientemente, esmaga-os com o seu longo bico até o sumo escorrer. Conseguida assim a «tinta», volta, de novo, a empregar o bico para a espalhar nas paredes do seu «lar».

As restantes aves-do-paraiso limitam-se a decorar os ninhos com folhas secas, ramos e penas — como muitas outras aves fazem.

Oíçam lá estas!...

O senhor Pancrácio, que gosta de se fazer engraçadinho, vai a uma estação dos correios e pergunta á empregada:

— Pus agora na caixa uma carta dirigida ao maior imbecil de Portugal. Parece-lhe que será entregue ao destinatário?

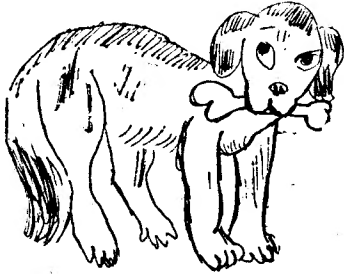
E a empregada responde prontamente:

— Com certeza. A carta ser-lhe-á remetida com a indicação: «— Devolvida ao remetente».

O Farrusco e o Mondego

EU tenho um gato chamado «Farrusco». É muito bonito, grande, ás malhas brancas e pretas. Os olhos são muito grandes e verdes. Todas as pessoas que vêem o «Farrusco» dizem que ele é um lindo gato, e então eu, que gosto muito dele, fico toda contente. Para ele parecer ainda mais bonito pus-lhe uma coleira com um guizo amarelo que parece de ouro (mas não é) e um grande laço de fita de seda encarnada.

Também tenho um cão que se chama «Mondego». Os olhos do «Mondego» também são bonitos, mas parecem tristes e são castanhos; e ele é branco ás malhas amarelas, com umas orelhas muito grandes penduradas, e um rabo muito gadelhudo que parece mesmo uma pluma. O «Mondego» também tem coleira, mas não tem guizo nem laço, porque ele não gosta, quando lhos quis pôr deu tais jeitos com a cabeça que parecia mesmo que estava a dizer — «Tirem-me isto» — e eu tirei.



O «Farrusco» e o «Mondego» nasceram no mesmo mês, e como são companheiros desde pequeninos, dão-se bem e até são amigos.

Só no outro dia é que o «Mondego» apareceu com um grande osso na boca, e o «Farrusco» chegou-se ao pé dele a querer ver o que era, e então o «Mondego» começou a rosnar que até parecia um trovão, e o «Farrusco» parou e ficou cheio de medo.

Mas eu disse assim — «O «Mondego», o que é isso, então tu não sabes que os gatos não podem comer ossos tão grandes? Os ossos são bons para os cães como tu!» — e até parece que ele entendeu o que eu dizia, e deixou de rosnar, e foi para a varanda muito sossegado, roer o osso. E o «Farrusco» virou-lhe as costas, e saltou para cima da cadeira do meu avô e pôs-se a dormir sem se ralar com o osso, e foi assim que nem desta vez o meu gato e o meu cão se zangaram.

MITÓ
(9 anos)

O meu amigo senhor Tiago

EU tenho um amigo que é o senhor Tiago, que é muito engraçado. Eu também gosto muito dele, quando vou á sua casa conversamos muito e ele dá-me nozes e figos da sua nogueira e da sua figueira, que ele tem na horta, e que trata com muito cuidado.

O meu amigo Tiago traz sempre um grande carapuço enterrado na cabeça até aos olhos, e um colete de flanela aos quadradinhos, quando anda a lidar na sua vida.

Ele sabe muitas histórias, e a ultima que me contou era assim:

— Era uma vez um homem rico que tinha um criado, e esse tal criado, coitado, era muito estúpido. Uma manhã, como de costume, o criado entrou no quarto do patrão, e disse: — «Bom dia, patrão! São horas de se levantar». E o patrão respondeu: — «Bom dia. Que tal está hoje o tempo? Bonito ou feio?». E o criado, que era muito estúpido, disse assim: — «Não sei!».



Está um nevoeiro tão cerrado que ainda não pude ver!».

Eu achei esta história muito engraçada, e fartei-me de rir.

Eu divirto-me sempre quando vou visitar o meu amigo senhor Tiago.

ZÉ PAULO
(9 anos)

Queres saber?

O primeiro automóvel que circulou nas estradas de Portugal chegou á cidade do Porto, por via marítima, a 3 de Maio de 1897.

A zoologia regista hoje cerca de 900 000 espécies de animais vivos, das quais 675 000 espécies vivas são de insectos e 4400 são de mamíferos.

A maior videira do Mundo encontra-se perto de Vigo (Galiza). Cobre 400 metros quadrados e produz uma média anual de 25 000 cachos, ou seja, cerca de 20 pipas de vinho.

JARDINAGEM

DOENÇAS DAS PLANTAS

A fitopatologia, ou patologia vegetal, é a ciência que estuda as doenças das plantas.

As plantas, como os animais, vivem, isto é, respiram, comem, bebem, aquecem-se, repousam e precisam de luz para crescer. Germinam e reproduzem-se.

Quando, nos processos normais de germinação, crescimento e reprodução das plantas se verificam perturbações é porque elas estão doentes.

Todos os elementos que contribuem para o crescimento de uma planta podem, por vezes, ser a causa da sua destruição. Toda a planta tem, na verdade, as suas doenças orgánicas ou inorgánicas, provocadas por elevado numero de factores que em alguns casos, se torna difícil determinar e descobrir.

A medida que se verifica o aumento demográfico no mundo, aumenta a importância da fitopatologia, se considerarmos a necessidade imperiosa de produzir sempre mais e mais, quer se trate de cereais, de legumes, de árvores de frutos ou de flores. É que esse imperativo de conseguir cada vez maiores quantidades de plantas — em espaços cada vez mais reduzidos — que obrigou a adoptar sistemas de culturas industriais e a pôr de parte os métodos tradicionais, incluindo a rotação das culturas e a fertili-

zação conveniente do solo, outrora respeitadas, tem provocado, paralelamente aos máximos de produtividade, o desenvolvimento de parasitas de toda a espécie. Estes parasitas, se não forem eficazmente combatidos, provocam doenças nas plantas que põem em grave risco as colheitas, diminuem o rendimento das culturas e tornam inferior a qualidade dos produtos.

Impõe-se, portanto, a defesa das plantas cultivadas, e, o primeiro passo para se conseguir uma acção eficiente, é aprender a identificar os inimigos do reino vegetal, e o segundo, saber combatê-los. Tal acção compete á fitopatologia orientá-la, diagnosticando as moléstias e indicando os remédios a aplicar.

Plantas para bordaduras

Um jardim que mereça esta designação deve possuir espaço para a formação de bordaduras, sempre de tão belo efeito. Pode escolher-se para formar bordaduras qualquer das plantas contidas na relação que se segue:

Ageratum
Amarantus
Alyssum
Antirrhinum (Bocas de lobo)
Aquilegia (Lágrimas)
Begonia *Vernon*
Bellis perennis (Margaridas)
Calendula (Maravilha)
Campanula
Centaurea
Chrysanthemum
Cineraria hybrida
Clarkia
Convolvulus (Bons-dias)
Coreopsis (Estrelas do Egipto)
Delphinium (Espiras)
Dianthus (Cravos, Cravinas e Mauritanas)
Iberis (Assembleias)
Impatiens (Melindres)
Linum (Linho ornamental)
Lobelia
Lupinus (Tremoço de jardim)
Mimulus
Matricaria
Mirabilis jalapa (Boas-noites)
Myosotis (Miosótis) — os anões principalmente
Ocimum (Manjerico)
Petunia
Phlox Drummondii (Flox)
Portulaca
Primula (Primula dos jardins)
Pyrethrum
Reseda
Salpiglossis
Tagetes (Cravos tunicos)
Tropaeolum (Chagas) — as anãs
Viola odorata (Violetas)
Verbena
Viola tricolor (Amores perfeitos)
Zinnia (as anãs)



PODEM CHAMAR-ME EURIDICE...

Orlando da Costa



Um novo livro
Um livro diferente.
pelo autor de

O SIGNO DA IRA





cansaço físico e mental!

NO RITMO DA VIDA MODERNA, O ORGANISMO
EXIGE:

ROYPAN

(DRAGEIAS)

GELEIA REAL DE ABELHAS
ALTAMENTE VITAMINADA



PRODUTO DIETÉTICO ALEMÃO,
DE EFEITOS SURPREENDENTES

À VENDA NAS FARMÁCIAS

DISTRIBUIDORES:

CREFAR - J. C. CRESPO, LDA. RUA DA MADALENA, 193-197 LISBOA-2



quer muito automóvel por pouco dinheiro?



compre
um
OPEL KADETT

CONSULTE A

SOREL

Concessionários da General Motors

algumas notas
por mês... e pronto!

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97 B e AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA) - LISBOA

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES



Carrier

silenciosos

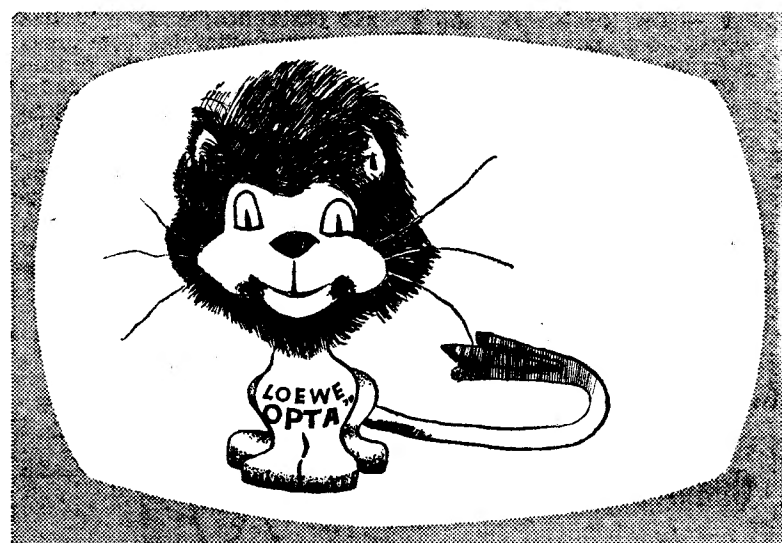
resistentes

económicos

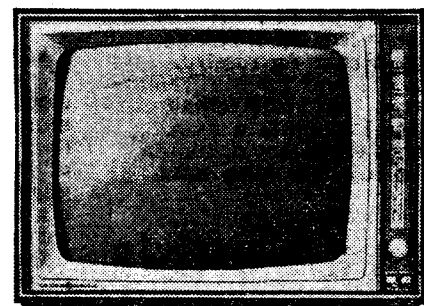


INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.

LISBOA - R. DO ALECRIM, 39 - TEL. 30901/4
PORTO - R. DA FARMAZIA, 482 - TEL. 28034



LOEWE OPTA



o REI dos
televisores
alemães.
a marca preferida
por quem
prefere qualidade

ACABAMOS DE RECEBER
OS ÚLTIMOS MODELOS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

EMIGRANTES

A C. P. comunica-nos que assegura o regresso dos Srs. Emigrantes com destino a França e além, pondo à sua disposição, não só o «Sud-Express» de locação limitada, mas ainda carruagens directas a Hendaia que circulam diariamente no comboio rápido que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 8 e 20 horas.

Para estes comboios podem ser já feitas marcações nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Porto (S. Bento), Pombal, Albergaria, Fátima, Entroncamento e Santarém.

Além disso, a C. P. encara a circulação de comboios especiais directos a Hendaia às 3.ª e 6.ª-feiras se a afluência dos passageiros o justificar.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

MOBILIÁRIO

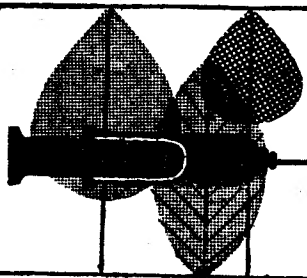
Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo
Restaurações - Estofos - Decorações
Perfeição e Preços acessíveis
DECORADORA DAS AVENIDAS
LDA

Av. 5 de Outubro, 102 - LISBOA

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Os que não «podem» emagrecer...

Dois médicos de Chicago, os drs Frank L. Bigsby e Cayetano Muniz, publicaram há pouco um estudo muito original sobre a obesidade, onde analisam essencialmente as pessoas com excesso

de peso e que não querem colaborar com os médicos. São estes indivíduos que desejam compensação imediata pelo seu sacrifício alimentar. Emagrecer, melhorar a «linha» é a sua preocupação: a saúde não interessa...

Quando o médico não satisfaz rapidamente estes desejos, o estímulo para emagrecer desaparece. O indivíduo abandona o tratamento racional e vai engrossar o enorme exército dos que procuram os charlatães e as panaceias.

Para os citados médicos americanos há que reconhecer perfeitamente estes *gordos não colaboradores* e adaptar o tratamento de acordo com as «fraquezas» destes. Os drs. Bigsby e Muniz consideram assim diversos tipos de obesos «difíceis»:

Indivíduo com obesidade na família — Petisca a qualquer hora e em qualquer grupo. Quase sempre cozinha bem e aprecia o que cozinha. Tendência para o sedentarismo. Pouco estímulo para emagrecer, mas boas relações com os médicos. Raramente emocional. Mais obesos na família. Boas possibilidades de emagrecer.

Indivíduo com obesidade gastronómica — Um verdadeiro «gourmet» com mais interesse na qualidade do que na quantidade das refeições. Come devagar, raramente petisca fora das refeições. Nem sempre gosta de doces. Tensão emocional pouco importante. O excesso de peso não é muito grande. Boas relações com os médicos. Não bebe muitos líquidos, mas aprecia o vinho às refeições. Óptimas possibilidades de emagrecer.

Indivíduo com obesidade puberal — Come compulsivamente. Grandes desejos de doces e de fécules. Quase sempre com falta de estímulo no início do tratamento. Em geral muito estável e com bom ambiente familiar. Desenvolvimento dos ossos e dos músculos pronunciado. O prognóstico é bom quando começa a desejar emagrecer (quase sempre por «paixão» por alguém do sexo oposto).

Indivíduo comedor nocturno — Maus hábitos alimentares. Sofre de insónias. Tensão emocional e tensão fisiológica. Quase sempre más relações com os médicos. Abusa dos doces e por vezes do tabaco e das bebidas. Pode ser um dos três tipos: começa a petiscar depois do jantar; só petis-

ca depois das 11 horas ou só petisca de madrugada. Muito difíceis de emagrecer.

Indivíduo com o hábito de comer compulsivo — Come tudo o que lhe vem parar à mão, mesmo sem apetite. Por vezes bebe muitos líquidos. Grande tensão emocional e razoável tensão fisiológica. Más relações com os médicos. Pouco estímulo para emagrecer, mas resultados menos maus.

Indivíduo com obesidade de desenvolvimento — Início na puberdade. Incapaz de suportar a frustração. Em regra, em casa observam-se frequentes incompreensões e discussões sobre dietas. Tensão emocional. Pouco estímulo. Quase sempre más relações com os médicos e fracos resultados dos tratamentos de emagrecimento.

Indivíduo com obesidade extrema — O que pesa à volta de 135 quilos. Um factor adicional é a grande estatura constitucional. Expressões faciais raras. «Resistente» aos médicos, sem estímulo para emagrecer. Muito difícil de tratar.

De acordo com os drs. Bigsby e Muniz, o bom especialista tem de reconhecer os obesos não colaboradores e dar-lhes tempo, paciência e interesse, a fim de evitar a sua desistência definitiva dos tratamentos médicos. Em 100 obesos consecutivos, os referidos clínicos verificaram que 30 eram do tipo familiar, 6 gastronómicos, 8 puberais, 20 comedores nocturnos, 15 compulsivos, 12 de desenvolvimento e 9 obesos extremos.

TELEGRAMAS MÉDICOS

«Um mais um mais um mais um podem fazer cinco, pelo menos no tratamento da leucemia». Com efeito, o dr. Emil Frei, do Instituto do Cancro Americano, tem tratado casos de leucemia com a associação de quatro medicamentos, obtendo resultados superiores aos que seriam de esperar da soma da acção dos quatro. Não existem, ainda, provas de que as melhores obtidas sejam permanentes.

Nalguns países propõe-se a criação de uma nova auxiliar dos médicos, a assistente pediátrica que atenderia os telefonemas e os seleccionaria, ouviria e aconselharia as mães das crianças, tudo isto sob a supervisão do médico especialista. Outra tarefa importante seria explicar aos pais os tratamentos prescritos pelo pediatra, visitar certos doentinhos e informar sobre assuntos tais como a alimentação, as vacinas e a higiene.

«Sir» Harold Sanders, consultor científico do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, declarou, há pouco, que uma investigação cuidadosa não confirmou que os pesticidas usados nos meios rurais constituem um perigo para a saúde.

Apenas 5% dos casos de cegueira resultam de traumatismos nos olhos! Os restantes 95% são provocados por doenças, muitas delas sem tratamento eficaz, em virtude de a Medicina não ter ainda descoberto as suas causas. Felizmente que muitos investigadores científicos concentram agora as suas atenções nos diversos problemas da cegueira, registando-se já êxitos apreciáveis no diagnóstico e no tratamento cirúrgico de muitas doenças dos olhos.

Aprenda a comer

A Associação Americana de Dietética, que, de há anos para cá, procura esclarecer os leigos sobre alimentação racional, publicou há pouco um esclarecimento sobre grande numero de crenças erradas sobre determinados alimentos, infelizmente muito arraigadas no grande publico. Eis, por exemplo, alguns desses esclarecimentos, sob a forma de perguntas e de respostas:

— Os ovos de casca branca são mais nutritivos que os de casca escura?

— O valor nutritivo de um ovo não tem qualquer relação com a cor da casca. A cor desta varia do branco ao castanho escuro e depende da raça da galinha.

— São os ovos crus mais nutritivos do que os cozinhados?

— Extensas investigações têm procurado determinar o grau em que o tratamento culinário dos ovos influencia a sua digestibilidade. Os resultados mostram que o modo como o ovo é cozinhado influencia o ritmo de digestão, mas apenas afecta levemente a sua utilização pelo organismo. Por conseguinte pouca ou nenhuma

diferença nutritiva existe entre os ovos crus e os ovos fritos, cozidos ou escalfados.

— Os sumos vegetais têm notáveis qualidades para a saúde?

— Nenhum legume, ou fruto ou os seus sumos tem uma propriedade curativa específica. Os sumos de legumes e de frutas são preparados por separação mecânica da parte sólida e da parte líquida do vegetal. Os sumos contêm os nutrientes solúveis na água, os quais também se encontram no legume ou no fruto inteiro. O seu valor nutritivo é idêntico, por conseguinte.

— Todos os frutos e legumes devem ser comidos crus?

— Na maior parte dos casos, cozinhar um fruto ou um legume tem por fim amolecer a celulose, tornando-os mais digestíveis e mais aceitáveis ao paladar. Em certos casos haverá destruição de vitaminas e de sais minerais. O que se pode evitar em grande parte, com as panelas de pressão. Por outro lado, certos legumes ou frutos, se consumidos crus seriam francamente indigestos ou repugnantes ao paladar.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

No encerramento de um Congresso de Psiquiatria, em Londres, o dr. Richard MacKarness contou que os doces contribuíram para a maldade de um dos seus pacientes, Michael, de 7 anos.

Um dia o pequeno começou a tornar-se impossível — disse. Partia os brinquedos, batia nos irmãos, dormia mal, dava mas provas na escola. Os pais estavam alarmados e decidiram consultá-lo.

Ao cabo de aturadas pesquisas, o clínico descobriu que o mal estava nos doces. Michael deixou de comer rebuçados, sorvetes, bolos e pudins e ficou «manso como um cordeiro». Para o experimentar, o dr. MacKarness voltou a dar-lhe doces, e, «em 2 dias, Michael era a pior das crianças, de tal forma que não podia estar junto dos irmãos».

«Repeti a dieta e os resultados provaram que a maldade estava nos doces» — disse, a finalizar.

Um notável caso de «salvamento» de um olho lesado foi descrito em Albany, Nova York. Um bombeiro foi atingido numa vista com a agulheta e, em virtude de uma fractura do crânio, o olho direito desapareceu literalmente no meio dos ossos partidos. Um oftalmologista, graças a uma ousada intervenção cirúrgica, colocou de novo o olho no seu lugar e reconstituiu os ossos partidos com enxertos tirados da perna do doente! Como o próprio olho estivesse muito danificado, o cirurgião, pacientemente, coseu as zonas laceradas. Sete dias mais tarde, o doente já conseguia ver bastantes objectos, esperando-se que, com o tempo, a sua visão melhorasse significativamente.

Um aparelho, descoberto na Checoslováquia, permite executar a análise de certos constituintes do sangue em menos de 60 segundos! Pelos métodos clássicos, tais análises levariam, pelo menos, 10 minutos.

O aparelho checo terá grande utilidade nos Serviços de Emergência e nas salas de operações dos hospitais.

Tem pedras na vesícula? Possivelmente abusa das gorduras... Na verdade, experiências realizadas pelo professor Robert Borgman, na Universidade de Clemson (E. U. A.) tendem a provar que, pelo menos, nos animais de laboratório, o fenómeno é muito provável, pois conseguiu «criar» pedras dentro da vesícula de coelhos, dando-lhes uma alimentação rica em gorduras. Um facto ainda mais curioso: as coelhas tinham pedras com mais frequência do que os coelhos... Ora, nos seres humanos, as mulheres são mais atreitas à litíase biliar do que os homens! O professor Borgman verificou, também, que as pedras desapareciam quando se reduziam as gorduras alimentares, sugerindo igual método para os seres humanos, quando estiver contra-indicada a intervenção cirúrgica.

Xadrez para todos

ABERTURAS IRREGULARES

Uma abertura irregular muito curiosa — como já tivemos ocasião de afirmar — é a CATALA, que exemplificaremos com uma partida jogada entre Opocensky (brancas) e Nielsen, no célebre torneio de Munich de 1941. A partida, que terminou empatada, permite avaliar as possibilidades que oferece aos dois bandos a Abertura Catalã:

1. C f3, C f6
2. g4, e6
3. g3, d5
4. d4

está implantada a Abertura Catalã:

4. ... B 7
5. B g2, 0-0
6. 0-0, Gb d7
7. D c2

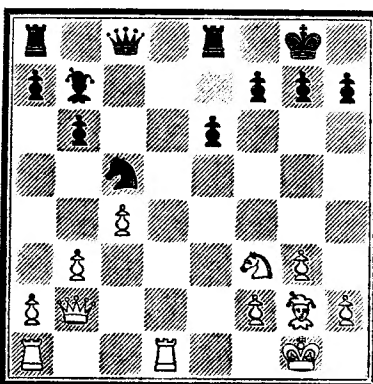
o lance do texto é mais forte do que o normal sacrifício do Peão através de 7. C c3, p x p

7. ... e6
8. Gb d2, b6
9. e4, d x e
10. G x p, G x C
11. D x C, B b7
12. T d1

as brancas poderiam nesta altura jogar, sem inconveniente, 12. B f4 ou 12. T e1

12. ... D c8
13. D e2, T e8
14. b3, e5
15. B b2, B f6
16. p x p, B x B
17. D x B, G x p
18. b4, C d7

a partida está equilibrada, salvo a ligeira vantagem das brancas na ala da Dama



Posição depois de 17. D x B, C x p

19. Ta c1, C f6
20. e5!

em boa verdade, as negras não podiam evitar o avanço do Peão

20. ... p x p
21. T x p, D b8
22. Td c1, T d8
23. a4

as brancas não prosseguiram o ataque com as Torres por causa da réplica

23. ... D d6
24. D e5, D e7!
25. D c7?

com esta jogada, que as faz perder dois tempos, as brancas cedem a iniciativa ao adversário. Aliás, as negras estão em boa posição (dominam o centro) para resistir a qualquer ataque inimigo

25. ... T d7
26. D e5

a partida foi considerada empatada

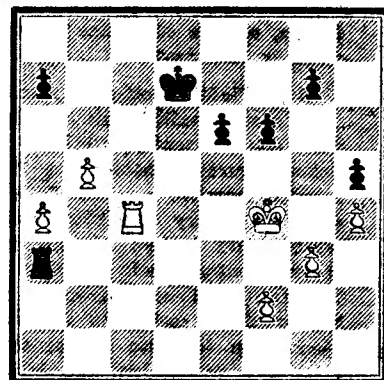
a Dama retira-se derrotada

26. ... Ta d8
27. D e1, C e4
28. T5 c4, C d2

as negras querem simplificar as coisas

29. G x C, B x B
30. R x B, T x C
31. D e3, D b7+
32. D f3, D x D+
33. R x D, T8 d3+
34. R g2, R f8
35. T c7, T d7
36. b5, R e7
37. T1 c4, T a2
38. h4, h5
39. R f3, R d8
40. T x T+, R x T
41. R e3, T a3+
42. R f4, f6

a partida foi considerada empatada



Posição depois de 42. R f4, f6

Derradeiro arranco dos E. U. A. na antiga Indochina?

por NUNO VIEIRA

Ao anunciar o fim da crise motivada pelo último golpe de Estado, o primeiro-ministro Tran Van Huong, do Vietnam do Sul, revelou que será aumentado o auxílio americano. Por outro lado, já é conhecida a reacção de Pequim às notícias de que as Filipinas e a Coreia do Sul vão enviar tropas para o território sul-vietnamiano, a pedido dos dirigentes de Saigão. A China comunista solicitou aos copresidentes da conferência de Genebra de 1954 que actuem «imediatamente para impedir esse acontecimento perigoso». Além disso, o Governo chinês declarou que «os Estados Unidos continuam a expandir e a internacionalizar a guerra no Vietnam do Sul» e acrescentou a ameaça velada de intervir, caso se mantenha tal estado de coisas.

O aumento do auxílio americano e a decisão de enviar tropas sul-coreanas e filipinas para o Vietnam do Sul, onde já se encontram militares americanos, além de mercenários, nomeadamente cambodjanos verificam-se na altura em que, nos E. U. A., crescente numero de personalidades considera haver necessidade de pôr termo à guerra. Algumas, como o senador Wayne Morse, duvidam, mesmo, que a intervenção de Washington no problema vietnamiano tenha sido uma iniciativa feliz. O mais conceituado colunista da imprensa da América do Norte, Walter Lippmann, nega que o interesse vital dos E. U. A. esteja em jogo no Vietnam. A esse respeito, escreve: «Interesse vital é aquele de que

dependem a segurança e o bem-estar da pátria. A segurança e o bem-estar do povo americano não dependem do que se passa na Coreia ou no Vietnam. Nunca, de resto, dependeram».

O presidente Kennedy pareceu compreendê-lo e, durante a sua administração, começou a retirada das tropas americanas da antiga Indochina. Mas, após o seu assassinio, os Estados Unidos empenharam-se ainda mais naquele país. Os efectivos americanos ali estacionados foram elevados para mais de 23 mil homens e os gastos quase duplicaram, de um milhão de dólares (29 mil contos), por dia, para cerca de dois milhões (58 mil contos). A par disto, foram desenhados, em Agosto último, os ataques de represália ao Vietnam do Norte, a que se teriam seguido outros, de então para cá, segundo as autoridades de Hanoi. A questão vietnamiana contaminou igualmente o Laos, onde aviões americanos estão a atacar as vias de comunicação entre o Vietnam do Norte e o Vietnam do Sul.

Apesar de tamanhos esforços e do risco de provocar, com a inter-

venção chinesa, um conflito de maiores proporções, a situação é cada vez mais delicada para as autoridades sul-vietnamianas sustentadas pelos E. U. A.

A juntar-se aos reveses militares (em doze meses, as baixas semanais das tropas de Saigão pularam de 300 para mil), os dirigentes pró-americanos nem sempre se entendem entre si, como provam os cinco golpes de Estado no decurso de um ano. Compreende-se que eles tenham perdido autoridade e deixado de merecer a confiança da maioria da população, incluindo os budistas que persistem na sua atitude antigovernamental. Verifica-se, simultaneamente, que ganha adeptos a ideia de se obter a paz, mesmo sem vitória sobre as guerrilhas, de dia para dia mais numerosas e bem armadas.

De três caminhos possíveis — a intensificação da guerra, a partilha do Vietnam do Sul ou um compromisso — os E. U. A. podem já ter escolhido o primeiro, a menos que os presentes esforços representem apenas uma tentativa para conseguir um máximo de vantagens antes da paz ou um derradeiro arranco, precedendo a possível retirada, na esperança de a tornar desnecessária como uma miraculosa reviravolta da situação.

A FIGURA DA SEMANA

Cyrille Adoula



CYRILLE ADOULA

Cyrille Adoula, ex-primeiro-ministro do Congo de Léopoldville, tomou, em Bruxelas, posição quanto ao problema congolês, examinando o seu contexto e acabando por, em favor da paz, fazer afirmações que «desgostaram» Tschombé, se é que não causaram mesmo o cancelamento definitivo da sua viagem a Bruxelas. Negociações com os chefes insurrectos e a retirada de todas as tropas estrangeiras, são considerados pontos essenciais pelo antigo primeiro-ministro congolês para que a paz retorne ao Congo.

Adoula tem quarenta e quatro anos. Foi primeiro-ministro do Governo de Leo, ocupando esse cargo desde Agosto de 1961. Foi vice-presidente do «Mouvement Nationale Congolais», onde se opôs a Lumumba.

Durante os três anos do seu Governo, numerosas e gravíssimas crises agitaram o Congo.

Por muitas vezes Adoula foi acusado de agir por conta de outros, como por exemplo, de actuar de acordo com os interesses dos Estados Unidos.

Ainda ontem, numa entrevista ao jornal socialista «Le Peuple», Adoula definiu, de forma mais clara os seus pontos de vista quanto à resolução do problema congolês:

«Elaborei um plano de paz em quatro pontos que está a ser estudado, tanto no Congo como nas capitais estrangeiras. Nesse texto, indico como únicos meios de restabelecer a paz no Congo, as condições que considero essenciais, como sejam a retirada de todas, e insisto, de todas as tropas estrangeiras, o termo de todas as presenças militares e políticas no Congo, e quando digo todas, refiro-me tanto às do Ocidente como às do Leste... Os rebeldes, ou os chefes dos insurrectos congolezes, prefiro chamar-lhes assim, devem apresentar-se em Léopoldville, mas em pé de igualdade com o Governo central. Então, a orientação do país deveria ser confiada, unicamente, com o objectivo de consolidar a paz, à organização da unidade africana. De modo nenhum quer isto dizer que o país cairia sob a influência de Nasser ou dos comunistas chineses».

A MARGEM do noticiário

Dois homens aprestam-se para o cargo de chefe do Partido Conservador britânico. Este cargo implica, sobretudo, um trabalho de organização e, neste momento, sente-se sobremaneira a falta de alguém que o ocupa. Os dois homens que se preparam para vir ocupar esse posto, e que mais possibilidades reúnem, são Christopher Sornes, genro de Churchill, e Selwin Lloyd. O lugar encontra-se vago desde as eleições de Outubro último, ganhas pelos trabalhistas, mês em que «lord» Blakenham abandonou esse posto, que durante certo tempo ocupava.

O general de Gaulle e o novo presidente da República italiana, Giuseppe Saragat, vão encontrar-se em Roma, na próxima Primavera. Entre outros assuntos que também serão debatidos, os dois estadistas vão discutir um plano para a criação efectiva da unidade europeia. Em Fevereiro último, Saragat esteve em Paris como ministro dos Negócios Estrangeiros. Esse encontro teve como motivo-base a divergência de opiniões acerca da Aliança Atlântica. Desta vez, os dois estadistas evitarão abordar esse assunto.

A Alemanha Ocidental aumenta o seu auxílio militar à Guiné. Neste momento, os oficiais de Sekou Touré treinam-se na Alemanha. Durante a visita de oito dias a Conakry que von Hassel, ministro da Defesa alemão, fez, recentemente, aquele membro do Governo de Bonn concordou em prover de conselheiros militares alemães o Exército guineense e criar uma companhia, especializada de engenharia, comandada por oficiais germânicos.

comfiat confie



porque um Fiat 1300 ou 1500 tem a classe, a segurança, a estabilidade, o poder de aceleração e a qualidade mecânica de um automóvel de maior potência e de maior preço.

Agente distrital

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L.
RUA ESCOLA POLITÉCNICA, 259 - AV. DA LIBERDADE, 71 - LISBOA

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA, MÓVEIS, TODOS OS GÊNEROS, SOFAS-CAMAS, MAPES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

CAROCHINHA



Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS